

ב"ה

# **BREVE RESUMO DAS LEIS DO LUTO JUDAICO**

Organização, Compilação e Edição  
**JAIRO FRIDLIN**

**Edição Especial da**



Associação Cemitério Israelita de São Paulo

# Associação Cemitério Israelita de São Paulo

## CHEVRA KADISHA

### **Sede Administrativa:**

Rua Pedroso de Moraes, 457 cj. 501  
CEP 05419-000 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone: 3329-7070  
[www.chevrakadisha.org.br](http://www.chevrakadisha.org.br)

### **Atendimento:**

segunda a quinta, das 8h às 17h  
sextas-feiras, das 8h às 16h

### **Atendimento funerário:**

(11) 3329-7070 – opção 1

**Plantão 24 horas** (inclusive Shabat e festas judaicas):

(11) 99155-3550

### **Campos Santos:**

#### **Butantã**

Av. Eng. Heitor Antonio Eiras Garcia, 5.530

#### **Embu**

Estrada Keishi Matsumoto, 07 – Embu das Artes

#### **Vila Mariana**

Av. Lacerda Franco, 2.080

#### **Cubatão**

Rua José Vicente, s/n, – Fazenda Cafezal – Cubatão

## **BREVE RESUMO DAS LEIS DO LUTO JUDAICO**

Copyright © 1993, 2006, 2016 by Jairo Fridlin

Os textos das rezas deste livro foram extraídos do  
SIDUR COMPLETO com Tradução e Transliteração  
de Jairo Fridlin, publicado pela Editora e Livraria Sêfer.

Os direitos deste trabalho, no que concerne à sua reprodução  
parcial ou total, estão reservados exclusivamente ao autor.

ISBN 85-85583-67-3

Printed in Brazil



Produção: EDITORA E LIVRARIA SÊFER LTDA.  
Alameda Barros, 735  
01232-001 São Paulo SP Brasil  
tel. 3826-1366 fax 3826-4508  
[www.sefer.com.br](http://www.sefer.com.br)

## **Mensagem da Diretoria**

Como já é de sua tradição, a **Chevra Kadisha** disponibiliza aos integrantes do ishuv este livro contendo as leis de luto judaicas e as preces e salmos para homenagear nossos entes queridos que já partiram.

Desde 1923, a **Chevra Kadisha**, sociedade sagrada do judaísmo, pratica o **Kibud Hamet**, respeito pelos mortos, cuidando dos nossos cemitérios e preservando a dignidade daqueles que já se foram.

Para tanto, a instituição conta com a colaboração da comunidade através do pagamento da taxa de manutenção mensal ou da recentemente estabelecida quitação definitiva. É uma contribuição que reafirma a lembrança permanente dos que partiram na memória fraterna dos familiares e amigos e que garante o bom funcionamento e a infraestrutura dos campos santos de Vila Mariana, Cubatão, Butantã e Embu.

Assim, podemos manter e reforçar os laços do judaísmo, sem jamais descuidar desses valiosos patrimônios históricos da comunidade judaica de São Paulo e dos preceitos religiosos fundamentais no que se refere aos rituais sagrados.

Pêssach 5776.

Primavera, 2016.

**Claudio Roberto Hirschheimer**, presidente

**Mauro Zaitz**, vice-presidente

**David Klüger**, vice-presidente

**Boris Ber**, vice-presidente

**Marco Antonio Dias Gandelman**, 1º secretário

**Guilherme Faiguenboim**, 2º secretário

**Roberto Gheler**, 1º tesoureiro

**Luiz Gornstein**, 2º tesoureiro

**Milton Kochen**, diretor de patrimônio

**Luiz Roberto Hirschheimer**, vice-diretor de patrimônio

## **História**

A **Chevrá Kadisha** – Associação Cemitério Israelita de São Paulo – é a instituição responsável pela administração dos cemitérios israelitas do Estado e de oferecer serviço funerário para a comunidade judaica. Foi criada em 1923, três anos após a inauguração do primeiro campo santo judaico de São Paulo, o Cemitério Israelita da Vila Mariana. Até então, os judeus eram sepultados nos cemitérios municipais e particulares.

A iniciativa de se criar um cemitério israelita partiu de imigrantes judeus devidamente instalados na capital paulista, que se mobilizaram na organização política e social de uma comunidade que pudesse exercer livremente seus ritos e tradições.

Em 1915, esse grupo de pouco mais de 100 pessoas fez chegar às mãos do então prefeito Washington Luís um manifesto solicitando permissão para a abertura de um cemitério israelita na cidade sob a seguinte justificativa: “Pelos ritos e tradições da nossa religião, os despojos dos mortos uma vez sepultados não devem e não podem ser tocados, de modo que toda sepultura de um israelita deve ser perpétua, para que em tempo algum possa ser revolido o lugar, retirados os ossos, ou nela ser feito outro enterramento”.

Segundo o historiador Roney Cytrynowicz, “se a motivação imediata do abaixo-assinado era garantir que as sepulturas fossem perpétuas, conforme a tradição e o código religioso judaico, a mobilização de 109 integrantes da ‘colônia israelita’ evidencia o momento em que uma comunidade judaica começa a se organizar na cidade de São Paulo, com a preocupação de formar instituições que abarcassem suas necessidades como grupo, entre elas o sepultamento e o ritual funerário segundo as próprias tradições”.

É importante lembrar, nesse contexto, que a imigração judaica para São Paulo foi intensa a partir da década de 1910 e, especialmente, nos anos da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), sendo constituída principalmente por oriundos do Leste Europeu (Polônia, Rússia, Romênia, Hungria, Ucrânia, Estônia, Lituânia e Bessarábia).

## **Ex-Presidentes**

**Hugo Lichtenstein** <sup>Z<sup>o</sup>L</sup> – 1923

**Roberto Lichtenstein** <sup>Z<sup>o</sup>L</sup> – 1930

**Henrique Timoner** (Honorário) <sup>Z<sup>o</sup>L</sup> – 1943

**Francisco Teperman** <sup>Z<sup>o</sup>L</sup> – 1946

**Henrique Pekelman** <sup>Z<sup>o</sup>L</sup> – 1962

**José Aron Barmak** <sup>Z<sup>o</sup>L</sup> (Pioneiro Emérito)

**Marcos Zlotnik** <sup>Z<sup>o</sup>L</sup> – 1974-1997

**Majer Chil Kochen** – 1997-2005

**Prof. Jose Meiches** – 2005-2014

# Índice

Prefácio	7
Morte e Luto	8
Sobre quem se observa o luto	8
Antes do falecimento	9
Após o falecimento	9
Preparação do corpo	10
Autópsia	11
Doação de órgãos	11
Cremação	12
Suicídio	12
Antes do Sepultamento	13
Velório	13
Chegada ao Cemitério	14
Keriá	14
Cerimônia fúnebre	16
Enterro	16
Saída do cemitério	18
Os 3 Períodos de Luto	19
Shivá	19
Cadish	21
Quem deve recitar o Cadish	21
Até quando recita-se Cadish	23
Forma de recitar	24
Proibições durante a Shivá	25
Shabat dentro da Shivá	27
Confortar os enlutados	27
Término da Shivá	28
Sheloshim	30
Avelut (12meses)	31
Matsevá	33
Iortseit	34
Visitas ao cemitério	36
Cohen	37
Preces Rememorativas	38
El Malê Rachamim	39
Yizcor	39
Notícia com atraso	40
Interrupção do luto	40
Salmos	44
Salmo 119	59
Preces Rememortivas	82

## **Bibliografia**

em Português:

- Ner Lehaim, Rabino Isaac Dichi, Congregação Mekor Haim, 1989.
- O Ser Judeu – Guia para a observância judaica na vida contemporânea, Rabino Hayim Halevy Donin, tradução de Rafael Fisch, Departamento de Educação e Cultura Religiosa para a Diáspora da Organização Sionista Mundial, 1985, Jerusalém.
- SidurTefillat Matzliah, Rabino Meir Matzliah Melamed, Gráfica Danúbio, 4ª edição, 1980, Rio de Janeiro.
- Sidur da Semana – com Tradução e Transliteração, Jairo Fridlin, Nova Stella Ed., 2ª edição, 1992, São Paulo.

em Hebraico:

- Sefer Penê Baruch, Rabino Chayim Biniamin Goldberg, edição do autor, 1986, Jerusalém.
- Kitsur Shulchan Aruch, Rabino Shelomo Gantsfrid, Mossad Harav Kuk, 1974, Jerusalém.
- Sefer Or Meir, Rabino lehoshua Werker, in "Sidur Minchat Ierushaláyim" do Rabino Y.A. Dvorkes, 1972, Jerusalém.
- Sefer Taamê Hamin'haguim Umecorê Hadinim, Rabino A.I. Schperling, "Eshkol" Ltd., 1982, Jerusalém.
- Apanhado de Leis baseado no "Sefer Yicarê Dechaie - Hilchot Bicur Cholim", in El Hamecorot 3, Tenuat El Hamecorot, 1989, Benê Berac.
- The ArtScroll Tehilim, translated by Rabbi Hillel Danziger, Mesorah Publications Ltd., First Edition, 1988, Brooklyn, N.Y.

## **Agradecimentos**

- Rabino Isaac Dichi
- Rabino lehoshua (Schie) Pasternak
- Rabino Shmul Osher Begun
- Prof. Abrão Bernardo Zweiman
- Ruben Paz
- Vitor Fridlin
- Ivo Koschland
- Sheila L. Fridlin

## **Supervisão**

Rabino Elyahu Baruch Valt

## PREFÁCIO

Este **Breve Resumo das Leis de Luto Judaicas** tem por finalidade esclarecer dúvidas sobre os procedimentos rotineiros em casos de morte e luto.

Este **Breve Resumo** é uma compilação de leis promulgadas pelas autoridades religiosas competentes, acrescida de alguns comentários, observações e explicações, onde se fazia necessário.

Diferente da linguagem haláchica tradicional, este **Breve Resumo** foi redigido de forma direta e objetiva, um tanto quanto didática, e baseado em dúvidas e perguntas do próprio autor e de pessoas que a ele, inadvertidamente, apresentaram seus dilemas e angústias.

Em vista da existência de muitos e muitos costumes no que tange ao luto, que variam de lugar para lugar, este **Breve Resumo** ateve-se aos mais em voga no Brasil, e mais especificamente em São Paulo.

Devido ao fato de o autor não ter autoridade na área haláchica, o presente **Resumo** foi entregue à apreciação de autoridades religiosas que, após minuciosa revisão, autorizaram sua publicação. Alguns termos hebraicos aparecem no texto para facilitar aos leitores a consulta em outras fontes que tratam deste assunto, ou mesmo nas relacionadas na bibliografia deste **Resumo**.

Queira Deus que, através da observância dos rituais fúnebres, pontuados na honra e no respeito devidos aos seres humanos sem vida, Ele torne realidade o versículo, que diz:

“Ele suprimirá a morte para sempre;  
O Eterno Deus enxugará as lágrimas de cada rosto”.

**Jairo Fridlin**

Dedico esta nova edição à memória de meu pai

**HERSZ (Henrique) FRIDLIN <sup>z"l</sup>**

לעילוי נשמת אבי מורי  
מר צבי ישעיה בן חיים גיטמאן ז"ל  
נלב"ע כ"ח בכסלו תשע"ד

Que sua alma esteja ligada à corrente da vida.

תנצב"ה

## **MORTE E LUTO**

“Segundo o pensamento judaico, a morte não é o fim, senão o princípio. O judaísmo considera este mundo um corredor, uma preparação para o Mundo Vindouro. Este mundo futuro não pode ser compreendido plenamente enquanto a mente do homem seguir limitada a seus conceitos físicos. Não obstante, o homem pode supor que, nessa existência, as almas nobres prosperam.

Em consequência, os judeus veem a morte com tristeza, mas não com aflição. Sentem como uma enorme perda a morte dos seres amados, e se preocupam pelo fato de seus pecados poderem fazê-los merecedores de um castigo futuro. Sem dúvida, encontram consolo no fato de que a morte não significa o fim de uma pessoa. Sentem alívio ao pensar que, aqueles que sofrem por causa de uma doença encontrarão a paz.”<sup>1</sup>

“Porém, quanto mais valorosa uma pessoa, maior a sua perda aos sobreviventes. Quanto mais havia significado para sua família, seus amigos e sua comunidade, mais profunda a dor e mais aguda a angústia.

As observâncias tradicionais judaicas, relativas à morte e ao luto, têm por objetivo prestigiar a pessoa falecida e confortar os enlutados.”<sup>2</sup>

## **SOBRE QUEM SE OBSERVA O LUTO**

Os sete parentes pelos quais homens e mulheres devem observar as leis de luto são:

**Pai e mãe**

**Filho e filha**

**Irmão e irmã (por parte de pai ou mãe)**

**Esposo/esposa<sup>3</sup>**

Um bebê – não haverá luto no caso deste morrer até o 30º dia (inclusive).<sup>4</sup> Caso o bebê tenha passado alguns dias na incubadora após seu nascimento, a contagem dos 30 dias terá início a partir do dia que sair da incubadora. Falecendo antes disso, o bebê será considerado prematuro, e não haverá luto. Em qualquer hipótese, fetos e abortos também têm a sua santidade e devem ser sepultados, mesmo que não se guarde luto por eles.

---

1. Extraído do “Guia sobre el enfoque de la Torá” de Rabi E. Gevitz, in “Ner Lehair”, do Rabino Isaac Dichi, pág. 38.

2. Extraído de “O Ser Judeu”, do Rabino Hayim Halevy Donin, pág. 313.

3. ex-esposa/o, já divorciados pela Lei Judaica (Guêl) – não; noiva/o – não.

4. Antes de enterrar um bebê (ou um feto), se menino – é necessário circuncidá-lo e dar-lhe um nome hebraico; se menina – dar-lhe um nome hebraico.



## ANTES DO FALECIMENTO

O judaísmo considera uma pessoa morta somente quando seu coração e cérebro cessaram completamente de funcionar. Antes disso, ela é considerada viva, mesmo estando agonizante ou em estado de coma. Nada pode ser feito para apressar o seu fim (eutanásia); pelo contrário, deve-se fazer todas as tentativas médicas possíveis para mantê-la viva e salvá-la.

É considerado um ato de extrema caridade permanecer junto a uma pessoa nessas condições, não permitindo que ela deixe este mundo estando sozinha. Não obstante, não se deve ficar parado atrás de sua cabeça e nem ao lado de seus pés, e deve-se atentar para que todo o corpo da pessoa esteja sobre a cama. E proibido tocar em um moribundo (Gossês).

Amigos ou familiares que não conseguem controlar o choro devem ser retirados do recinto e aguardar no lado de fora. Um Cohen<sup>5</sup> não deve ficar nesse recinto.

Costuma-se rezar junto ao leito para dar consolo espiritual àquele que está prestes a partir, no caso de ainda ser capaz de ouvir as palavras sagradas;<sup>6</sup> ou como um "acompanhamento" para a alma que se separa do corpo, no caso em que já tiver perdido a consciência.

## APÓS O FALECIMENTO

Constatado com certeza o óbito, deve-se abrir as janelas do quarto e cobrir-se o rosto do falecido com um pano branco. Depois de 20 minutos, tira-se-lhe a roupa, assim como os adornos (por exemplo: anéis, aliança, pulseira, relógio, brincos, colar, óculos e peruca), cobrindo-o totalmente com um lençol branco, e coloca-se cuidadosamente o corpo no chão, com os pés em direção à porta. Em seguida, deve-se fechar seus olhos e sua boca, endireitar seus pés e suas mãos, colocar algo sob sua cabeça, de tal forma que fique num nível levemente superior ao resto do corpo, e acender duas velas próximo à sua cabeça.

A **Chevra Kadisha** local deve ser contatada imediatamente para as devidas providências, como cuidados do corpo, sua lavagem (Tahará) e preparação para o enterro, aquisição do devido caixão, documentação e procedimentos legais, velório e o próprio enterro.

Existem situações em que deve-se chamar a **Chevra Kadisha**, com urgência, para evitar, por exemplo, que o corpo seja levado contra a vontade ao IML.

---

5. Exceto se o morto for um dos parentes relacionados na pág. 38, na qual o procedimento de um Cohen, frente uma situação de morte, é detalhado.

6. Por exemplo: Shemá Yisrael, Adonai Elohênu, Adonai Echad. ("Ouve Israel! O Eterno é nosso Deus! o Eterno é Um!")

O corpo não deve ficar sozinho em hipótese nenhuma, de dia ou de noite, e ninguém deve comer, beber ou fumar no recinto em que ele se encontrar. Se o corpo estiver numa geladeira, basta ficar na sala contígua.

Em hospitais, deve-se ficar atento aos diferentes procedimentos e exigir o devido respeito com relação ao corpo e às crenças religiosas do falecido.

Quando um falecimento ocorre numa residência, e não faz diferença a religião do morto, costuma-se esvaziar as águas existentes nos recipientes<sup>7</sup> da casa onde se encontra o morto e das duas casas vizinhas de cada um dos lados. Com isto dá-se a saber do falecimento e da passagem pela vizinhança do “anjo da morte”.

Em prédios de um apartamento por andar, o costume incide, além do próprio apartamento em que está o morto, sobre os dois apartamentos acima e os dois apartamentos abaixo. Em prédios de dois (ou 3) apartamentos por andar, os dois (ou 3) daquele andar, bem como os dois (ou 3) acima e os dois (ou 3) abaixo do apartamento em que está o morto.

É costume, também, cobrir os espelhos e demais superfícies polidas (como televisão, quadros e fotos de pessoas envidraçadas) onde se encontram os enlutados pois é proibido rezar na frente de espelhos. Além disso, segundo a Cabalá, a alma do falecido visita a casa durante estes dias e faz aparecer a sua forma através do espelho.

## **PREPARAÇÃO DO CORPO**

É um princípio fundamental do judaísmo a honra e o respeito devidos, inclusive, a um ser humano sem vida (Kibud Hamet).

Por esse motivo, os cuidados do corpo, sua lavagem (Tahará) e preparativos para o enterro, como providenciar a mortalha mortuária, o caixão e a documentação legal, assim como o velório e o próprio enterro, são deveres religiosos sagrados, com que só os mais devotos e dignos membros da comunidade eram encarregados. Atualmente, encarrega-se dessas tarefas a **Chevra Kadisha** (Sociedade Sagrada), composta de homens e mulheres devidamente treinados e preparados para realizar esta última caridade.

Depois de lavado e purificado, o corpo é envolto em mortalhas brancas e simples (Tach'richim), para ressaltar a igualdade, na morte, do rico e do pobre; sob a cabeça do morto, é colocado um pouco de terra proveniente de Érets Israel; os homens são envoltos, ainda, no talit (“Tales”) que os envolveu em vida, porém, para simbolizar que não estão mais sujeitos aos preceitos deste mundo, suas franjas (Tsitsit) são rasgadas, para invalidá-lo.

---

7. Excluindo água com gás, gelo, refrigerantes e caixa d'água da casa.

É proibido embalsamar o corpo, pois o sangue do morto faz parte dele e deve ser enterrado com ele. Quando se faz necessário transportar o corpo para outra localidade, a **Chevra Kadisha** aplica as técnicas de conservação de cadáveres permitidas pela tradição judaica e de acordo com a legislação brasileira.

Dentes de ouro, dentadura, lentes de contato, e próteses podem ser retirados do corpo e não serem enterrados com ele.<sup>8</sup>

É terminantemente proibido os enlutados ou outras pessoas que não sejam os funcionários da **Chevra Kadisha** verem o falecido antes de fechar-se o caixão.

## **AUTÓPSIA**<sup>9</sup>

O consenso das decisões rabínicas durante os últimos séculos condenou e proibiu definitivamente a autópsia como uma profanação dos mortos. Contudo, foram feitas concessões, quando havia razoáveis perspectivas de que isto pudesse contribuir a salvar a vida de um outro paciente.

Nos raros casos em que a proibição geral de autópsia é suspensa, é de importância vital que guardem certas cautelas:

- o mínimo possível de tecidos necessários para o exame deve ser usado
- todas as partes do corpo removidas devem ser devolvidas para serem enterradas.
- exceto quando exigido pela lei, a autópsia não deve nunca ser feita sem a permissão expressa da família ou o consentimento prévio feito pelo falecido, antes de sua morte.

**Sendo que cada caso é diferente e as opiniões de rabinos competentes podem divergir quanto às condições da permissão, sugere-se seguir a orientação de seu rabino.**

## **DOAÇÃO DE ÓRGÃOS**

A doação de órgãos intervivos é permitida pelo judaísmo, desde que, após o transplante, o doador continue com a possibilidade de viver sem aquele órgão.

Já a doação de órgãos após a morte, não, pelo seguinte motivo: como a definição de morte pelo judaísmo compreende a parada cerebral e a parada cardíaca (ambas), transplantes de órgãos nessa condição não são possíveis pois, na medicina, é justamente entre a parada cerebral e a cardíaca que órgãos podem ser retirados para transplante em outra pessoa.

---

8. No caso de marcapasso, é passível a remoção da bateria (mas não da sonda) quando este for imprescindível para outra pessoa necessitada.

9. Extraído de "O Ser Judeu", do Rabino Hayim Halevy Donin, pág. 314

A única coisa que é possível retirar-se e aproveitar-se de um corpo (após a parada cerebral e a parada cardíaca) são suas córneas e sua pele. A retirada destas exclusivamente foi permitida, por alguns rabinos, nas seguintes condições:

- ser(em) reimplantada(s) em outro corpo imediatamente e não ficar(em) estocada(s), aguardando uma emergência que venha a ocorrer no futuro.
- ter o consentimento prévio do falecido, bem como a permissão expressa da família e a devida orientação de um rabino.

A doação, pura e simples, do corpo à ciência é proibida, mesmo sendo esta uma determinação prévia do falecido. Neste caso, cabe a família não dar ouvidos ao falecido e enterrá-lo como prescreve a lei Judaica.<sup>10</sup>

## **CREMAÇÃO**

É proibido cremar um corpo, mesmo quando o falecido assim o determinou previamente. O sepultamento precisa ser realizado na terra, de acordo com o ensinamento bíblico: “porquanto tu és pó, e ao pó hás de tornar” (Gênesis 3:19).

Se houver cremação (o que é extremamente prejudicial à alma do falecido), tanto se as cinzas forem enterradas na terra,<sup>11</sup> como se forem conservadas em uma urna, sobre a terra, ou forem espalhadas sobre o mar, a família não deverá observar o período de Shivá (sete dias de luto).

## **SUICÍDIO**

O dom da vida é uma dádiva divina, não cabendo, pois, aos seres humanos a decisão de interrompê-la ou encurtá-la.

O suicídio é condenado pelo judaísmo e comparado ao ato de renegar a fé. Por isso, os atos de luto e de sepultamento são feitos neste caso com muitas restrições. De toda forma, cada caso é um caso, e deve-se convocar rabinos para que analisem o caso minuciosamente, a fim de encontrarem circunstâncias atenuantes e para verificar se é realmente um caso de suicídio voluntário, antes de serem aplicadas as restrições estipuladas pela Lei, como a que determina seu sepultamento a uma distância de aproximadamente 5 metros dos demais túmulos e a não observância de luto.

---

10. Membros amputados em vida também devem ser sepultados; para tanto, a **Chebra Kadisha** deve ser contatada para este procedimento.

11. Os cemitérios judaicos, como norma, não enterram urnas crematórias!

## **ANTES DO SEPULTAMENTO**

A fase entre o falecimento e o enterro é chamada Aninut, e a pessoa que tiver um familiar falecido, pelo qual tem de observar o luto,<sup>12</sup> é denominada Onen, até o sepultamento.

O Onen não pode comer carne, beber vinho, lavar-se, trabalhar (e sua loja, fábrica ou escritório devem ser fechados), cortar o cabelo e a barba, cumprimentar os outros, sentar-se em cadeiras e ter relações conjugais. Os sapatos de couro só deverá tirá-los após o enterro. Por outro lado, ele está isento das obrigações religiosas (como colocar os Tefilin), mas não das proibições, pois sua obrigação maior no momento é cuidar dos preparativos do enterro.

A Aninut não vigora no Shabat e no Iom Tov, exceto no tocante à intimidade (relações conjugais).

Em caso de traslado ao exterior, deve-se consultar o rabino.

## **VELÓRIO**

Até o sepultamento, deve-se dar aos enlutados plena vazão à sua aflição e dor, e não se deve oferecer condolências.

A exibição do morto num caixão aberto é considerada pela tradição como uma desonra e um desrespeito ao falecido; embora a intenção desta prática seja honrosa, ela é rejeitada pelos valores judaicos. Por isso, tão logo é constatado o óbito, o corpo é coberto com um lençol.

No recinto em que se encontrar o corpo ou o caixão, deve-se acender duas velas no castiçal e mantê-las sempre acesas até a saída do féretro. As pessoas devem ler Salmos<sup>13</sup> em intenção à alma do falecido, mencionar as virtudes e as boas obras dele e manter no ambiente um clima de circunspeção e sobriedade.

O corpo não deve ser deixado sozinho, nem à noite, e é proibido comer, beber ou fumar no recinto em que este se encontrar.

No tocante ao envio de flores, este é um procedimento não costumaz no judaísmo; flores ou coroas de flores que porventura sejam enviadas em honra do falecido (principalmente por não judeus), devem ser aceitas mas não colocadas sobre o caixão ou levadas ao cemitério, e sim colocadas numa sala próxima ao velório.

A maior honra (cavod) que os amigos e parentes podem manifestar nesta ocasião, além de suas presenças, é o ato de fazer donativos às entidades de beneficência em nome do falecido e pelo repouso e elevação de sua alma, pois a caridade proporciona conforto espiritual à alma perante Deus.

---

12. Ver quais na página 8.

13. O costume é recitar principalmente os Salmos 33, 16, 17, 72, 91, 104, 130 e as estrofes alfabéticas do 119 que compõe o nome do falecido.

Acompanhar um cortejo fúnebre (Levaiá) e levar um morto à sua última morada é um dever tão sagrado que permite, até mesmo, em alguns casos, interromper o estudo da Torá. O carro que transporta o féretro para o cemitério deve ir à frente; nele devem ir também correligionários para evitar que o corpo fique sozinho.<sup>14</sup>

## **CHEGADA AO CEMITÉRIO**

Toda pessoa que não visitou um cemitério judaico há 30 dias (exceto Onen), deve dizer:

**Baruch ata Adonai, Elohênu mélech haolam, asher iatsar etchem badin, vezan vechilkel etchem badin, vehemit etchem badin, veiodêa mispar culchem badin, vehu atid lehachaiotchem ulcaiem etchem badin. Baruch ata Adonai, mechaiê hametim.**

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, que vos criastes em juízo, e vos sustentastes e nutristes em juízo, e vos falecesteis em juízo, e que vos conheceis a todos em juízo, e que no futuro vos ressuscitará e vos manterá em juízo. Bendito sejas Tu, Eterno, que ressuscitas os mortos.

Muitas grávidas e lactantes não costumam entrar no cemitério, seja para acompanhar um enterro, seja para uma visita.

Chegando ao cemitério,<sup>15</sup> o cortejo dirige-se à Bêt Tahara (Casa de Purificação), caso o corpo não tenha sido ainda lavado e purificado; em seguida, prestam-se-lhe as últimas homenagens. Nas sextas-feiras à tarde ou nas vésperas de um Iom Tov, segue-se diretamente para o local da cova, quando o corpo já estiver devidamente preparado, conforme o ritual.

Tal qual durante o velório, o caixão (fechado) é colocado sobre uma mesa, com os pés voltados para a direção da porta, e velas são acesas no castiçal.

## **KERIÁ**

Rasgar uma roupa (Keriá) que se está usando é a maneira religiosa de expressar a mágoa pela perda de um ente querido. É um antigo e tradicional sinal de luto, entre os judeus, que remonta a tempos bíblicos: "E rasgou Jacob suas roupas... e enlutou-se por seu filho (José) muitos dias." (Gênesis 37:34)

---

14. Vale mencionar que, em Jerusalém e em outras comunidades, não é costume as mulheres acompanharem uma Levaiá.

15. Nunca é demais salientar a necessidade de vestimentas decorosas ao entrar-se no cemitério, principalmente no verão, e com a cabeça coberta.

A Keriá é obrigatória para os sete parentes relacionados anteriormente (pai e mãe, filho e filha, irmão e irmã, e esposa/ esposo) e é feita em pé. O oficiante da cerimônia inicia um corte vertical na roupa do enlutado, na altura do coração, com uma gilete ou tesoura, e este, com a mão, aumenta o rasgo até que tenha 8 centímetros.

Enquanto isso, o enlutado recebe o juízo de Deus, recitando a seguinte bênção:

**Baruch ata Adonai Elohênu mélech haolam, daián haemet.**

Bendito sejas Tu, Eterno, nosso Deus, Rei do Universo, Juíz da verdade.

Pela morte de **pai e mãe**, costuma-se fazer a **Keriá** no lado **esquerdo**, a fim de descobrir o coração. Por este motivo, se a pessoa estiver usando várias roupas, deverá rasgar todas elas (os sefaradim não rasgam o paletó, e os ashkenazim, que não tiverem tirado-o antes, deverão rasgá-lo também). Esta Keriá, se não foi feita na ocasião, deverá ser feita (sem a bênção) mesmo depois de passados muitos anos ou quando tomar conhecimento desta lei.

Pela morte dos **demais parentes**, costuma-se fazer a **Keriá** no lado **direito**, rasgando-se uma única roupa (camisa). Se não a fez na ocasião, deverá fazê-la dentro dos 7 dias após o falecimento, sem a bênção. Após 7 dias, não mais. Dentro dos 7 primeiros dias, se trocar de camisa, não precisará rasgá-la.

Se inverteu o lado na Keriá, assim mesmo cumpriu a obrigação. No Shabat e em Iom Tov é proibido fazer a Keriá. No Chol hamoed (dias intermediários de Pêssach e Sucót), embora não vigorem as leis de luto, faz-se a Keriá.<sup>16</sup>

Se o falecimento ocorreu em Iom Tov, mesmo que o enterro seja realizado no Chol hamoed, só se fará a Keriá após o término da Festa e o início do luto.

Em crianças pequenas, o costume é rasgar-lhes a roupa só um pouquinho; nas maiores, que já vão à escola, procede-se como com os adultos. Pessoas doentes e mulheres grávidas estão dispensadas.

Uma pessoa pode trocar a roupa que estiver usando por uma mais velha para fazer a Keriá, se quiser, desde que esta roupa seja realmente sua.

A Keriá deve ser feita numa roupa, como blusa, camisa ou paletó, e não num adorno, como lenço, echarpe ou gravata.

---

16. Entre alguns descendentes da Alemanha, acostumou-se fazer-se a Keriá, no Chol hamoed, apenas para pai e mãe; para os demais parentes, a Keriá é feita após o término da Festa.

É proibido o uso de uma fita preta, bem como vestir-se com roupas pretas, e isso, pela Lei Judaica, não substitui a Keriá.

É terminantemente proibido pela Torá flagelar-se, seja cortando a pele, seja arrancando um único fio de cabelo.

## **CERIMÔNIA FÚNEBRE**

Em nome de todos os presentes, o oficiante pede perdão (Mechilá) ao morto (ditando seu nome e o nome de seu pai – ou mãe, no caso dos sefaradim) por qualquer coisa que alguém tenha infringido contra ele no curso de sua vida, e a um dos enlutados ele entrega um pedaço de tecido da mortalha que deverá ficar na casa onde será realizada a Shivá.

Em seguida, o Salmo 16 (Michtam ledavid) é recitado.

É costume discursar por um falecido, com a finalidade de mencionar as boas obras e qualidades que ele praticou e, assim, despertar os sentimentos dos que ouvem, fazendo-lhes recordar o sentido da vida neste mundo transitório e suas obrigações religiosas. Quem fizer uso da palavra no Hespéd, que tem um grande valor para a alma do falecido, deverá falar somente verdades e mencionar exclusivamente as qualidades que o falecido possuía, tomando o cuidado, ao mesmo tempo, de não ferir ninguém direta ou indiretamente.

Nas sextas-feiras à tarde, na véspera de um Iom Tov, em Rosh Chodesh e nos demais dias em que as preces de súplica não são recitadas, não se discursa por um morto. Nesses casos, deixa-se o discruso fúnebre para os Sheloshim.

Após esta cerimônia, os presentes (de preferência familiares),<sup>17</sup> devem pegar as alças do caixão e carregarem-no para fora do recinto, os pés do morto na frente, e só então as demais pessoas saem e seguem o féretro.

No caminho, costuma-se recitar o Salmo 91 repetidamente até chegar-se à cova; é costume fazer 7 paradas no percurso, em alusão aos 7 juízos que recaem sobre o morto e aos 7 degraus místicos.

Se possível, deve-se evitar pisar nos túmulos em respeito aos mortos que lá jazem.

## **ENTERRO**

Todo o tempo em que o falecido não estiver sepultado, considera-se que sua alma não está em repouso. Por isso, o sepultamento deve ser realizado tão logo possível depois do desenlace. O adiamento do enterro além do dia seguinte, só é permitido se for para prestigiar o falecido, como para aguardar a chegada de seus filhos de países distantes, ou por causa do Shabat ou de um Iom Tov, ou a fim de enterrá-lo na Terra de Israel.

---

17. Um filho homem não deve carregar o caixão de seu pai, mas pode carregar o de sua mãe.



O motivo pelo qual enterramos um corpo sem vida é porque o corpo de uma pessoa constitui a morada de uma alma neste mundo, mesmo que transitoriamente; do mesmo modo que é triste para uma pessoa ver a casa na qual ela habitou destruída, assim o é para a alma ver desprezado o “lugar” em que a mesma habitou. Sendo a alma uma centelha divina, o corpo que a abrigou tem também uma certa santidade e, por isso, ele deve ser “guardado” com santidade.

Este ato consiste também numa confirmação da nossa crença na ressurreição dos mortos e no mundo vindouro.

No Shabat, é proibido sepultar um morto. No lom Tov, originalmente era permitido no 2º dia, porém, nas condições atuais, em que é impossível realizar um enterro sem causar a profanação das leis do lom Tov (por exemplo: andar de carro) é proibido realizar enterros nos dias de Festa (lom Tov) para evitar, assim, uma desonra ao falecido.

Chegando à cova recém-aberta, os amigos e parentes devem baixar o caixão suavemente.

Ao jogar terra sobre o caixão, o oficiante repete 3 vezes:

### **Ki afar ata veel afar tashuv.**

Porquanto do pó vieste e ao pó retornarás.

Em seguida, os presentes, como demonstração da solidariedade judaica e em honra ao falecido, ajudam a cobrir totalmente o caixão com terra; um de cada vez presta sua homenagem jogando algumas pás de terra. O ideal é cobrir todo o caixão com terra através de correligionários.

As pessoas que estão colocando terra na sepultura devem cuidar-se em não passar a pá (ou a enxada) de mão em mão, mas sim fincá-la na terra para que o outro a pegue sozinho, e isto porque não se deve passar uma coisa trágica para o próximo.

Enquanto isso, o oficiante da cerimônia fúnebre recita, então, a prece **Tsiduc Hadin** (“Justiça do Julgamento”), na qual nos conformamos com a sentença de Deus a respeito do parente que faleceu. O texto inicia-se com as palavras Hatsur Tamim Paolo (“As obras da Rocha de Israel são perfeitas, porque todos seus caminhos são justiça; Deus fiel e sem iniquidade, justo e reto é Ele.”) e, em seguida, estando a sepultura completamente coberta de terra, os enlutados<sup>18</sup> dizem o Cadish especial, denominado Dehu Atid, caso hajam 10 judeus maiores de 13 anos em volta da sepultura.

Nas sextas-feiras à tarde, na véspera de um lom Tov, em Rosh Chodesh, no Chol Hamoed e nos demais dias em que as preces de súplica não

---

18. Na ausência destes, ou não havendo um enlutado do sexo masculino, um dos presentes assume este papel.

são recitadas, não se diz o Tsiduc Hadin e o Cadish Dehu Atid; no lugar disso, recita-se o Salmo 49 (Lamnatsêach) e o Cadish latom normal.

A seguir, o oficiante recita a prece rememorativa **EI Malê Rachamim** ("Ó Deus, que é pleno em misericórdia..."), exceto nos dias em que as súplicas não são recitadas (ver observação 52). O oficiante, em seu nome e em nome da **Chevra Kadisha**, pede ao morto perdão por alguma falha que tenham, porventura, cometido durante os rituais fúnebres, e encerra a cerimônia consolando os enlutados e informando o local em que se fará realizar a Shivá.

Terminado o enterro, o costume judaico é que os presentes formam duas colunas e os enlutados tiram os sapatos e passam no meio deste corredor e são consolados. Depois, são levados para casa.

As pessoas, antes de se afastarem, devem colocar uma pedrinha ou um punhado de terra sobre a sepultura e despedir-se do morto (a) com a seguinte frase:

masculino: **Lech beshalom vetanúach beshalom, vetaamod legoralchá lekêts haiamin.**

feminino: **Lêchi beshalom vetanúchi beshalom, vetaamdi legoralech lekêts haiamin.**

Parte em paz, descansa em paz e levanta-te ao fim dos dias.

A partir deste instante, deve-se consolar os enlutados.

É proibido visitar outra sepultura quando a ida ao cemitério foi motivada para acompanhar um féretro (Levaiá).

## **SAÍDA DO CEMITÉRIO**

À saída do cemitério, em qualquer ocasião, todos devem fazer Netilat ladáim,<sup>19</sup> isto é, lavar as mãos da forma ritual: enche-se com água um copo ou uma caneca, e despeja-se a água, primeiro sobre a mão direita e depois sobre a mão esquerda, até esvaziar a caneca. Não se recita nenhuma bênção após esta lavagem e é costume não enxugar as mãos, e sim deixá-las secar naturalmente, para que sua mente não se disperse. Porém, nos dias de frio poderá enxugá-las normalmente.

Pelo mesmo motivo que não se passa a pá de mão em mão, não se deve passar também a caneca para lavar as mãos.

É costume também, ao voltar de um enterro, não ir direto para casa, e sim passar em outro lugar antes, ou ao menos alterar o caminho e só depois ir para casa, e isto "para despistar o anjo da morte".

---

19. Esta lei se aplica também a quem tocou em um cadáver ou apenas esteve no mesmo recinto de um velório ou local de falecimento.

## OS 3 PERÍODOS DE LUTO

Logo após o enterro,<sup>20</sup> passam a vigorar sobre os sete parentes as Leis de Luto.

A Lei Judaica estipula três períodos sucessivos de luto, que vão gradualmente diminuindo de intensidade. São eles: **Shivá, Sheloshim** e **Avelut**.

### SHIVÁ

O primeiro período é a Shivá, pois compreende os Sete primeiros dias de luto, imediatamente após o enterro, e visa ajudar as pessoas enlutadas a vencer o choque inicial.

No próprio enterro, o enlutado (Avel) inicia o luto trocando seus sapatos de couro por outros de pano, plástico ou borracha, ou coloca neles um pouco de terra, antes de ir para casa.<sup>21</sup>

A forma mais apropriada de observar a Shivá é a família estar junta na casa do falecido, pois, segundo a Cabalá, a alma visita o lugar onde uma pessoa viveu e faleceu, durante os sete dias.<sup>22</sup>

Contudo, isto não é obrigatório, e os membros da família podem guardar o luto em qualquer outro lugar, até mesmo separadamente, nas suas próprias casas, de acordo com as circunstâncias.

Durante a Shivá, algumas práticas são observadas:

**Assento baixo:** Os enlutados não se sentam em cadeiras de altura normal, senão em bancos baixos (até 30 cm do chão) ou sobre almofadas no chão. Em muitos lugares, remove-se as almofadas dos sofás e senta-se no estrado baixo (desde que sua altura não ultrapasse 30 cm.). Foi daí que originou-se a expressão "sentar shivá", embora não seja necessário que os enlutados estejam sentados o tempo todo.

**Espelhos:** O costume de cobrir os espelhos etc. já foi mencionado na pág. 10.

**Vela:** Costuma-se manter acesa sobre a mesa uma vela, ou uma lamparina de azeite de oliva, durante os sete dias, em memória do falecido (inclusive durante o Shabat e o Iom Tov) próximo a uma janela entreaberta.

**Água e paninho:** Costuma-se colocar sobre a mesa, ao lado da chama, um pires (ou copo) com água, e ao lado deste um pedaço do tecido da

---

20. Se o corpo for ser trasladado para enterro em outro país, e uma parte dos familiares ficará e outra acompanhará o corpo, um rabino deve ser consultado.

21. Se o enterro ocorrer, por exemplo, em Israel, às 15 horas (horário local), o luto terá início para os familiares que estão no Brasil, às 10 horas, horário do Brasil. Atenção com horários de verão e inverno, bem como fuso horário.

22. Mesmo que, à noite, cada enlutado seja acompanhado até sua casa e seja trazido cedinho na manhã seguinte.

mortalha do falecido a fim de, segundo a Cabalá, despertar o atributo Divino da benevolência (ao qual a água está ligada) sobre a alma do falecido, em alusão ao versículo bíblico que diz: “Mesmo que vossos pecados sejam escarlates, ficarão brancos como a neve.”

**Caridade:** Costuma-se colocar um prato, ou um cofrinho, sobre a mesa para que os visitantes façam donativos às entidades de beneficência em nome do falecido e pelo repouso de sua alma, conforme já explicado na pág. 13.

**Rezas:** Os enlutados não saem de casa durante a Shivá,<sup>23</sup> suspendem as ocupações habituais e dedicam seus pensamentos ao falecido. Por este motivo, a família e os amigos organizam no local as 3 rezas diárias (Arvit, Shacharit e Minchá) e, assim, proporcionam uma satisfação espiritual à alma que faleceu, e consolam e ocupam as mentes dos enlutados.

Alguns textos da reza são omitidos (basicamente, as preces de súplicas) e outros são acrescentados (Salmos) nessas ocasiões. Quando for rezada a Amidá (Grande Oração), todos devem ficar de pé e voltar-se para a direção de Jerusalém (no sul do Brasil, para o nordeste).

O Avel (enlutado), se souber e estiver apto, deve officiar a cerimônia quando o luto é por seus pais, exceto nos dias em que se recita o Halel; pelos demais parentes, apenas se não houver outro para fazê-lo. Quando o Avel for o officiante, deverá omitir a frase “Titcabal tselotehon...” no Cadish-Completo.

Mesmo nessas circunstâncias, deve-se fazer com que haja uma divisória (Mechitsá) entre o ambiente ou sala em que os homens estão rezando e o em que se encontram as mulheres, incluindo as enlutadas, tal qual numa sinagoga. A propósito, as mulheres também podem e devem rezar, por si mesmas ou pela alma do falecido, tanto as rezas em si como capítulos dos Salmos.

A prática contemporânea de servir cafézinho e bolo após os ofícios religiosos, embora facultativa, visa proporcionar elevação à alma do falecido, através das respectivas bênçãos pronunciadas pelos alimentos “Leilui nishmat”, antes de ingeri-los.

Se não houver condições de realizar as rezas na casa do enlutado, ele pode ir à sinagoga, a fim de recitar o Cadish e, em seguida, voltar para casa, mas acompanhado na ida e na volta (ver página 25 sobre a proibição de calçar sapatos de couro).

**Primeira Refeição:** Após o enterro, a primeira refeição dos enlutados não deve ser de sua própria comida,<sup>24</sup> mas sim, deve ser provida e preparada por vizinhos, amigos ou parentes.

---

23. Exceto em Purim, para ir à sinagoga ouvir a leitura da Meguilá (rôlo) de Ester, e em Tisha Beav, mas sempre acompanhados.

24. mas um chá ou cafézinho é permitido.

Ela é denominada Seudat Havraá (“Refeição do restabelecimento”) e conhecida como “refeição de consolo”. Ela consiste de pão e ovos duros (antigamente lentilhas). O ovo, que é um símbolo de luto e de condolências, em sua redondez simboliza a natureza contínua da vida e também sugere, talvez, que renovação e alegria podem surgir depois do desespero.

Esta refeição deve ser consumida pelos enlutados num ambiente calmo e de contemplação, sem que se crie um ambiente de encontro social. Ela se destina exclusivamente aos enlutados. Caso os amigos não tenham providenciado aos enlutados esta refeição, eles podem comer da sua própria comida. Se os enlutados não estiverem em estado de pensar em comer no primeiro dia, poderão comer à noite ou no dia seguinte já da sua comida.

Esta refeição não é servida quando os enlutados retornam do enterro na tarde da véspera do Shabat ou de um Iom Tov e faltam menos de 2 (duas) horas para a entrada dos mesmos. Ela é servida mesmo num Rosh Chodesh (início do mês judaico), em Purim e Chanucá, e nos dias intermediários de Pêssach e Sucót (Chol Hamoed), sendo que nesses últimos, por não vigorarem neles as leis de luto, ao invés de pão e ovo, serve-se bolo e café.

## **CADISH**

O Cadish é uma das mais antigas orações da liturgia judaica e remonta à época do 2º Templo. Antigamente, era recitado somente no final de uma sessão de estudos da Torá, e só em alguma época da Idade Média passou a identificar-se também com os enlutados, embora não faça referência alguma aos mortos ou ao luto.

O Cadish é uma declaração profunda de fé na grandeza infinita de Deus e um apelo pela redenção e salvação. Portanto, se no meio da aflição provocada pela perda de um parente, quando surge a tendência de culpar e rejeitar Deus, ainda assim, uma pessoa se levanta para expressar publicamente essas palavras de fé em Deus, então isso é um ato de grande mérito para a alma do falecido, por ter criado alguém capaz de tal demonstração de fé. É apenas nesse sentido que o Cadish pode ser considerado como uma “oração pelos (= em prol dos) mortos”, visto que sua recitação junta-se aos méritos da alma que partiu, no julgamento a que é submetida no mundo do porvir, e no processo de elevação do espírito do falecido.

## **QUEM DEVE RECITAR O CADISH**

A obrigação prioritária desse ato de reverência recai sobre o(s) filho(s) homem(s) pela morte de seus pais, mesmo que esse(s) filho(s) não tenha(m) completado 13 anos (Bar-Mitsvá).<sup>25</sup>

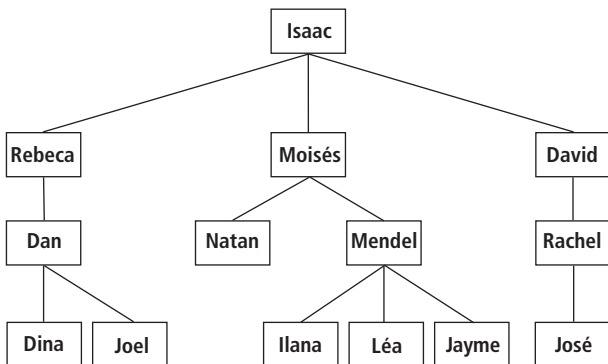
Se a pessoa que faleceu não teve filhos, a obrigação recai, então, sobre seu pai, mesmo que os pais deste ainda estejam vivos.<sup>26</sup> Se este já é falecido, os irmãos devem rezar o Cadish por essa pessoa.

Se a pessoa que faleceu não deixou filhos homens vivos, caberá aos filhos dos seus filhos (ou demais netos, desde que órfãos) rezarem o Cadish por ela; na ausência destes, ou se forem ainda crianças, o dever recairá sobre seu pai; na ausência destes, os irmãos do falecido rezarão por ela.

Não havendo nenhum desses parentes, o marido ou um genro poderão recitar o Cadish, desde que os pais destes sejam falecidos. Do contrário, deve-se contratar os serviços de uma pessoa religiosa para recitar o Cadish.

Este recurso só é válido nesse caso. Quando há um filho, porém, o próprio mérito que é atribuído ao falecido pelo dever cumprido pelos sobreviventes, lhe é negado quando se contrata uma pessoa estranha como substituto. É mais meritório e melhor um filho recitar o Cadish apenas uma vez por dia do que um estranho dizê-lo cem vezes num dia! Uma filha não tem essa obrigação, e nem pode recitar o Cadish, mas pode levantar-se na hora que o estão recitando, ouvi-lo atentamente e responder Amen e lehê Shemê Rabá etc. na certeza de que, Aquele que esquadrinha e conhece os pensamentos, considerará como se ela o estivesse recitando.

### EXEMPLOS:



---

25. A suposição de que um menino órfão faz seu Bar-Mltsvá aos 12 anos é total e completamente infundada. Outrossim, é conveniente que um adulto recite o Cadish junto com ele.

26. Neste caso, é necessário pedir o consentimento dos pais. O mesmo deve ser feito quando um dos dois falece e o outro permanece vivo.

- Se **Isaac** morrer, a obrigação de recitar o Cadish recairá prioritária e exclusivamente sobre:

- 1 - Moisés e David
- 2 - Natan e Mendel (se Moisés e David forem falecidos)
- 3 - Dan (se Rebeca for falecida)
- 4 - Marido de Rebeca (se for órfão)

- Se **Rebeca** morrer, a obrigação de recitar o Cadish recairá prioritária e exclusivamente sobre:

- 1 - Dan
- 2 - Joel (se Dan for falecido)
- 3 - Moisés e David
- 4 - Marido de Rebeca (se for órfão)

- Se **Moisés** morrer, a obrigação de recitar o Cadish recairá prioritária e exclusivamente sobre:

- 1 - Natan e Mendel
- 2 - Jayme (se Mendel e Natan forem falecidos)
- 3 - Isaac (se Jayme for criança)
- 4 - David

- Se **David** morrer, a obrigação de recitar o Cadish recairá prioritária e exclusivamente sobre:

- 1 - José (se Rachel for falecida)
- 2 - Isaac (se José for criança)
- 3 - Moisés
- 4 - Marido de Rachel (se for órfão)

- Se **Rachel** morrer, a obrigação de recitar o Cadish recairá prioritária e exclusivamente sobre:

- 1 - José
- 2 - David (se José for criança)
- 3 - Marido de Rachel (se for órfão)

## **ATÉ QUANDO RECITA-SE O CADISH**

O Cadish deve ser recitado diariamente (inclusive no Shabat e nas Festas) nos três ofícios religiosos (Arvit, Shacharit, Minchá) por 11 meses, a contar do dia do enterro.

Por exemplo: se uma pessoa foi enterrada no dia 7 do mês hebraico de Shevat, deverá ser recitado o Cadish por ela até o ofício da tarde (Minchá) do dia 6 de Tevêt (mês anterior a Shevat); se o ano em curso for de 13 meses,<sup>27</sup> até o ofício da tarde do dia 6 de Kislev (mês anterior a Tevêt).

## FORMA DE RECITAR

Por ser o Cadish uma oração comunitária, que exige sua recitação perante uma congregação, ele só pode ser recitado na presença de um Minyan (10 judeus com mais de 13 anos); quando se reza solitariamente ou em menos de 10 pessoas, não é permitido recitá-lo.

O Cadish recitado pelos enlutados tem duas variantes básicas: o Cadish-latom (mais curto) e o Cadish Derabanan (que intercala no meio a frase "Al Yisrael"). Após a leitura da Torá, é costume convocar-se um dos enlutados para recitar o Meio-Cadish, que é mais curto que o Cadish-latom.

Atualmente, todos os enlutados recitam o Cadish na sinagoga juntos; este costume é muito válido mas desde que todos recitem- no realmente juntos, palavra por palavra, para que os presentes possam responder Amen e lehê Shemê Rabá também juntos e por todos simultaneamente. Na casa onde se realiza a Shivá, uma pessoa que está recitando o Cadish por um parente seu não deve esperar os enlutados da casa recitarem o Cadish pelo recém-falecido e sim recitar o Cadish conjuntamente.

Ele deve ser recitado de pé, em posição de sentido, com os pés juntos, e de tal forma que as pessoas possam ouvi-lo e responder Amen e lehê Shemê Rabá etc. Nos primeiros dias, principalmente, deve-se lê-lo devagar e com atenção, para não adquirir erros de leitura, o que é muito frequente, infelizmente.

Antes de pronunciar a última frase (Osse Shalom), deve-se dar 3 passos para trás, um pouco inclinado, como um servo que se afasta do seu amo, e fazer uma reverência para a esquerda, para a direita e para o meio, enquanto pronuncia toda a frase; espera-se um pouco e volta-se os três passos para frente.

Durante os 11 meses, é costume o enlutado, se souber e estiver apto, officiar as rezas na sinagoga; se não todas, pelo menos a da noite; mas é costume que ele não officie as rezas no Shabat e no Iom Tov.

"A maneira mais importante de ganhar a Graça Divina, para os pais falecidos, e pela qual se honra a sua memória, é o modo de vida seguido pelos filhos - de retidão e praticando boas ações, e pela sua devoção aos caminhos de Deus. Na avaliação da vida dos pais, considera-se a influência que exerceram sobre os filhos. Em última análise, portanto, é a vida dos filhos que determina o valor dos anos que os pais passaram na terra."<sup>28</sup>

"Com a observância do Cadish, ocorre frequentemente o retorno parcial, e ocasionalmente total, ao judaísmo. Quando menos, o costume

---

27. A fim de corrigir a diferença de 11 dias entre o ano solar (365 dias) e o lunar (354,5 dias), são acrescentadas 7 vezes um mês num ciclo de 19 anos.

28. Extraído de "O Ser Judeu" do Rabino Hayim Halevy Donin, pág. 322.



traz a pessoa enlutada de volta à sinagoga, fazendo reviver nela a familiaridade com o hebraico e a liturgia, e permitindo-lhe reservar diariamente uma pequena porção de seu tempo para a meditação. A insinuação de que o Cadish transforma nossa fé numa 'religião dos mortos' é infundada; pelo contrário: se os mortos, com a sua morte, contribuem, de qualquer maneira, para restaurar a fé entre os vivos, então eles não terão morrido em vão. A ida diária à sinagoga para dizer o Cadish é um dos atos mais misericordiosos e mais valiosos que os vivos podem praticar."<sup>29</sup>

## **PROIBIÇÕES DURANTE A SHIVÁ<sup>30</sup>**

**Sapatos** – Os enlutados não podem calçar sapatos de couro (mesmo apenas parcialmente).<sup>31</sup> Podem calçar sapatos ou chinelos de pano, plástico ou de borracha, em vez de ficarem só de meias.

**Cabelos** – Os enlutados, tanto homens como mulheres não podem cortar os cabelos e aparar as unhas; os homens, além disso, não podem cortar a barba ou barbear-se. Pentear-se é permitido, mas não o uso de Gel.

**Trabalho** – Os enlutados não podem trabalhar, sejam eles autônomos ou empregados. Um Rabino deve ser consultado para as excessões, pois existem atenuantes para certos casos.

**Banho** – Não se pode tomar banho ou chuveiro, mesmo com água fria, por prazer, exceto em caso de grande desconforto. Lavar-se por motivos de higiene é permitido, mas só com água fria.

**Cremes** – É proibido passar cremes ou cosméticos em geral no corpo. Cremes ou pomadas, por motivos de saúde, é permitido.

**Relação Conjugal** – As relações conjugais são proibidas.

**Roupas** – Não é permitido lavar e passar roupas, bem como usar roupa nova ou recém-lavada e passada, nem trocar os lençóis; porém, se a que estiver usando ficar suja, poderá trocá-la.<sup>32</sup> Limpar a casa, lavar os pratos e talheres e cozinhar é permitido.

**Cumprimentar** – Os enlutados não devem cumprimentar ninguém usando a expressão "Shalom", mas podem dizer "Bom Dia", "Boa Tarde" ou "Boa Noite", ou mesmo desejar "Refuá Shelemá" a um doente, ou "Mazal Tov" a um amigo, por ocasião de alguma alegria na família deste, ou mesmo trocar um aperto de mãos.

---

29. Extraído e adaptado de "Este é o meu Deus", de Herman Wouk, pág. 145.

30. Deve ficar claro que aquilo que for permitido no 1º período será, por analogia, permitido no 2º e 3º períodos, e o que for permitido no 2º, será também no 3º.

31. Cinto de couro é permitido.

32. Ver pág. 15, com relação a "Keriá".

**Presentear** – Os enlutados não devem enviar presentes, nem deve-se enviar a eles presentes durante este período; em Purim, os enlutados podem enviar mishloach manot, mas apenas para uma pessoa, pois trata-se de cumprir uma mitsvá (preceito religioso).

**Torá** – O estudo da Torá alegra o coração, sendo, portanto, proibido, exceto os livros que tratam das leis de luto ou os livros de Jó, Lamentações (Echá) e partes de Jeremias, que falam de aflição e angústia. Outras leituras são desaconselháveis, pois desviam a atenção do luto.

**Tefilin** – Os enlutados estão proibidos de colocar os Tefilin no primeiro dia de luto; não obstante, se o sepultamento ocorrer no dia posterior ao do falecimento, é recomendável colocá-los depois do enterro, mas com total discrição e sem as devidas bênçãos. O Talit é usado normalmente.

**Alegria** – Participar de qualquer festa, alegria ou entretenimento, como ouvir música ou assistir televisão, é proibido. Um enlutado sequer deverá segurar uma criança no colo, pois espontaneamente irá brincar com ela.

Um enlutado deve realizar o Berit Milá (circuncisão, “Bris”) de seu filho,<sup>33</sup> mesmo fora de casa, porém a refeição que se sucede deverá ser feita em casa. O mesmo se aplica ao Pidion Haben (resgate do primogênito)<sup>34</sup> e ao Bar Mitsvá (quando o jovem de 13 anos é chamado à Torá pela primeira vez na sinagoga, normalmente às segundas e quintas-feiras).

Os enlutados não podem casar-se, mesmo quando a data já estava marcada.<sup>35</sup> Se um dos pais dos noivos estiver de luto, poderá participar da cerimônia, para não magoar aos noivos com sua ausência, porém deverá retirar-se na hora das músicas e não provar da comida.

Realizar um compromisso de noivado (sem festa) é permitido.

Durante a Shivá é desaconselhável discutir as questões de herança e testamento, bem como retirar da casa do falecido qualquer um de seus pertences. Definitivamente, esta não é a hora para isso.

Se um falecimento vier a ocorrer após o casamento, o luto será iniciado depois do término da primeira semana do casamento.

---

33. O Berit deve ser realizado no 8º dia do nascimento; se não for possível, em virtude do estado de saúde do bebê, um rabino deve ser consultado para se saber quando, após a recuperação do bebê, será permitido realizar o Berit. Se o parto for normal (e não cesariana), o Berit-Milá poderá ocorrer mesmo no Shabat (e até no Iom Kipur), se este for o 8º dia.

34. Esta cerimônia é realizada a partir do 31º dia do nascimento de um menino, que é o primogênito para sua mãe, desde que nem o pai ou a mãe sejam Cohen ou Levi, o parto tenha sido normal (e não cesariana) e desde que a mãe não tenha sofrido nenhum aborto considerado como tal pela Lei Judaica.

35. Nesse caso, os noivos poderão casar-se logo depois do término da Shivá.

## **SHABAT DENTRO DA SHIVÁ<sup>36</sup>**

Na sexta-feira à tarde, aproximadamente uma hora e quinze minutos antes do pôr do sol,<sup>37</sup> os aspectos externos e públicos da Shivá são suspensos, e os enlutados podem preparar-se para receber o Shabat; nele, é proibido demonstrar sinais de luto, embora o Shabat conte normalmente como um dos 7 dias.

Os enlutados, portanto, devem calçar sapatos de couro, trocar a roupa rasgada e vestir roupas de Shabat normalmente, sair de casa para ir à sinagoga,<sup>38</sup> sentar em cadeiras normais e cumprimentar a todos com "Shabat Shalom"; as mulheres não devem esquecer de acender as velas de Shabat.

Embora, a princípio, não se deva, pode-se consolar um enlutado no Shabat, porém não com a fórmula tradicional (ver página seguinte), exceto quando os enlutados, no Cabalat Shabat saem e retomam à sinagoga após o trecho Lecha Dodi, e a congregação os saúda com ela. As demais proibições (de caráter íntimo) permanecem;<sup>39</sup> todas, porém, voltam a vigorar logo no término do Shabat, após a reza de Arvit, e os enlutados voltam a descalçar seus sapatos de couro, vestir a roupa rasgada e sentar-se no baixo.

## **CONFORTAR OS ENLUTADOS<sup>40</sup>**

A preocupação com o bem-estar mental, emocional e espiritual dos enlutados, e a necessidade de consolá-los, é um dever fundamental no judaísmo.<sup>41</sup>

Quando se entra em uma casa enlutada, não se cumprimenta os enlutados. Já que palavras não podem expressar adequadamente os profundos pêsames, e o que se diz é frequentemente banal, é melhor não dizer nada. A Tradição ensina que o visitante não deve abrir a conversa com os enlutados, aguardando que estes o façam.

É próprio falar do falecido e recordar as suas boas qualidades, que o tornaram querido às pessoas que o conheciam. Os que deliberadamente

---

36. Se cair um Iom Tov dentro da Shivá, ver págs. 40-43.

37. A ideia largamente difundida de que a Shivá é suspensa ao meio-dia, na sexta-feira, não tem base alguma na Lei Judaica.

38. Mas não devem sentar-se nos seus locais habituais na sinagoga, nem serem chamados à Torá, porém recitam o Cadish.

39. O mesmo acontece quando ocorre um falecimento nos dias intermediários de Pêssach e Sucót (Chol Hamoed), e o luto (em seus aspectos públicos) não vigora, porém os íntimos sim.

40. Extraído de "O Ser Judeu", do Rabino Hayim Halevy Donin, pág. 318.

41. Este preceito incide também sobre os jovens, mesmo que tenham pais vivos.

evitam mencionar o falecido, achando que, desta forma, fazem o enlutado esquecer a sua dor, não entendem a psicologia da aflição. Falar sobre trivialidades, durante toda a visita, consola muito menos e magoa mais do que falar sobre o falecido.

Antes de deixar a casa dos enlutados, profere-se a fórmula tradicional<sup>42</sup> de consolo:

### **Hamacom ienachem**

masculino: **otchá**      feminino: **otach**      plural: **otchem**

### **betoch shear avelê Tsion virushaláyim.**

Que Deus Te /plural: vos/ console junto com todos os que sofrem por Tsión e Jerusalém.

Não é necessário dizer mais que isto, porém, pode-se acrescentar palavras de conforto e esperança, se assim se deseja e se a pessoa encontrar as palavras adequadas.<sup>43</sup>

## **TÉRMINO DA SHIVÁ**

O período de Shivá termina na manhã do sétimo dia logo após a reza da manhã. O dia do enterro (e não do falecimento) conta como o primeiro dia, mesmo que este tenha ocorrido apenas momentos antes do pôr do sol.

Exemplos:

1) Se o enterro ocorreu na segunda-feira, a Shivá terminará no domingo de manhã.

2) Se o enterro ocorreu no domingo e o Shabat é o 7º dia, o procedimento é semelhante ao explicado na página 81; a única diferença é que, após o horário em que, normalmente, terminam no Shabat as rezas nas sinagogas (aproximadamente 11 horas), o enlutado poderá estudar qualquer trecho da Torá e, no término do Shabat, as demais proibições (íntimas) que ainda vigoravam no Shabat passam a não vigorar mais<sup>44</sup> e a Shivá é encerrada.

Quando as rezas são realizadas na casa dos enlutados, ao término das mesmas na manhã do sétimo dia (quando não for Shabat), as pessoas passam na frente dos enlutados (que estão sentados no baixo) e dizem a fórmula de condolência tradicional; entre os Sefaradim, um dos condolentes recita ainda para eles os seguintes versículos:

---

42. Os Sefaradim costumam dizer também: Tenuchamu min hashamáyim (Que o vosso consolo venha do céu) e Lo tossifu ledaava od ("Que vocês não tenham mais tristezas"). Os enlutados devem responder AMEN.

43. É discutível a validade de consolar os enlutados pelo telefone.

44. Exceto as que permanecem no período de Sheloshim subsequente.

**Lo iavô od shimshech virechech lo ieassêf, ki Adonai yihie lach leor olam, veshalmu iemê evlêch. Keish asher imo tenachamênu, ken anochi anachemchem, uvirushaláyim tenuchámu.**

Não mais se porá o teu sol, nem a tua lua minguará, porque o Eterno será a tua luz perpétua, e os dias do teu luto acabarão. Como aquele que é consolado por sua mãe, assim Eu vos consolarei, e em Jerusalém vós sereis consolados.

Essa pessoa (um homem para os enlutados e uma mulher para as enlutadas) pede aos enlutados que se levantem, estende para eles suas duas mãos e levanta-os do chão, e assim é dada por encerrada a Shivá.

Se não estiverem realizando as rezas na casa dos enlutados, estes deverão "levantar" da Shivá no horário em que, normalmente, terminam as rezas da manhã nas sinagogas (o que, nos dias úteis, acontece às 7h30).

Em algumas comunidades, é costume que os enlutados, após calçarem seus sapatos normais e trocarem a roupa rasgada, saiam de casa para dar um passeio pela rua (alguns dão a volta no quarteirão), com a finalidade de "acompanhar a alma" que agora deixa a casa na qual realizou-se a Shivá. Nessa ocasião, despeja-se a água do copo no meio fio e guarda-se o paninho para a cerimônia de Sheloshim e deixa-se a vela esvair-se por si só.

Em outras comunidades, dependendo do estado físico e moral dos enlutados, costuma-se visitar o túmulo neste dia (se for Shabat, então no domingo) e rezar pela alma do falecido os Salmos 33, 16, 17, 72, 91, 104, 130 e as estrofes alfabéticas do 119 que compõem a palavra Neshamá (alma) e o nome do falecido; os enlutados (ou um dos presentes) recita o Cadish-latom, se houver 10 pessoas próximas à sepultura (caso contrário, o Cadish não é recitado) e a prece rememorativa El Male Rachamim.

A pessoa que, por qualquer motivo (exceto doença) não cumpriu nenhuma das observâncias da Shivá durante os sete primeiros dias, deverá compensá-la por 7 dias dentro dos primeiros trinta dias. A Keriá, porém, só deverá ser feita por seus pais. Mas se cumpriu alguma das observâncias da Shivá, mesmo que não durante os 7 dias, ou mesmo apenas no 7º dia, cumpriu sua obrigação e não precisa compensá-la.

A pessoa que tomou conhecimento do falecimento de um parente mas estava acamada durante os 7 dias da Shivá não precisa compensá-la depois de sua recuperação, visto que alguns dos procedimentos da Shivá foram deveras cumpridos.

Após 30 dias do falecimento, senão cumpriu a observância da Shivá, deverá guardar a Shivá por uma hora, ao ouvir a notícia. Se estava compensando a Shivá e chegou o 30º dia, deverá interrompê-la.

## **SHELOSHIM**

O segundo período de luto é conhecido como Sheloshim ("trinta"); este inicia-se com o fim da Shivá, no 7º dia após o enterro, e estende-se por mais 23 dias, até o nascer do sol do 30º dia após o enterro.

Neste período, os enlutados reiniciam suas atividades normais, porém permanecem proibidos de algumas coisas:

**Cabelos** – Os enlutados, tanto homens como mulheres, não podem cortar os cabelos e aparar as unhas; os homens, além disso, não podem cortar a barba ou barbear-se.

**Roupas Novas** – Não é permitido comprar e usar roupas novas (exceto roupas de baixo).

**Alegria** – Participar de qualquer festa, alegria ou entretenimento, como ouvir música, assistir televisão ou ir ao teatro ou cinema, é proibido.

Da mesma forma, os enlutados não podem casar-se, exceto se o noivo ainda não tem filhos e a data já estava marcada, ou quando o casamento foi transferido da Shivá. Nesses casos, as demais proibições ficam suspensas, podendo haver na festa música e dança. As restrições retornarão apenas após a primeira semana do casamento, que é contada como parte dos Sheloshim.

Participar de cerimônias de Berit Milá (circuncisão), Pidion Haben (resgate do primogênito) ou Bar-Mitsvá (quando o jovem de 13 anos é chamado à Torá pela primeira vez na sinagoga, normalmente às segundas e quintas-feiras), assim como de reuniões comerciais ou de assuntos referentes à comunidade, é permitido; quanto a participar da refeição que as sucede, as opiniões divergem e convém consultar uma autoridade religiosa.

Se um dos pais dos noivos estiver de luto, poderá participar da cerimônia de casamento e do jantar que se sucede, para não magoar aos noivos com sua ausência, mas desde que ajude servindo os convidados e retire-se na hora das músicas.

**Viajar** – Viajar a passeio ou turismo é desaconselhável; a negócios, mesmo para o exterior, é permitido.

**Presentear** – Os enlutados não devem enviar presentes, nem se deve enviar a eles presentes durante este período; em Purim, os enlutados podem enviar mishlôach manot, mas apenas para uma pessoa, pois trata-se de cumprir uma mitsvá (preceito religioso). Como existem divergências na Lei Judaica, é caso de se consultar o rabino.

É costume, nesse período, que os enlutados não se sentem nos seus locais habituais na sinagoga.

O preceito de confortar os enlutados vigora nesse período também.

Costuma-se visitar o túmulo no 30º dia; se for Shabat, pode-se visitá-lo na sexta-feira ou no domingo.

Na cerimônia que se realiza no cemitério por ocasião dos 30 dias do enterro (Sheloshim), enterra-se o pedaço de tecido da mortalha na sepultura do falecido, recita-se os Salmos 33, 16, 17, 72, 91, 104, 130 e as estrofes alfabéticas de 119 que compõem a palavra Neshamá (alma) e o nome do falecido; os enlutados (ou um dos presentes) recita o Cadish-latom, se houver 10 pessoas próximas à sepultura (caso contrário, o Cadish não é recitado) e a prece rememorativa El Male Rachamim.

Na cerimônia dos Sheloshim é permitido fazer discursos fúnebres (Hesped), principalmente se na ocasião do enterro não foi possível fazê-lo por qualquer razão.

Com estes procedimentos, dá-se por encerrado o processo de luto por cinco dos sete parentes - filho e filha, irmão e irmã e esposa/esposo. As excessões são pai e mãe, sobre os quais, e exclusivamente sobre eles, respeitar-se-á o terceiro período.

A pessoa que, por qualquer motivo, não cumpriu a observância dos Sheloshim, não precisará compensá-las posteriormente.

## **AVELUT (12 meses)**

O terceiro período de luto, observado exclusivamente pela morte de pai ou mãe, é conhecido como Avelut ("luto"); este inicia-se ao nascer do sol do 30º dia do enterro (Sheloshim) e estende-se por doze<sup>45</sup> meses (hebraicos), até o primeiro aniversário do falecimento (e não do enterro). Entretanto, se o enterro aconteceu dois ou mais dias após o falecimento, a Avelut só será encerrada no aniversário do enterro; nos anos seguintes, a data a ser rememorada será a do falecimento.

Exemplos: se uma pessoa faleceu no dia 7 do mês hebraico de Shevat e for enterrada no dia seguinte, o período de doze meses encerrar-se-á ao entardecer do dia 7 de Shevat do ano seguinte. Porém, se o ano em curso foi de 13 meses, a Avelut será encerrada no dia 7 de Tevet (mês anterior), quando completa-se um período de 12 meses (embora não coincida com o aniversário da morte).

Neste período, algumas poucas proibições permanecem:

**Cabelos** – Os enlutados, tanto homens como mulheres, poderão cortar o cabelo logo no 31º dia após o enterro, desde que seus amigos venham e advertam-nos (Gueará) sobre a conveniência de cortarem seus cabelos. Se os amigos não os advertirem, eles poderão cortá-los somente ao se passarem 3 meses. As unhas podem ser aparadas mesmo no 30º dia. A barba - mesmo se os amigos não o advertirem, poderá cortá-la<sup>46</sup> alguns dias após o 30º dia.

---

45. Não confundir com o Cadish, que é recitado por 11 meses.

46. Cabe ressaltar que o uso de gilete, navalha ou lâmina de barbear é proibido pelo judaísmo; a solução é o barbeador elétrico, pois as lâminas não entram em contato direto com a pele.

**Roupas Novas** – Não é permitido comprar e usar roupas novas (exceto roupas de baixo). Utensílios domésticos e móveis é permitido.

**Alegria** – Participar de qualquer festa, alegria ou entretenimento, como ouvir música, assistir televisão ou ir ao teatro ou cinema, é proibido.

Casar é permitido, mesmo se ainda não havia marcado a data.

Participar de cerimônias de Berit Milá (circuncisão), Pidion Haben (resgate do primogênito) ou Bar-Mitsvá (quando o jovem de 13 anos é chamado à Torá pela primeira vez na sinagoga, normalmente às segundas e quintas-feiras), assim como de reuniões comerciais ou de assuntos referentes à comunidade, é permitido; quanto a participar da refeição que as sucede, as opiniões divergem e convém consultar uma autoridade religiosa.

Se um dos pais dos noivos estiver de luto, poderá participar da cerimônia de casamento e do jantar que se sucede, para não magoar aos noivos com sua ausência, mas desde que ajude servindo os convidados e retire-se na hora das músicas.

**Viajar** – Viajar a passeio ou turismo é desaconselhável; a negócios, mesmo para o exterior, é permitido.

**Presentear** – Os enlutados não devem enviar presentes, nem se deve enviar a eles presentes durante este período; em Purim, os enlutados podem enviar mishlôach manot, mas apenas para uma pessoa, pois trata-se de cumprir uma mitsvá (preceito religioso).

É costume, nesse período, que os enlutados não se sentem nos seus locais habituais na sinagoga.

O preceito de confortar os enlutados pelo falecimento de seus pais vigora nesse período também.

Ao mencionar o nome de seus pais falecidos nesse período, é costume acrescentar a expressão:

masculino: **Arêni caparat mishcavô**

feminino: **Arêni caparat mishcavá**

“Que eu seja a expiação pelos seus atos.”

Após 12 meses, a expressão “De abençoada memória” é usada assim:

masculino: **Zichronô livrachá**

feminino: **Zichroná livrachá**

Costuma-se chamar o enlutado, na sinagoga, como Maftir,<sup>47</sup> durante os 12 meses, e os enlutados costumam doar livros à sinagoga, nesse período, escrevendo neles o nome do falecido, para que a alma deste beneficie-se do estudo ou da oração que emanarem desses livros.

---

47. Pessoa chamada à Torá após o término da leitura no Shabat e nas Festas, e que é encarregada de ler a HAFTARÁ (trecho dos Profetas).



Costuma-se visitar o túmulo no dia em que se completam os 12 meses; se for Shabat, pode-se visitá-lo na sexta-feira ou no domingo.

Terminados os doze meses, é proibido continuar as práticas ou abstenções que manifestem a continuação do luto. O judaísmo é rigoroso ao restringir o luto a determinados períodos e às praxes costumeiras. O pesar excessivo é considerado como falta de confiança em Deus. Considera-se natural e desejável que, com o tempo, se desfaça a mágoa causada pela morte.

Embora ninguém continue sendo o mesmo depois de um transe desses, espera-se que, uma vez cessado o luto, seja retomado o curso normal da vida, abolindo, em pród da própria vida, todos os resquícios de pesar.

A marca permanece, mas a vida retoma o seu curso.

## **MATSEVÁ**

O costume de colocar-se uma lápide à cabeceira do túmulo remonta a tempos bíblicos: "E erigiu Jacob um monumento (Matsevá) sobre a sua (de Rachel) sepultura" (Gênesis 35:20). A colocação da pedra tumular é um ato de reverência e respeito pelos falecidos, para não serem esquecidos, para que seu local de repouso não seja profanado e para perpetuar seus nomes.

Segundo a Cabalá, a Matsevá propicia abrigo para uma pequena fração da alma que paira sobre o túmulo.

Esta obrigação recai sobre os familiares do falecido.

É difundido o costume de colocar-se a lápide após 12 meses. O motivo deste costume é que, durante o primeiro ano, os falecidos são lembrados diariamente pelos enlutados, não havendo, portanto, necessidade de uma lápide. Contudo, não há regulamentos definitivos sobre isto, e é correto, sob o ponto de vista religioso, colocar a pedra tumular o mais breve possível após os 7 dias iniciais. Em Israel, por exemplo, o costume é colocá-la logo após os Sheloshim (trinta dias).

Os sábios aconselham simplicidade (e não ostentação) na confecção da lápide; nela deve estar gravado ou escrito o nome do falecido/a e o nome de seu pai (os sefaradim usam o nome da mãe), se era Cohen ou Levi, a data do seu falecimento pelo calendário judaico e o acróstico que significa: "Possasua alma estar ligada à corrente da vida eterna". Não se deve acrescentar elogios em demasia na lápide, nem fazer constar nela a data civil do falecimento.

É mais adequado usar na lápide letras gravadas na pedra em baixo-relevo, e não em alto-relevo.

É importante distinguir entre a necessidade de se colocar uma pedra tumular, que é um costume antigo e consagrado, e entre o descerramento da lápide, que é acompanhado por um serviço ritual especial. O

ritual do descerramento (ou "descoberta"), embora também muito difundido atualmente,<sup>48</sup> não tem base na lei Judaica e é uma inovação contemporânea. Ainda que proporcione mais uma oportunidade para render-se homenagem a uma pessoa digna, nenhuma família precisa sentir-se obrigada pela religião a organizar uma cerimônia formal de descerramento. É suficiente colocá-la adequadamente e visitar o túmulo em caráter particular.

## **IORTSEIT**

A data do falecimento dos pais é comemorada anualmente através de algumas práticas religiosas; esta data representa para a alma a possibilidade de ascensão nos "degraus" da santidade espiritual, e é observada com carinho e respeito pelos filhos dos falecidos.

No primeiro ano, o Iortseit coincide com o dia do término do período de 12 meses (exceto em anos de 13 meses), isto é, se o enterro ocorreu dois ou mais dias após o dia do falecimento, o primeiro Iortseit acontecerá no primeiro aniversário do enterro (quando encerra-se o período de 12 meses); nos anos seguintes, a data a ser comemorada será a do falecimento.

Por exemplo: se uma pessoa faleceu no dia 7 do mês hebraico de Shevat (sexta-feira) e foi enterrada no dia 9 (domingo), o primeiro Iortseit acontecerá no dia 9 de Shevat do ano seguinte, junto com o término do período de 12 meses; nos anos seguintes, o Iortseit acontecerá no dia 7 de Shevat (data do falecimento). Porém, se o ano em curso for de 13 meses, o Iortseit acontecerá no dia 7 de Shevat do ano seguinte (data do falecimento), embora o período de 12 meses tenha encerrado-se no dia 7 de Tevet (mês anterior a Shevat).

Nesse dia, os filhos devem recitar o Cadish no ofício noturno da véspera e nos ofícios da manhã e da tarde daquele dia. Sempre que possível, devem eles mesmos conduzir os serviços religiosos e devem procurar ser chamados à Torá para uma "aliyá", ou no próprio dia ou no Shabat anterior ou em ambos.

É costume acender na véspera uma vela ou uma lamparina de azeite (ou mesmo uma "vela elétrica")<sup>49</sup> que fique acesa por 24 horas, em memória do falecido, baseado no versículo "A alma do homem é a lâmpada do Eterno". A chama deve apagar-se sozinha, mesmo passadas as 24 horas.

---

48. Nessa cerimônia recita-se os Salmos 33, 16, 17, 72, 91, 104, 130 e as estrofes alfabéticas de 119 que compõem a palavra Neshamá (alma) e o nome do falecido; os enlutados (ou um dos presentes) recita o Cadish-latom, se houver 10 pessoas próximas à sepultura (caso contrário, o Cadish não é recitado), e a prece comemorativa El Malê Rachamim ("Ó Deus, que é pleno em misericórdia...").

49. Na sexta-feira, deve-se acendê-la (ou ligá-la) antes do pôr do sol, para não violar o Shabat.

Este dia é especialmente indicado para boas ações, atos de solidariedade humana e contribuições à caridade, em intenção da alma do falecido. Costuma-se visitar o túmulo no dia do lortseit e recitar os Salmos 33, 16, 17, 72, 91, 104, 130 e as estrofes alfabéticas do 119 que compõem a palavra Neshamá (alma) e o nome do falecido; se houver 10 pessoas próximas ao túmulo, recita-se o Cadish-latom (caso contrário, não), e a prece rememorativa El Malê Rachamim ("Ó Deus, que é pleno em misericórdia...").

Outro costume nesse dia é jejuar, exceto nos dias em que as preces de súplicas (Tachanun) não são recitadas.<sup>50</sup>

Algumas pessoas, quando vão visitar o túmulo dos pais no dia do lortseit, não visitam nenhum outro túmulo.

Se a data do falecimento é ignorada, deve-se escolher uma data qualquer e fixá-la anualmente como o dia do lortseit.

Uma pessoa que esqueceu de recitar o Cadish no dia do lortseit, deverá compensar recitando-o em outro dia qualquer.

Nesse dia, desde o entardecer da véspera do lortseit pelos pais, um filho não deverá participar de festas, especialmente de casamentos, até o entardecer.

### **Alguns casos interessantes:**

- O lortseit de uma pessoa que faleceu no mês de Adar de um ano normal de 12 meses será, num ano de 13 meses, no 2º Adar;
- O lortseit de uma pessoa que faleceu no mês de Adar de um ano de 13 meses será:
  - A) num ano de 12 meses será sempre no próprio Adar (só tem um);
  - B) num ano de 13 meses será no Adar correspondente ao do ano do falecimento (se faleceu no 1º, o lortseit será no 1º; se faleceu no 2º, no 2º).
- O lortseit de uma pessoa que faleceu no primeiro dia de Rosh Chodesh Kislev ou Tevet <sup>51</sup> será sempre de acordo com o primeiro lortseit após o falecimento; ou seja:
  - A) se no ano seguinte ao falecimento, o mês anterior a Kislev (ou Tevet), que é Cheshvan (ou Kislev), for de 29 dias, o lortseit será no dia 29 de Cheshvan (ou 29 de Kislev), mesmo nos anos em que Cheshvan (ou Kislev) tenha 30 dias.

---

50. Ver observação 52 sobre quais são esses dias.

51. No calendário judaico, os meses têm 29 ou 30 dias. O primeiro dia do mês é denominado Rosh Chodesh. Quando um mes tem 30 dias, o trigésimo dia e o primeiro do mês seguinte são Rosh Chodesh, sendo o 30º - o primeiro dia de Rosh Chodesh e o 1º do mês - o segundo dia de Rosh Chodesh.

B) Se no ano seguinte ao falecimento o mês de Cheshvan (ou Kislev) for de 30 dias, o lortseit será no 30º dia (1º dia do Rosh Chodesh), e nos anos seguintes sempre no Rosh Chodesh (mesmo que seja de apenas 1 dia).

- O lortseit de uma pessoa que faleceu no Rosh Chodesh Kislev (1º de Kislev) será sempre no Rosh Chodesh Kislev, e mesmo se Cheshvan (mês anterior) tiver 30 dias, o lortseit será no 2º dia de Rosh Chodesh (1º de Kislev).
- O mesmo se aplica ao Rosh Chodesh Tevet; neste caso deve-se usar o dia do mês como critério, e não o dia de Chanucá correspondente, pois este pode variar quando o Rosh Chodesh for de 2 dias.
- O lortseit de uma pessoa que faleceu no 1º dia do Rosh Chodesh do segundo Adar (ou seja, no 30º dia do primeiro Adar) será, num ano de 12 meses, no 1º dia do Rosh Chodesh Adar (ou seja, no 30º dia do mês de Shevat).

## **VISITAS AO CEMITÉRIO**

Remonta à época dos Patriarcas o costume de visitar-se o túmulo dos familiares falecidos. Segundo a Cabalá, a alma do falecido é confortada, espiritualmente, quando seus filhos, familiares ou amigos vêm ao seu túmulo orar por ela e pelo seu repouso.

Deve-se entrar no cemitério trajado decorosamente, mesmo nos dias quentes do verão, com o devido respeito e senso de reverência, e com a cabeça coberta.

No primeiro ano após o falecimento, não se deve visitar muito o túmulo, mesmo que para orar pela ascensão da alma.

Além das visitas no 7º e 30º dias e no dia que completar 12 meses, costuma-se visitar o túmulo dos falecidos na data anual do falecimento (lortseit), na véspera de Rosh Hashaná e na véspera de Iom Kipur.

É costume abster-se de visitar o cemitério nos dias em que as preces de súplicas (Tachanun) não são recitadas.<sup>52</sup> Mesmo nas exceções, a prece rememorativa El Malê Rachamim ("Ó Deus, que é pleno em misericórdia...") é omitida.

Uma pessoa que não visitou um cemitério judaico há 30 dias, deve recitar a bênção "Asher iatsar etchem badin" (ver pág. 14).

---

52. Os dias em que as preces de súplicas (Tachanun) não são recitadas são: Shabat, Iom Tov, Chol Hamoed, Rosh Chodesh, Chanucá, Tu Bishvat, 14 e 15 de Adar I (Purim Catan), dois dias de Purim, todo mês de Nissan, Iom Haatsmaut, 14 de Iyar (Pêssach Sheni), Lag Baomer, 28 de Iyar (Libertação de Jerusalém), de Rosh Chodesh Sivan até dia 12 do mesmo, Tishá Beav, Tu Beav, véspera de Rosh Hashaná, da véspera de Iom Kipur até Rosh Chodesh Cheshvan.

Quando se visita um túmulo no 7º e 30º dias, no dia em que completar 12 meses, e no dia do lortseit, é costume recitar os Salmos 33, 16, 17, 72, 91, 104, 130 e as estrofes alfabéticas do 119 que compõem a palavra Neshama (alma) e o nome do falecido. Se houver 10 pessoas próximas ao túmulo, recita-se o Cadish (caso contrário, não) e a prece comemorativa El Malê Rachamim (“Ó Deus, que é pleno em misericórdia...”).

Ao visitar-se um túmulo, nas outras ocasiões, costuma-se colocar (e não apoiar) a mão esquerda (e não a direita) sobre a lápide e dizer:

**Venachachá Adonai tamid, vehisbia betsach'tsachot nafshêcha, veatsmotêcha iachalits, vehayita kegán ravê uchemotsá máyim, asher lo iechazvú meimav. Uvanu mimechá chorvot olam, mosdê dor vador tecodem, vecore lechá goder pérets meshovev netivot lashávet. Tishcav beshalom ad bo menachem mashmía shalom.**

E o Eterno te guiará continuamente, e fartará a tua alma mesmo na estiagem; teus ossos fortalecerá e serás como um jardim bem irrigado e como um manancial abundante, cujas águas não diminuam. De ti reconstruirão os destroços do mundo; os alicerces eternos Ele erguerá e chamará a ti de reparador das brechas. Repousa em paz, até a vinda do consolador, que pronunciará a paz.

É louvável recitar Salmos e destinar fundos à caridade em nome do falecido. O Cadish só pode ser pronunciado quando na presença de 10 pessoas nas proximidades do túmulo.

Não se deve visitar o mesmo túmulo 2 vezes no mesmo dia. É costume acender velas ao lado do túmulo em intenção da alma do falecido. Antes de afastar-se, é costume colocar uma pedrinha em cima do túmulo (flores, não).

À saída do cemitério, deve-se lavar as mãos da forma ritual (ver pág. 18).

## **COHEN**

É proibido a um Cohen, descendente da tribo sacerdotal, entrar em contato com um morto, e assim, impurificar-se. Esta proibição não se refere apenas ao contato físico, como também à presença em recintos onde há um morto presente, independentemente do tamanho do recinto. Todos os outros recintos ligados por aberturas ou passagens estão incluídos nesta proibição.

Depois de removido o corpo do recinto ou do prédio, o Cohen pode entrar neles, porque o “espírito da impureza” se afasta junto com o corpo.

Se, estando em seu apartamento, vier a saber que há em outro apartamento um morto, deverá fechar as portas e as janelas do seu e sair apenas depois da remoção do falecido do prédio.

Mesmo sob céu aberto, um Cohen não pode aproximar-se de um túmulo a uma distância menor do que 2 metros; é por esse motivo que os Cohanim são enterrados nas primeiras fileiras do cemitério e esquinas.

O Cohen não pode entrar em um velório, nem na Bêt Tahará (Casa de Purificação), onde o corpo é lavado e purificado, nem nas salas adjacentes.

O Cohen deve seguir as leis e restrições de luto normais para os mesmos 7 parentes que as demais pessoas, ou seja, pai e mãe, filho e filha, irmão e irmã (de parte de pai ou mãe) e esposa.

Quanto a impurificar-se, o Cohen tem esta obrigação apenas e exclusivamente para com os seguintes parentes: pai e mãe, filho e filha, irmão e irmã solteira da parte do pai, e esposa.

As restrições relativas à impurificação do Cohen referem-se tão somente aos homens, e não à mulher ou filhas de um Cohen.

## **PRECES REMEMORATIVAS**

O costume de reverenciar a memória dos mortos, através de preces e de bons atos, como o cumprimento de mitsvót e o estudo da Torá, visa proporcionar à alma do falecido méritos que a façam ascender nos "degraus" da santidade espiritual.

Quando oramos, devemos pedir piedade a Deus pelos mortos, para que tenham expiação (Capará) e perdão, e também pelos vivos, a fim de que, pelo mérito dos mortos, Ele nos conceda misericórdia, paz e bem-estar.

Segundo a Tradição, esta reza é bem recebida por Deus, em favor dos vivos e dos mortos, quando acompanhada pela caridade praticada naqueles dias.

Por este motivo, o próprio texto das preces já preconiza que será destinado um donativo à caridade em nome da alma lembrada ("... porquanto comprometo-me... doar caridade em seu favor...").

Segundo a Cabalá, quando se lembra um falecido, a alma deste desce do lugar de repouso e não volta até que se tenha pago o donativo feito em seu nome. Por isso, deve-se saldar esse compromisso logo no dia seguinte, sem nenhuma demora.

São duas as preces rememorativas: El Malê Rachamim e Yizcor.

Nessas preces, intercala-se o nome hebraico do falecido/a e sua filiação paterna (os sefaradim usam a filiação materna na "Hashcavá"), e elas devem ser recitadas em hebraico.

Embora o ideal seja recitá-las na presença de 10 pessoas, é permitido recitá-las individualmente.

Um marido pode rezá-las por sua esposa falecida mesmo depois de casado novamente. Pode-se rezá-las também por um suicida.

## **EL MALÊ RACHAMIM**

A prece El Malê Rachamim ("Ó Deus, que é pleno em misericórdia...") costuma ser recitada após o enterro, no 7º e no 30º dias após o enterro, ao término dos 12 meses, no dia do Iortseit (data anual do falecimento), e depois da prece Yizcor. Nos dias em que as preces de súplicas (Tachanun) são omitidas, esta prece não é recitada.<sup>53</sup>

## **YIZCOR**

Em quatro ocasiões no ano recita-se Yizcor: no oitavo dia de Pêssach, no 2º dia de Shavuót, em Iom Kipur e em Shemini Atsêret, mesmo que essas datas coincidam com o Shabat.

Nesses dias, é costume acender uma vela, ou uma lamparina de azeite, que fique acesa por 24 horas, para cada alma que venha a ser lembrada. A vela deve apagar-se por si só.

Quem acender em casa, deverá fazê-lo preferivelmente na véspera; quem esqueceu, poderá acendê-la na sinagoga no próprio dia, desde que usando uma outra chama, que tenha sido acesa antes do início do Iom Tov. Se for Shabat, deverá trazer as velas à sinagoga na véspera, pois é proibido transportar (inclusive o Talit ou o Sidur) por vias públicas no Shabat. Se esqueceu, deve acendê-las em casa, antes das velas de Shabat.

No Iom Kipur, deve trazê-las e acendê-las necessariamente na véspera, antes das velas de Iom Kipur e do Col Nidrê, tanto em casa como na sinagoga. Se esqueceu, deverá acendê-las em outro dia qualquer e não acendê-las profanando a santidade do Iom Kipur.

No caso de uma "vela elétrica", em qualquer dos casos deverá acendê-la na véspera do Iom Tov ou do Iom Kipur ou do Shabat, antes das velas daquele dia.

É costume que, quem tem pais vivos, retire-se da sinagoga na hora em que recita-se Yizcor, para não presenciar a aflição dos que sofreram uma perda e para evitar o mau-olhado.

O enraizado costume de que os enlutados, dentro dos 12 meses, devem retirar-se também da sinagoga (pois podem vir a perder o controle emocional e atrapalhar os demais) é questionado por muitas autoridades religiosas. Alguns sustentam que, pelo contrário, para a alma do falecido é um benefício lembrar-se dentro dos 12 meses! Outros sugerem que permaneçam na sinagoga, mas não recitem a prece, e outros, para evitar que se polemize dentro da sinagoga, sugerem que retirem-se mas rezem Yizcor no lado de fora.

---

53. Ver a relação na observação anterior.

## **NOTÍCIA COM ATRASO**

Uma pessoa que recebe com atraso a notícia do falecimento de um dos 7 parentes, pelos quais deve observar as leis de luto, a Shivá e suas leis passam a vigorar naquele momento. Se o resto da família ainda estiver no meio do período da Shivá, ela pode juntar-se a ela (mesmo que tenha de viajar para tanto) e "levantar-se" da Shivá no mesmo dia que os outros membros da família. Caso não possa juntar-se aos outros, ou se a Shivá já tiver terminado, mas não se passaram 30 dias do falecimento, o dia da notícia é contado como primeiro dia da Shivá para ela.

Neste caso, deverá rasgar uma roupa (Keriá), não colocar os Tefilin neste dia, fazer a "refeição do consolo" (Seudat Havraá) e cumprir todas as restrições da Shivá. O período de Sheloshim terminará ao amanhecer do 30º dia após ter recebido a notícia, mas os 12 meses serão contados a partir do dia do falecimento.

Se o dia em que receber a notícia for Shabat, ele será contado como o primeiro dia; a Keriá, entretanto, fará no sábado à noite; porém, se o Shabat (ou o Iom Tov) for o 30º dia, no sábado à noite já será o 31º dia e a observância será como se recebesse a notícia após o 30º dia (ver a seguir).

Se a notícia do falecimento for recebida depois do 30º dia após o falecimento, não se observará a Shivá. O enlutado apenas precisa tirar os sapatos e sentar-se numa cadeira baixa durante alguns minutos, recitar a bênção "Juiz da verdade" (ver pág. 15) e com isso dá-se por encerrada a observância simbólica do luto. Se o falecido for um de seus pais, deverá rasgar suas roupas (Keriá), e não cortar os cabelos, unhas e barba por 30 dias, observar o período de 12 meses (a contar do falecimento) e recitar o Cadish até completar 11 meses do falecimento.

Se a notícia do falecimento for recebida depois dos 12 meses, deverá rasgar suas roupas (Keriá) e "sentar-se" por alguns minutos, apenas por seus pais; pelos demais parentes, não há qualquer observância.

Uma pessoa que não ficou sabendo do falecimento de um familiar seu, não é necessário avisá-la; se ela perguntar por ele, não se deve mentir e dizer que está bem, nem dizer que ele morreu; deve-se fazer a pessoa entender indiretamente que ele não mais se encontra entre os vivos.

Não obstante, deve-se procurar uma forma de fazer chegar esta notícia ao conhecimento dos filhos homens do falecido para que possam recitar o Cadish em intenção da sua alma.

## **INTERRUPÇÃO DO LUTO**

As Festas Judaicas bíblicas interrompem e anulam um dos períodos de luto. Por Festas (ou Iom Tov), nesse contexto, estão incluídas: Pêssach, Shavuót, Sucót, Shemini Atséret, Rosh Hashaná e Iom Kipur.<sup>54</sup> A razão,



segundo a Cabalá, é que as Festas anulam o “veredito celestial” sobre a alma.

Ou seja: uma pessoa que estava observando, por exemplo, o 3º dia do período de Shivá e chegou um Iom Tov, a Shivá é encerrada (mesmo faltando 4 dias) e, após o Iom Tov, a pessoa já estará nos Sheloshim (2º período). O mesmo ocorrerá se a pessoa cumpriu por pelo menos alguns minutos uma das observâncias da Shivá, como tirar os sapatos, antes da entrada do Iom Tov; nesse caso, a Shivá será interrompida e encerrada (mesmo faltando 6 dias) e a pessoa poderá, até mesmo, banhar-se antes do Iom Tov.

Mas se o enlutado não cumpriu sequer uma observância de luto antes do Iom Tov, seja qual for o motivo (exceto doença), ou porque não houve tempo antes do Iom Tov, ou porque só ficou sabendo do falecimento no próprio Iom Tov ou depois dele, depois da Festa será necessário observar o luto normalmente;<sup>55</sup> durante a Festa, deverá observar as proibições de caráter íntimo (relações conjugais, banho etc.).

À exceção do luto pelos pais, o mesmo sucederá com o período de Sheloshim (trinta dias). Uma pessoa que “levantou-se” da Shivá no 7º dia e entrou, portanto nos Sheloshim - se naquele dia, ao entardecer, for Iom Tov, as observâncias dos Sheloshim serão interrompidas (mesmo faltando 23 dias) e o enlutado poderá cortar o cabelo, aparar as unhas e barbear-se alguns minutos antes do Iom Tov.

### **Em caso de luto dos pais, é sempre necessário contar efetivamente 30 dias para o término dos Sheloshim em qualquer hipótese.**

A seguir, o detalhamento, caso a caso, de como as Festas interrompem e reduzem o período de Shivá e Sheloshim, quando cumpriu-se, por apenas alguns minutos, pelo menos uma das observâncias da Shivá:

**Pêssach** – Os poucos minutos (ou dias) cumpridos valerão por 7 dias; com mais 8 dias de Pêssach (= 15); restarão 15 dias após o Pêssach para completar os Sheloshim.\* Se já havia terminado a Shivá, os Sheloshim estarão encerrados logo após o meio-dia, e deverá cortar o cabelo e barbear-se mesmo antes do meio-dia.\*

**Shavuót** – Os poucos minutos (ou dias) cumpridos valerão por 7 dias; os 2 dias da Festa valerão por 8 dias (= 15); restarão 15 dias

---

54. As festas pós-bíblicas de Purim, Chanucá, Iom Haatsmaút e Iom Ierushaláyim não interrompem a Shivá, nem reduzem os Sheloshim, embora seja permitido ao enlutado ir (acompanhado) à sinagoga em Purim para ouvir a leitura da Meguilá (rolo) de Ester.

55. Embora não vigorem as leis de luto no 8º dia de Pêssach, no 2º dia de Shavuót e no 9º dia de Sucót, eles são contados como o 1º dia da Shivá, restando outros 6 para encerrá-la.

\* Exceto em caso de luto por seus pais, quando é necessário contar efetivamente 30 dias.

após Shavuót para completar os Sheloshim.\* Se já havia terminado a Shivá, os Sheloshim estarão encerrados alguns minutos antes da entrada do Iom Tov.\*

**Rosh Hashaná** – Os poucos minutos (ou dias) cumpridos valerão por 7 dias; depois dos 2 dias de Rosh Hashaná, deverá cumprir as observâncias de Sheloshim por 7 dias, até algumas horas antes da entrada do Iom Kipur, quando poderá cortar o cabelo e barbear-se,\* pois os Sheloshim estarão encerrados. Se já havia terminado a Shivá, os Sheloshim estarão encerrados alguns minutos antes da entrada do Iom Tov.\*

**Iom Kipur** – Os poucos minutos (ou dias) cumpridos valerão por 7 dias; depois do Iom Kipur, cumprirá as observâncias de Sheloshim por 4 dias, até alguns minutos antes da entrada do Iom Tov,\* pois os Sheloshim estarão encerrados. Se já havia terminado a Shivá, os Sheloshim estarão encerrados algumas horas antes da entrada do Iom Kipur, quando poderá cortar o cabelo e barbear-se.\*

**Sucót** – Os poucos minutos (ou dias) cumpridos valerão por 7 dias; com mais 7 dias de Sucót (= 14); com mais 7 dias de Shemini Atsét (= 21); e com mais 1 dia de Simchat Torá (= 22), restarão 8 dias para completar os Sheloshim.\* Se já havia terminado a Shivá, os Sheloshim estarão encerrados alguns minutos antes da entrada do Iom Tov.\*

### **Observações:**

Se, nos casos acima, o enlutado não cortou o cabelo ou barbeou-e na véspera do Iom Tov, não poderá fazê-lo no Chol Hamoed (dias intermediários de Pêssach e Sucót), mas somente após o término de toda a Festa. A exceção fica para o caso em que o 7º dia venha a cair no Shabat e no domingo seja Iom Tov; como no Shabat não é permitido cortar o cabelo ou barbear-se, o enlutado poderá fazê-lo durante o Chol Hamoed.

Uma pessoa que veio a saber durante um Shabat, que caiu na véspera de um Iom Tov, que há exatos (ou menos de) 30 dias faleceu um dos 7 parentes pelos quais deve observar as leis de luto, como as observâncias de caráter íntimo de luto passaram a vigorar sobre ele, o Iom Tov interromperá e anulará a Shivá.

Em todos os casos em que uma Festa interrompeu ou reduziu a Shivá ou os Sheloshim, a visita ao cemitério que se faz nessas ocasiões deverá ser feita tão logo seja permitido visitar o cemitério, mesmo que não se passaram 7 ou 30 dias do enterro.

A vela que costuma-se manter acesa por 7 dias em memória do falecido deverá arder por 7 dias efetivos, mesmo que a Shivá tenha sido interrompida.

---

\* Exceto em caso de luto por seus pais, quando é necessário contar efetivamente 30 dias.

**SALMOS**  
**e**  
**PRECES**

## Salmo 33

---

Ranenú tsadikim badonai, laisharim navá tehilá. Hodú ladonai bechinor, benével assor zamerú lo. Shiru lo shir chadash, hetívu nagueen bitruá. Ki iashar devar Adonai, vechol maassêhu beemuná. Ohêv tsedacá umishpat, chéssed Adonai maleá haárets. Bidvar Adonai shamáyim naassu, uverúach piv col tsevaam. Cones caned mê haiam, noten beotsarot tehomot. Yireú meadonai col haárets, mimênu iagúru col ioshevê tevel. Ki hu amar, vaiêhi, hu tsiva vaiamod. Adonai hefir atsat goyim, heni mach'shevot amim. Atsat Adonai leolam taamod, mach'shevot libo ledor vador. Ashrê hagoi asher Adonai Elohav, haam bachar lenachala lo. Mishamáyim hibit Adonai, raá et col bene haadam. Mimechon shivto hish'guíach, el col ioshevê haárets. Haiotser íachad libam, hamevin el col maassehem. En hamélech nosha berov chayil, guibor lo yinatsel berov côach. Shéker hassus litshua, uverov chelo lo iemalet. Hine ên Adonai el iereav, lameiachalim lechasdo. Lehatsil mimávet nafsham, ulchaiotam baraáv. Nafshênu chiketá ladonai, ezrênu umaguinênu hu. Ki vo yismach libênu, ki veshem codsho vatáchnu. Iehi chasdechá Adonai alênu, caasher yichálnu lach.

*Justos, exultai no Eterno! Aqueles de coração puro, cabe erguer cânticos de louvor. Rendei graças com o saltério e com a harpa. Entoai uma nova canção, com doçura, júbilo e exaltação, pois perfeita é a palavra do Eterno, e fidelidade marca tudo o que faz. Ele ama a retidão e a justiça; repleta está a terra da benignidade do Eterno. Por sua palavra foram criados os céus e pelo sopro de Sua boca, tudo que nela existe. Ele recolhe as águas como num vaso e junta as ondas nos abismos. Que toda a terra saiba temer o Eterno, assim como é temido por todos os habitantes do mundo. Pois Ele falou e cumpriu; ordenou e assim se fez. Ele frustra o projeto das nações e anula os intentos dos povos. Os desígnios de Seu coração persistem para sempre e Seu conselho se mantém por todas as gerações. Feliz é a nação que por seu Deus tem o Eterno e o povo que Ele escolheu por Sua herança. Do alto, olha o Eterno e divisa todos os filhos dos homens. De Sua habitação, a todos os habitantes da terra dirige Seu olhar. Ele analisa os corações de todos e prescruta todas as suas obras. Não há rei que só por seu grande exército alcance vitórias, nem poderosos que só por força se possam livrar de todos os males. Não asseguram vitória os cavaleiros, nem mesmo por sua robustez a salvação. Os olhos do Eterno fitam os que O temem, e dão atenção aos que esperam por Sua benevolência, para livrar da morte suas almas e sustentá-las em tempos de escassez. Nossa alma espera pelo Eterno. Ele é o nosso amparo e nosso Escudo, pois Nele se alegrará nosso coração, já que em Seu santo Nome depositamos nossa confiança. Derrama sobre nós Tua bondade, ó Eterno, em proporção às esperanças que só em Ti depositamos.*

**לג** \* רַנְּנוּ צְדִיקִים בַּיהוָה, לַיִּשְׂרָאֵל  
 נְאוּהַ תְּהִלָּה. <sup>ב</sup> הוֹדוּ לַיהוָה בְּכַנּוֹר, בַּנֶּבֶל  
 עֲשׂוּר וְזָמְרוּ לוֹ. <sup>ג</sup> שִׁירוּ לוֹ שִׁיר חֲדָשׁ,  
 הֵיטִיבוּ נַגֵּן בְּתְרוּעָה. <sup>ד</sup> כִּי יֵשֶׁר דְּבַר  
 יְהוָה, וְכָל מַעֲשָׂהּוּ בְּאֱמוּנָה. <sup>ה</sup> אֲהַב  
 צְדָקָה וּמִשְׁפָּט, חֶסֶד יְהוָה מְלֵאָה  
 הָאָרֶץ. <sup>ו</sup> בְּדַבַּר יְהוָה שָׁמַיִם נִעֲשׂוּ,  
 וּבְרוּחַ פִּיּוֹ כָּל צַבָּאִים. <sup>ז</sup> כִּנֹּס כַּנָּד מִי  
 הַיָּם, נָתַן בְּאוֹצְרוֹת תְּהוֹמוֹת. <sup>ח</sup> יִירָאוּ  
 מִיהוָה כָּל הָאָרֶץ, מִמֶּנּוּ יִגּוּרוּ כָּל יֹשְׁבֵי  
 תֵּבֵל. <sup>ט</sup> כִּי הוּא אָמַר וַיְהִי, הוּא צִוָּה  
 וַיַּעֲמֵד. <sup>י</sup> יְהוָה הַפִּיר עֲצַת גּוֹיִם, הֵנִיא  
 מַחְשְׁבוֹת עַמִּים. <sup>יא</sup> עֲצַת יְהוָה לְעוֹלָם  
 תַּעֲמֵד, מַחְשְׁבוֹת לְבוֹ לְדוֹר וָדוֹר. <sup>יב</sup> אֲשֶׁר־י  
 הַגּוֹי אֲשֶׁר יְהוָה אֱלֹהָיו, הָעַם בָּחַר  
 לְנַחֲלָה לוֹ. <sup>יג</sup> מִשָּׁמַיִם הִבִּיט יְהוָה, רָאָה  
 אֶת כָּל בְּנֵי הָאָדָם. <sup>יד</sup> מִמְּכוּן שְׁבַתוֹ  
 הִשְׁגִּיחַ, אֶל כָּל יֹשְׁבֵי הָאָרֶץ. <sup>טו</sup> הִיִּצֵר  
 יַחַד לִבָּם, הִמְבִּין אֶל כָּל מַעֲשֵׂיהֶם.  
<sup>טז</sup> אֵין הַמֶּלֶךְ נוֹשֵׁעַ בָּרַב חֵיל, גִּבּוֹר לֹא  
 יִנָּצֵל בָּרַב כֹּחַ. <sup>יז</sup> שֶׁקֶר הַסּוֹס לְתִשׁוּעָה,  
 וּבָרַב חֵילוֹ לֹא יִמְלֹט. <sup>יח</sup> הִנֵּה עֵיַן יְהוָה  
 אֶל יִרְאָיו, לְמִיחָלִים לְחַסְדּוֹ. <sup>יט</sup> לְהַצִּיל  
 מִמָּוֶת נַפְשָׁם, וּלְחַיּוֹתָם בְּרַעֲב. <sup>כ</sup> נַפְשֵׁנוּ  
 חִפְתָּה לַיהוָה, עֲזָרְנוּ וּמִגִּנְנוּ הוּא. <sup>כא</sup> כִּי  
 בּוֹ יִשְׁמַח לִבְנוֹ, כִּי בְשֵׁם קְדָשׁוֹ בְּטַחְנוּ.  
<sup>כב</sup> יְהִי חֶסֶדְךָ יְהוָה עָלֵינוּ, כַּאֲשֶׁר יַחֲלֵנוּ  
 לְךָ.

## Salmo 16

---

Michtam ledavid, shamerêni El ki chassiti vach. Amart ladonai, Adonai atá, tovati bal alêcha. Licdoshim asher baárets hêma, veadire col cheftsi vam. Yirbu atseivotam, acher maharu, bal assich niskehem midam, uval essá et shemotam al sefatai. Adonai menat chelki vechossi, atá tomich gorali. Chavalim nafelu li baneimim, af nachalat shafera alai. Avarech et Adonai asher ieatsáni, af lelot yisserúni chil'iotai. Shivíti Adonai lenegdi tamid, ki mimini bal emot. Lachen samach libi vaiáguel kevodi, af bessari yishcon lavêtach. Ki lo taazov nafshi lish'ol, lo titen chassidechá lir'ot shachat. Todiêni orach chayim, sóva semachot et panêcha, neimot biminechá nétsach.

*“Michtam” de David. Protege-me, ó Eterno, porque em Ti busquei refúgio. A meu Deus proclamei: És meu Senhor e meu Benfeitor, e nada há para mim acima de Ti. Quanto aos puros e santos da terra, são as figuras ilustres com quem me comprazo. Padecerão, porém, severas penas aqueles que trocam sua confiança no Eterno por falsos deuses. Não participarei das libações com o sangue de suas oferendas, e seus nomes não serão pronunciados por meus lábios. O Eterno é a porção da minha herança e do meu cálice. É de minha sorte, o sustentáculo. Aprazíveis e amenos são os lugares a mim destinados, bela é a minha herança. Bendirei ao Eterno que me guia; e até de noite, me adverte o coração. Consciente estou sempre da presença do Eterno; estando Ele à minha direita, nada poderá me abalar. Por isto se alegra meu coração, se regozija minha alma, descansa seguro meu corpo, pois ao “Sheol” não abandonarás a minha alma, nem permitirás que com a corrupção eu me depare. Far-me-ás conhecer a vereda da vida; em Tua Presença a alegria se torna plena; à Tua Destra, as delícias são eternas.*

טז \* מִכֶּתֶם לְדָוִד, שְׁמֵרֵנִי אֵל כִּי  
 חֲסִיתִי בְךָ. <sup>ב</sup> אֲמַרְתָּ לַיהוָה אֲדֹנָי אַתָּה,  
 טוֹבָתִי בִלְעָלְיָךְ. <sup>ג</sup> לְקַדּוֹשִׁים אֲשֶׁר בְּאָרֶץ  
 הַמָּה, וְאֲדִירֵי כָּל חֶפְצֵי בָם. <sup>ד</sup> יִרְבוּ  
 עֲצוּבוֹתֶם אַחַר מְהָרוּ, בִּלְאִסְיָךְ נִסְפִיָּהֶם  
 מִדָּם, וּבִלְאִשָּׁא אֶת שְׁמוֹתֶם עַל שְׂפָתַי.  
<sup>ה</sup> יְהוָה, מִנֵּת חֶלְקִי וְכוֹסִי, אַתָּה תוֹמִיךָ  
 גּוֹרְלִי. <sup>ו</sup> חֲבָלִים נָפְלוּ לִי בַּנְּעָמִים, אֶף  
 נִחַלְתָּ שְׁפָרָה עָלַי. <sup>ז</sup> אֲבָרְךָ אֶת יְהוָה  
 אֲשֶׁר יַעֲצֵנִי, אֶף לַיְלֹת יִסְרוּנִי כְלִיּוֹתַי.  
<sup>ח</sup> שְׁוִיתִי יְהוָה לְנֶגְדֵי תְמִיד, כִּי מִימֵנִי  
 בִּלְאִמוּט. <sup>ט</sup> לֶכֶן שָׂמַח לְבִי וַיִּגַּל כְּבוֹדִי,  
 אֶף בְּשָׂרֵי יִשְׁכֵּן לְבַטֶּח. <sup>י</sup> כִּי לֹא תַעֲזֹב  
 נַפְשִׁי לְשָׂאוֹל, לֹא תִתֵּן חֲסִידְךָ לְרֵאוֹת  
 שְׂחָת. <sup>יא</sup> תוֹדִיעֵנִי אֲרַח חַיִּים, שִׁבַּע  
 שְׂמֵחוֹת אֶת פְּנֵיךָ, נְעֻמוֹת בִּימִינְךָ נֶצַח.

## Salmo 17

---

Tefilá ledavid, shim'á Adonai tsédec, hac'shiva rinati, haazína tefilati belo siftê mirma. Milefanêcha mishpati ietse, enêcha techezêna mesharim. Bachánta libi, pacadeta laila, tseraftáni val timtsá, zamoti bal iaavor pi. Lifeulót adam bidvar sefatêcha, ani shamarti orchot parits. Tamoch ashurai bemaguelotêcha, bal namôtu feamai. Ani keratícha chi taanêni El, hat oznechá li, shemá imrati. Haffe chassadêcha, moshía chossim mimitcomemim biminêcha. Shomreni keishon bat áyin, betsel kenafêcha tastirêni. Mipenê reshaim zu shadúni, oievai benéfesh iakífu alai. Chelbamo sagueru, pimo diberu vegueut. Ashurênu ata sevavúnu, enehem iashítu lintot baárets. Dimiono kearie yich'sof litrof, vechich'fir ioshev bemistarim. Cuma Adonai cademá fanav, hach'riêhu, paletá nafshi merashá charbêcha. Mimetim iadechá Adonai, mimetim mechéled, chelcam bachayim utsefunchá temale vitnam, yisbeú vanim, vehiníchu yitram leolelehem. Ani betsédec echeze fanêcha, esbeá vehakits temunatêcha.

*Uma oração de David. Ouve, ó Eterno, minha causa que é justa; atende a meu clamor e escuta minha oração, pois ela não provém de lábios enganosos. De Ti emanará meu julgamento, de Ti que tudo vês com equidade. À noite, perscrutaste meu coração, Tu me testaste, e de pecaminoso nada encontraste; meu pensamento é coerente com minhas palavras. Para que minhas ações se pautem por Teus pronunciamentos, do caminho dos infratores me afasta. Quando meus passos trilham Teus caminhos, não vacilam meus pés. Eu Te invoquei, e sei que me responderás, ó Eterno; volta para mim Teu ouvido e atenta às minhas palavras. Estende Tua misericórdia e salva com Tua destra os que em Ti se refugiam, daqueles que contra eles se levantam. Guarda-me com o desvelo com que se cuida da pupila dos olhos; esconde-me sob a sombra de Tuas asas dos perversos que me querem saquear, dos inimigos que me cercam e querem se apoderar de minha alma. Cerram à piedade seus corações empedernidos, e com arrogância pronunciam palavras duras. Cercam agora nossos passos, e buscam seus olhos o meio de lançar-nos por terra. Assemelha-se ao leão que espreita, pronto a devorar sua presa ou como o leãozinho emboscado em seu esconderijo. Ergue-Te, Eterno, para subjugar-los e, com Tua espada, livra minha alma dos perversos. Que somente por Tua mão eu chegue à morte, como aqueles que atingem idade avançada, cuja porção é a vida eterna, que cumulas de Teus tesouros, que se alegram com seus rebentos a quem farão herdar o seu legado. Quanto a mim, por minha integridade, contemplarei Tua face; e ao despertar serei saciado por Tua visão.*



יז \* תִּפְלָה לְדָוִד, שְׁמָעָה יְהוָה צְדָק,  
 הִקְשִׁיבָה רִנָּתִי, הֶאֱזִינָה תְּפִלָּתִי בְּלֹא  
 שֹׁפֵטִי מִרָמָה. ב מִלְּפָנֶיךָ מִשְׁפָּטֵי יַצָּא,  
 עֵינֶיךָ תִּחְזִינָה מִיִּשְׂרָאֵל. ג בְּחַנֹּת לִבִּי,  
 פָּקֹדֶת לִילָה, צָרְפֹתֵנִי בַל תִּמְצָא, זִמְתִּי  
 בַל יַעֲבֹר פִּי. ד לִפְעֻלוֹת אָדָם בְּדַבֵּר  
 שֹׁפֵטֶיךָ, אָנֹכִי שָׁמַרְתִּי אַרְחוֹת פְּרִיץ.  
 ה תָּמַךְ אֲשֶׁרִי בְּמַעְגְלוֹתֶיךָ, בַּל נִמוּטוּ  
 פְּעָמָי. ו אָנֹכִי קָרָאתֶיךָ כִּי תַעֲנֵנִי אֵל, הֵט  
 אָזְנוֹךָ לִי, שְׁמַע אִמְרֹתַי. ז הִפְלָה חֲסָדֶיךָ,  
 מוֹשִׁיעַ חוֹסִים מִמֵּתְקוֹמָמִים בִּימִינֶךָ.  
 ח שָׁמַרְנִי כְּאִישׁוֹן בֵּת עֵינַי, בְּצֵל כְּנָפֶיךָ  
 תִּסְתִּירְנִי. ט מִפְּנֵי רָשָׁעִים זֶה שְׁדוּנִי, אִיבִי  
 בְּנִפְשׁ יִקִּיפוּ עָלַי. י חָלַבְמוּ סָגְרוּ, פִּימוּ  
 דִּבְרוּ בְּגִאוֹת. יא אֲשֶׁרִינוּ עֲתָה סִבְבוּנוּ,  
 עֵינֵיהֶם יִשִּׁיתוּ לְנֹטוֹת בְּאַרְצָךָ. יב דְּמִינוּ  
 כְּאַרְיֵה יִכְסֹף לְטָרֶף, וְכִכְפִּיר יֵשֵׁב  
 בְּמִסְתָּרִים. יג קוֹמָה יְהוָה קִדְמָה כְּפָנוּ,  
 הִכְרִיעֵהוּ, פִּלְטָה נִפְשֵׁי מִרְשָׁע חֲרָבֶךָ.  
 יד מִמֵּתִים יָדֶךָ יְהוָה, מִמֵּתִים מִחֶלֶד,  
 חֲלָקָם בַּחַיִּים וְצָפוּנֶךָ תִּמְלֵא בְטָנָם,  
 יִשְׁבְּעוּ בָנִים, וְהַנִּיחוּ יִתְרָם לְעוֹלָלֵיהֶם.  
 טו אָנֹכִי בְּצֹדֵק אֶחְזָה פָּנֶיךָ, אֲשִׁבְּעָה  
 בְּהַקִּיץ תִּמְוֹנָתֶךָ.

## Salmo 72

---

Lishlomo, Elohim mishpatêcha lemélech ten, vetsidcatechá leven mélech. Iadin amechá vetsédec, vaaniiêcha vemishpat. Yiss'ú harim shalom laam, ugvaót bits'daca. Yishpot aniiê am, ioshía livnê evion, vidake oshec. Yiráúcha im shámesh, velifnê iarêach dor dorim. Iered kematar al guez, kirvivim zarzif árets. Yifrach beiamav tsadic, verov shalom ad beli iarêach. Veierd miiam ad iam, uminahar ad afsê árets. Lefanav yich'reu tsiyim, veoievav afar ielachêchu. Malchê Tarshish veiyim minchá iashívu, malchê Shevá usvá eshcar iacrívu. Veyishtachavu lo chol melachim, col goyim iaavdúhu. Ki iatsil evion meshavêa, veani veen ozer lo. Iachos al dal veevion, venafshot evionim ioshía. Mitoch umechamas yig'al nafsham, veiecar damam beenav. Vichi veyiten lo mizehav Shevá, veyitpalel baado tamid, col haiom ievarachén'hu. Iehi fissat bar baárets berosh harim, yir'ash calevanon pirio, veiatstsitu meír keéssev haárets. Iehi shemó leolam lifnê shémesh yinon shemó, veyitbarechú vo, col goyim ieasherúhu. Baruch Adonai Elohim Elohê Yisrael, osse niflaót levado. Uvaruch shem kevodo leolam, veyimale chevodo et col haárets, amen veamen. Colu tefilót David ben Yishai.

*De Salomão. Concede, ó Deus, Tua equidade ao rei e Tua justiça ao filho do rei. Para que julgue com retidão Teu povo, e com magnanimidade os desamparados. Possam as montanhas trazer ao povo verdadeira paz, e as colinas bem-estar. Possa ele distribuir justiça aos destituídos e salvação aos desvalidos, e que destrua os opressores. Assim, do nascer do sol até quando brilhar a lua, geração após geração, todos saberão Te temer e respeitar. Que seja como o orvalho sobre a relva tenra, como a chuva benfazeja que irriga a terra. Que em seus dias floresça o justo e viceje a paz até quando não mais existir a lua. Que seu domínio se estenda de um mar até outro, da margem do rio aos confins da terra. Que os habitantes do deserto perante Ele se curvem, e que mordam o pó seus inimigos. Que lhe paguem tributo os reis de Tarshish e das ilhas mais remotas, e lhes tragam dádivas os reis de Shevá e Sevá. Que ante ele se prostrem todos os reis e que o sirvam todos os povos. Pois ele livrará o indefeso que suplica e o pobre a quem ninguém ajuda. Compadecer-Se-á dos indigentes e dos sofrendores, e salvará a alma dos desvalidos, redimindo-as da fraude e da violência. Será precioso a seus olhos o seu sangue. Que assim seja sua vida e que receba o ouro de Shevá; que preces, por ele, sejam pronunciadas sempre, e que todos os dias seja abençoado. Que na terra, até nos cumes das montanhas, seja abundante o trigo; que farfalhem os frutos de ramos carregados como as folhas dos cedros do Libano; que floresçam como relva na terra fértil as pessoas na cidade. Que eterno se torne seu nome, e que se perpetue assim como o brilho do sol; que todos sejam nele benditos, e que seja louvado por todos os povos. Bendito seja o Eterno, Deus de Israel, impar em Suas maravilhas. Seja Seu glorioso Nome para sempre bendito, e que se cubra toda a terra com a plenitude de Sua glória. Assim seja, Amém! Terminadas estão as orações de David ben Ishai.*

**עב** \* לְשִׁלְמָה אֱלֹהִים מְשַׁפְּטֶיךָ לְמֶלֶךְ  
 תָּן, וְצַדִּיקְתֶּךָ לִבָּן מֶלֶךְ. <sup>ב</sup> יָדִין עַמְּךָ  
 בְּצֶדֶק, וְעַנְיֶיךָ בְּמִשְׁפָּט. <sup>ג</sup> יִשְׂאוּ הָרִים  
 שְׁלוֹם לְעַם, וּגְבָעוֹת בְּצַדִּיקָה. <sup>ד</sup> יִשְׁפֹּט  
 עַנְיֵי עַם, יוֹשִׁיעַ לְבְנֵי אֲבִיוֹן, וַיִּדְכֵּא  
 עוֹשֶׂק. <sup>ה</sup> יִירָאוּךָ עִם שָׁמֶשׁ, וְלִפְנֵי יָרַח  
 דוֹר דוֹרִים. <sup>ו</sup> יֵרֵד כַּמָּטֵר עַל גֹּז, כְּרִבִּיבִים  
 זֶרְזִיף אֶרֶץ. <sup>ז</sup> יִפְרַח בְּיָמָיו צַדִּיק, וְרֹב  
 שְׁלוֹם עַד בְּלֵי יָרַח. <sup>ח</sup> וַיֵּרֶד מִיָּם עַד יָם,  
 וּמִנְהַר עַד אֶפְסֵי אֶרֶץ. <sup>ט</sup> לְפָנָיו יִכְרְעוּ  
 צִיִּים, וְאֵיבָיו עָפָר יִלְחֲכוּ. <sup>י</sup> מַלְכֵי תְּרָשִׁישׁ  
 וְאֵיִים מִנְחָה יִשִּׁיבוּ, מַלְכֵי שֶׁבַע וְסָבָא  
 אֲשֶׁכֶר יִקְרִיבוּ. <sup>יא</sup> וַיִּשְׁתַּחֲוּ לוֹ כָּל מַלְכִים,  
 כָּל גּוֹיִם יַעֲבֹדוּהוּ. <sup>יב</sup> כִּי יֵצֵיל אֲבִיוֹן  
 מִשּׁוֹעַ, וְעַנִּי וְאֵין עֲזָר לוֹ. <sup>יג</sup> יַחַס עַל דֵּל  
 וְאֲבִיוֹן, וּנְפֹשׁוֹת אֲבִיוֹנִים יוֹשִׁיעַ. <sup>יד</sup> מִתּוֹךְ  
 וּמִחֲמַס יִגְאֵל נַפְשָׁם, וַיִּיקֶר דָּמָם בְּעֵינָיו.  
<sup>טו</sup> וַיַּחֲזִי וַיִּתֵּן לוֹ מִזֶּהֱבָ שֶׁבַע, וַיִּתְּפֹלֵל  
 בְּעַדוֹ תָּמִיד כָּל הַיּוֹם יְבָרְכֵנָהוּ. <sup>טז</sup> יֵהִי  
 כַּסֵּת בַּר בְּאֶרֶץ בְּרֹאשׁ הָרִים, יִרְעַשׁ  
 כְּלַבְנוֹן פָּרִיז, וַיִּצְיִצּוּ מֵעִיר כְּעֶשֶׂב  
 הָאֶרֶץ. <sup>יז</sup> יֵהִי שְׁמוֹ לְעוֹלָם לְפָנֵי שָׁמֶשׁ  
 יִנוּן שְׁמוֹ, וַיִּתְּבָרְכוּ בוֹ כָּל גּוֹיִם  
 יֵאֲשְׁרוּהוּ. <sup>יח</sup> בָּרוּךְ יְהוָה אֱלֹהִים אֱלֹהֵי  
 יִשְׂרָאֵל, עֲשֵׂה נִפְלְאוֹת לְבָדוּ. <sup>יט</sup> וּבְרוּךְ  
 שֵׁם כְּבוֹדוֹ לְעוֹלָם, וַיִּמְלֵא כְבוֹדוֹ אֶת כָּל  
 הָאֶרֶץ אֱמֵן וְאֱמֵן. <sup>כ</sup> כָּלוּ תְּפִלוֹת דָּוִד בֶּן  
 יִשָּׁי.

## Salmo 91

---

Ioshev besséter elion, betsel Shadai yit'lonan. Omar ladonai mach'si umtsudati, Elohai evtach bo. Ki hu iatsilechá mipach iacush, midéver avót. Beevrató iássech lach, vetáchat kenafav tech'se, tsina vessorecha amito. Ló tira mipá Chad laila, mechets iauf iomam. Midéver baofel iahaloch, mikétev iashud tsahoráyim. Yipol mitsidechá élef urvavá miminêcha, elêcha lo yigash. Rac beenêcha tabit, veshilumat reshaim tir'e. Ki ata Adonai mach'si, elion sámta meonêcha. Ló teune elêcha raá venêga lo yicrav beaholêcha. Ki mal'achav ietsave lach, lishmorchá bechol derachêcha. Al capáyim yisaúncha, pen tigof baéven raglêcha. Al shachal vaféten tidroch, tirmos kefir vetanin. Ki vi chashac vaafaletêhu, assaguevêhu ki iada shemi. Yicraêni veenêhu, imo anochi vetsará, achaletsêhu vaachabedêhu. Órech iamim asbiêhu vear'êhu bishuati.

*Quem habita na morada do Altíssimo estará sempre sob Sua proteção. Sobre o Eterno declarei: Ele é meu refúgio e minha fortaleza, meu Deus, em Quem deposito toda a minha confiança. Ele te livrará do laço do caçador traiçoeiro e da peste que assola tenebrosamente. Ele te cobrirá com Suas asas e sob elas encontrarás abrigo seguro. Não temas o terror que campeia durante a noite, nem a flecha que busca seu alvo durante o dia, nem a peste que se propaga nas trevas, nem tampouco o destruidor que ataca ao meio-dia. Ainda que tombem mil ao teu lado e dez mil à tua direita, não serás atingido. Somente teus olhos contemplarão e perceberão a retribuição proporcionada aos ímpios. Pois disseste: "O Eterno é meu refúgio", e fizeste tua a morada do Altíssimo. Nenhum desastre se abaterá sobre ti e nenhuma calamidade se aproximará de tua tenda. Pois Ele encarrega Seus anjos cuidarem de ti e de te protegerem por todos os caminhos. Tomar-te-ão nas suas mãos para que não tropece teu pé em alguma pedra. Poderás pisar sobre o leão e a víbora, sobre o filhote do leão e a serpente, sem perigo. "Ele se uniu a Mim, portanto o protegerei; mantê-lo-ei a salvo, porque Me ama. Quando Me chamar, hei de responder-lhe; estarei com ele quando enfrentar atribulações; resgatá-lo-ei e farei com que seja honrado. Contemplá-lo-ei com uma longa vida e o farei ver Meu poder salvador", disse o Eterno.*

**צא** א יֵשֶׁב בְּסִתְרֵי עֲלִיּוֹן, בְּצִלְ שִׁדְיֵי  
 יִתְלוֹנֵן. ב אִמַּר לַיהוָה מַחְסֵי וּמְצוּדָתִי,  
 אֱלֹהֵי אֲבֹתַי בּוֹ. ג כִּי הוּא יִצְיִלְךָ מִפֶּחַ  
 יָקוּשׁ, מִדְּבַר הַוּוֹת. ד בְּאֲבָרְתוֹ יִסֹּךְ לָךְ  
 וְתַחַת כְּנַפְיוֹ תִּחְסֶה, צָנָה וְסַחְרָה אֲמַתּוֹ.  
 ה לֹא תִירָא מִפֶּחַד לַיְלָה, מִחֵץ יַעֲוֹף  
 יוֹמָם. ו מִדְּבַר בְּאִפְלֵי יַהֲלֹךְ, מִקֵּטֶב יִשׁוּד  
 צִהָרִים. ז יִפֹּל מִצִּדְךָ אֶלֶף וּרְבָבָה  
 מִיַּמִּינְךָ, אֵלֶיךָ לֹא יִגָּשׁ. ח רַק בְּעֵינֶיךָ  
 תִּבְיֹט, וְשִׁלַּמַּת רָשָׁעִים תִּרְאֶה. ט כִּי אֲתָה  
 יְהוָה מַחְסֵי, עֲלִיּוֹן שִׁמְתָּ מְעוֹנֶךָ. י לֹא  
 תֵאָנֶה אֵלֶיךָ רָעָה, וְנִגַּע לֹא יִקְרַב  
 בְּאֵהָלֶךָ. יא כִּי מִלְּאֲכִיו יִצְוֶה לָךְ, לְשִׁמְרֶךָ  
 בְּכָל דְרָכֶיךָ. יב עַל כַּפַּיִם יִשְׁאוּנֶךָ פֶּן תִּגַּף  
 בְּאֶבֶן רַגְלֶךָ. יג עַל שַׁחַל וּפְתָן תִּדְרֹךְ,  
 תִּרְמַס כְּפִיר וְתַנִּין. יד כִּי בִי חָשַׁק  
 וְאִפְלָטָהוּ, אֲשַׁגְּבֶהוּ כִּי יָדַע שָׁמַי.  
 טו יִקְרָאֵנִי וְאֶעֱנֶהוּ עִמּוֹ אֲנֹכִי בְצָרָה,  
 אֲחַלְצֶהוּ וְאֶכְבֹּדְהוּ. טז אַרְךָ יָמִים  
 אֲשַׁבִּיעֶהוּ, וְאִרְאֶהוּ בִישׁוּעָתִי.

## **Salmo 104**

---

Barechí nafshí et Adonai, Adonai Elohai gadálta meod, hod vehadar laváshta. Ôte or cassalmá, note shamáyim cairiá. Hamecare vamáyim aliyotav, hassam avim rechuvo, hamehalech al canfê rúach. Osse mal'achav ruchot, mesharetav esh lohet. Iassad érets al mechonêha, bal timot olam vaed. Tehom calevush kissito, al harim iáamdu máyim. Min gaaratechá ienussun, min col raamchá iechafezun. Iaalu harim, ieredu vecaot, el mecom ze iassádetá lahem. Guevul sámta bal iaavorun, bal ieshuvun lechassot haárets. Hameshalêach maianim banechalim, ben harim iehalechun. Iashcu col chaieto sadai, yishberu ferayim tsemaam. Alehem of hashamáyim yishcon, miben ofayim yitenu col. Mashke harim mealiyotav, miperi maassêcha tisba haárets. Matsmíach chatsir labeHEMA, veéssev laavodat haadam, lehotsi léchem min haárets. Veiáin iessamach levav enosh lehats'hil panim mishámen, veléchem levav enosh yis'ad. Yisbeú atse Adonai, arzê Levanon asher nata. Asher sham tsiporim iecanênu, chassidá beroshim betá. Harim haguevohim laieelim, selaim mach'se lashefaním. Assa iarêach lemoadim, shémesh iada mevoô. Táshet chóshech víhi laila, bo tirmos col chaieto iáar. Hakefirim shoaguim latáref, ulvakesh meel ochlam. Tizrach hashémesh ieassefun, veel meonotam yirbatsun. Ietsê adam lefaolo, velaavodato adê árev. Ma rabu maassêcha Adonai, culam bechochma assíta, malea haárets kin'ianêcha. Ze haiam gadol ur'chav iadáyim, sham rémes veen mispar, chaiot ketanot im guedolot. Sham oniyot iehalechun, liv'iatan ze iatsárta lessáhec bo. Culam elêcha iessaberun, latet ochlam beito. Titen lahem yilcotun, tiftach iadechá yisbeun tov. Tastir panêcha yibahelun, tossef rucham yigvaun, veel afaram ieshuvun. Teshalach ruchachá yibareun, ur'chadesh pene adama. Iehi chevod Adonai leolam, yismach Adonai bemaassav. Hamabit laárets vatir'ad, yiga beharim veieeshánu. Ashíra ladonai bechaiái, azamera lelohai beodi. Ieerav alav shichi, anochi esmach badonai. Yitámu chataim min haárets ur'shaim od enam, barechi nafshi et Adonai, haleluiá.

**קד** \* בָּרְכִי נַפְשִׁי אֶת יְהוָה, יְהוָה אֱלֹהֵי  
גְדֹלַת מָאֹד, הוֹד וְהַדָּר לְבִשְׁתָּ. ב עֹטָה  
אֹר פִּשְׁלָמָה, נוֹטָה שָׁמַיִם פִּירִיעָה.  
ג הַמְקַרָּה בַּמַּיִם עֲלִיּוֹתָיו, הַשָּׁם עֲבִים  
וְכוֹבוֹ, הַמְהַלֵּךְ עַל פְּנֵי רוּחַ. ד עֲשֵׂה  
מְלֶאכֶיךָ רוּחוֹת, מְשַׁרְתֵּיךָ אֵשׁ לֵהֵט.  
ה יִסַּד אֶרֶץ עַל מְכוּנֶיהָ, בַּל תִּמְוֹט עוֹלָם  
וְעַד. ו תְּהוֹם פִּלְבוֹשׁ פִּסִּיתוֹ, עַל הָרִים  
יַעֲמְדוּ מַיִם. ז מִן גְּעַרְתֶּךָ יְנוֹסוּן, מִן קוֹל  
רַעֲמֶךָ יִחַפְּזוּן. ח יַעֲלוּ הָרִים יְרֵדוּ בְּקַעֲוֹת,  
אֶל מְקוֹם זֶה יִסְדֹּת לָהֶם. ט גְּבוּל שַׁמַּת  
בַּל יַעֲבֹרוּן, בַּל יִשְׁבוּן לְכַסּוֹת הָאָרֶץ.  
י הַמְשַׁלַּח מֵעֵינַיִם בַּנְּחָלִים, בֵּין הָרִים  
יְהַלְכוּן. יא יִשְׁקוּ כָּל חַיְתוֹ שָׂדֵי, יִשְׁבְּרוּ  
פְּרָאִים צִמָּאִים. יב עֲלִיֵּהֶם עוֹף הַשָּׁמַיִם  
יִשְׁכּוּן, מִבֵּין עֲפָאִים יִתְנוּ קוֹל. יג מִשְׁקָה  
הָרִים מֵעֲלִיּוֹתָיו, מִפְּרֵי מַעֲשֵׂיֶךָ תִּשְׁבַּע  
הָאָרֶץ. יד מִצְמִיחַ חֲצִיר לְבַהֲמָה, וְעֹשֵׁב  
לְעִבְדַת הָאָדָם, לְהוֹצִיא לָחֶם מִן הָאָרֶץ.  
טו וַיִּיזן יִשְׂמַח לֵבֵב אָנוּשׁ, לְהַצְהִיל פָּנִים  
מִשָּׁמֶן, וּלְחֶם לֵבֵב אָנוּשׁ יִסְעַד. טז יִשְׁבְּעוּ  
עֲצֵי יְהוָה, אֲרָזֵי לְבָנוֹן אֲשֶׁר נָטַע.  
יז אֲשֶׁר שָׁם צִפְרִים יִקְנְנוּ, חֲסִידָה

*Ao mestre do canto, sobre instrumentos de cordas, um salmo, um cântico. Que o Eterno nos conceda Sua graça e nos abençoe, e que faça sobre nós resplandecer Seu rosto, para que na terra seja conhecido Seu caminho, e entre todas as nações, Sua salvação. Ergam-Te graças todos os povos. Que todos eles cantem em Teu louvor. Alegrem-se e rejubilem todas as nações, porque com equidade as julgarás, e pelo caminho reto as conduzirás. Ergam-Te graças todos os povos. Que todos eles cantem em Teu louvor. Possa então a terra produzir em abundância seus frutos; queira o Eterno, nosso Deus, nos abençoar. Sim, queira Ele nos abençoar e ser reverenciado e temido até os confins da terra. Ó alma minha, bendiz o Eterno! Meu Deus, como és maravilhoso! Majestade e glória Te envolvem. Um manto de luz Te reveste; estendes a vastidão do céu como se fora a cobertura de uma tenda. Sobre as águas ergueste Tua Morada; fazes das nuvens Tua carruagem, e nas asas do vento Te deslocas. Tornas os ventos Teus mensageiros, e o chamejante fogo Teu atendente. Criaste a terra, assentando-a sobre base firme para que seja para sempre inabalável. Como se estendesses sobre ela um manto, assim a cobriste com os oceanos; as águas cobriam as montanhas. Ante Tua repreensão, começaram a refluir, e ante o ribombar de Teus trovões, se apressaram. Ergueram-se os montes, aprofundaram-se os vales, ocupando os lugares que lhes destinaste. Estabeleceste limites que não poderiam ultrapassar as águas, para que não voltassem a cobrir a terra. Ordenaste às fontes que alimentassem regatos, que estes corresse pelos vales entre as montanhas. Dão assim de beber a todos os animais dos campos e satisfazem a sede de todos os silvestres. Perto deles habitam as aves do céu e, por entre os ramos das árvores, entoam seu canto. Regas as montanhas do alto de Tua Morada e se farta a terra do fruto de Tuas obras. Fazes crescer relva para o gado e plantas para o uso do homem, para que da terra possa extrair seu pão, e também o vinho que alegra seu coração, bem como o óleo que lhe faz reluzir o rosto. Fartam-se de seiva as árvores do Eterno, os cedros do Líbano por Ele plantados, onde os pássaros constroem seus ninhos e os ciprestes onde se abrigam as cegonhas. Os altos montes são refúgio para os cabritos, e as rochas para os coelhos. Para marcar as estações criaste a lua, e ao sol determinaste o tempo de seu ocaso. Estendes o manto da escuridão e faz-se a noite, quando despertam e vagueiam as feras da floresta. Os filhotes do leão rugem por sua presa, e buscam de Deus seu alimento. Quando nasce o sol, eles se recolhem a seus covis. Sai o homem para seu trabalho e sua obra até a tarde. Quão imensa é a multiplicidade de Tuas obras! Com sabedoria, todas fizeste; plena está a terra das Tuas criações. Eis o mar, amplo em sua vastidão imensa, habitado por um sem-número de criaturas de todos os tamanhos. Por ele navegam os navios e sulca caminhos o grande leviatã. Todos de Ti esperam receber seu alimento no tempo apropriado. Tu o forneces e eles logo o recolhem; abre-lhes Tua mão e os fartas de tudo. Quando escondes Teu rosto se perturbam; quando lhes tiras o fôlego expiram, e ao pó retornam. Quando lhes envias Teu sopro de vida são criados e, assim, renova a face da terra. Perpétua é a glória do Eterno! Possa Ele sempre Se alegrar com o que criou. Com Seu olhar faz estremecer a terra e, a seu toque, se incandescem as montanhas. Enquanto eu viver, cantarei ao Eterno; louvá-Lo-ei por todos os dias de minha vida. Possa Lhe ser agradável o meu pensar. Regozijar-me-ei no Eterno. Quanto aos pecadores, eles desaparecerão da terra e não mais existirão iníquos. Bendiz o Eterno, ó alma minha! Louvado seja o Eterno! Haleluia.*



בְּרוּשִׁים בֵּיתָהּ. יח הָרִים הַגְּבוּהִים לַיַּעֲלִים,  
 סֹלְעִים מַחֲסֵה לְשַׁפְּנִים. יט עָשָׂה יָרַח  
 לְמוֹעֲדִים, שָׁמֶשׁ יָדַע מְבוֹאוֹ. כ תָּשֶׁת  
 חֶשֶׁךְ וַיְהִי לַיְלָה, בּוֹ תִרְמַשׁ כָּל חֵיתוֹ  
 יַעַר. כא הַכְּפִירִים שְׂאֲגִים לְטָרֶף, וּלְבַקֵּשׁ  
 מֵאֵל אֲכָלִם. כב תִּזְרַח הַשָּׁמֶשׁ יֵאֲסֹפּוּן,  
 וְאֵל מְעוֹנָתָם יִרְבְּצוּן. כג יֵצֵא אָדָם  
 לְפַעֲלוֹ, וְלַעֲבֹדָתוֹ עֲדֵי עָרֵב. כד מָה רַבּוֹ  
 מַעֲשֵׂיךָ יְהוָה, כָּל־מִן בְּחִכְמָה עָשִׂיתָ,  
 מִלְּאָה הָאָרֶץ קִנְיָנֶךָ. כה זֶה הַיָּם גָּדוֹל  
 וְרַחֲב יָדַיִם, שָׁם רָמַשׁ וְאִין מִסְפָּר, חֵיּוֹת  
 קִטְנוֹת עִם גְּדִלוֹת. כו שָׁם אָנִיּוֹת יִהְיֶיכוּן,  
 לוֹיִתָן זֶה יִצְרֹף לְשֹׁחַק בּוֹ. כז כָּל־מִן אֵלֶיךָ  
 יִשְׁבְּרוּן, לָתֵת אֲכָלִם בְּעֵתוֹ. כח תִּתֵּן לָהֶם  
 יִלְקֻטוּן, תִּפְתַּח יָדְךָ יִשְׁבְּעוּן טוֹב.  
 כט תִּסְתִּיר פְּנֵיךָ יִבְהַלּוּן, תִּסֹּף רוּחָם  
 יִגְוְעוּן וְאֵל עֲפָרָם יִשׁוּבוּן. ל תִּשְׁלַח  
 רוּחְךָ יִבְרָאוּן, וּתְחַדֵּשׁ פְּנֵי אֲדָמָה. לא יְהִי  
 כְבוֹד יְהוָה לְעוֹלָם, יִשְׂמַח יְהוָה  
 בְּמַעֲשָׂיו. לב הַמַּבִּיט לְאָרֶץ וּתְרַעַד, יִגַּע  
 בְּהָרִים וַיַּעֲשָׂנוּ. לג אֲשִׁירָה לַיהוָה בְּחַיִּי,  
 אֲזַמְרָה לַאלֹהִי בְּעוֹדִי. לד יַעֲרֵב עָלָיו  
 שִׁיחִי, אֲנֹכִי אֲשַׂמַּח בִּיהוָה. לה יִתְמוּן  
 חַטָּאִים מִן הָאָרֶץ וּרְשָׁעִים עוֹד אֵינָם,  
 בְּרַכִּי נַפְשִׁי אֶת יְהוָה, הַלְלוּיָהּ.

קֹל \* שִׁיר הַמַּעֲלוֹת, מִמַּעַמְקִים קָרָאתִיךָ  
 יהוה. † אֲדָנָי שְׁמָעָה בְּקוֹלִי, תְּהִי־יָנָה  
 אֲזַנֶּיךָ קְשׁוּבוֹת לְקוֹל תַּחֲנוּנָי. ‡ אִם עֲוֹנוֹת  
 תִּשְׁמָר יְהוָה, אֲדָנָי מִי יַעֲמֹד. † פִּי עִמָּךְ  
 הִסְלִיחָה, לְמַעַן תִּפְרָא. † קִוִּיתִי יְהוָה  
 קִוְיָה נַפְשִׁי, וְלִדְבָרוֹ הִוְחָלְתִּי. † נַפְשִׁי  
 לֹאדָנָי, מִשְׁמָרִים לְבַקֵּר שְׁמָרִים לְבַקֵּר.  
 † יַחַל יִשְׂרָאֵל אֶל יְהוָה, פִּי עִם יְהוָה  
 הַחֶסֶד, וְהַרְבֵּה עֲמוֹ פְדוּת. † וְהוּא יִפְדֶּה  
 אֶת יִשְׂרָאֵל, מִכָּל עֲוֹנֹתָיו.

Shir hamaalót, mimaamakím keratícha Adonai. Adonai shim'á vecolí, tihíêna oznêcha cashuvót lecol tachanunái. Im avonot tishmór Yá, Adonai mi iaamod. Ki imechá hasselíchá lemáan tivarê. Kivíti Adonai kivetá nafshi, velidvaró hochálti. Nafshi ladonai mishomerím labóker, shomerím labóker. Iachel Yisrael el Adonai, ki im Adonai hachéssed veharbê imó fedút. Vehu yifdê et Yisrael micól avonotáv.

*Um cântico de ascensão. Das profundezas do abismo clamo a Ti, ó Eterno! Ouve minha voz e permita que estejam atentos os Teus ouvidos a meu brado suplicante. Se mantivesses diante de Ti a imagem de todas as nossas iniquidades, quem mereceria subsistir? Mas Tu manténs aberta a porta do perdão, para que possas ser reverenciado com amor e respeito. Pelo Eterno aguardo esperançoso, por sua palavra de perdão espero, por Ele minha alma anseia. Mais que o vigia noturno busca a chegada do alvorecer, sim, mais do que ele anseia pelo amanhecer, deseja minha alma o Eterno. Ó Israel, põe no Eterno toda a tua esperança pois Nele está a benignidade e com Ele vem a redenção. Certamente Ele redimirá Israel de todas as suas iniquidades.*

# Salmo 119

## Homenageando pessoas falecidas

Como forma de homenagear pessoas falecidas, costuma-se rezar o Salmo 119, recitando os versículos cujas letras iniciais pertençam ao nome hebraico do falecido. Antes, recita-se o Salmo 16.

Este Salmo é usado costumeiramente para este fim, porque consiste de 22 estrofes de oito versículos, seguindo a ordem do Álef-Bêt. Todos os versículos de cada estrofe começam com a mesma letra hebraica e elas estão dispostas em ordem alfabética.

Se, por exemplo, o nome de uma pessoa falecida é מורדכי (Mordechai), os oito versículos (pág. 18) que começam com a letra מ (Mem) são ditos primeiro, depois os versículos que começam com as letras ר (Resh), ד (Dálet), כ (Caf) e י (Iod). Alguns continuam com o mesmo padrão, pronunciando בן/בת (Ben/Bat) – filho/filha – e o nome do pai do falecido (os Sefaradim usam o nome da mãe).

### Índice

א	Álef.....	6
ב	Bet.....	7
ג	Guímel.....	8
ד	Dálet.....	9
ה	Hê.....	10
ו	Vav.....	11
ז	Záyin.....	12
ח	Chet.....	13
ט	Têt.....	14
י	Iod.....	15
כ	Caf.....	16
ל	Lámed.....	17
מ	Mem.....	18
נ	Nun.....	19
ס	Sámech.....	20
ע	Áyin.....	21
פ	Pe.....	22
צ	Tsádic.....	23
ק	Cuf.....	24
ר	Resh.....	25
ש	Shin.....	26
ת	Taf.....	27

# Alef

**קִיט** א אֲשֶׁרִי תְּמִימֵי דָרֶךְ, הַהֹלְכִים  
בְּתוֹרַת יְהוָה. ב אֲשֶׁרִי נֹצְרֵי עֵדוֹתָיו, בְּכָל  
לֵב יִדְרְשׁוּהוּ. ג אֵף לֹא פָעִלוּ עוֹלָה,  
בְּדַרְכָּיו הִלְכוּ. ד אַתָּה צוֹיִתָּה פְּקֻדֶיךָ  
לְשֹׁמֵר מְאֹד. ה אַחֲלֵי יַכְנוּ דְרָכֶי לְשֹׁמֵר  
חֻקֶיךָ. ו אַז לֹא אֲבוֹשׁ, בְּהַבִּיטִי אֶל כָּל  
מִצְוֹתֶיךָ. ז אוֹדֶךָ בִּישָׁר לֵבָב, בְּלִמְדֵי  
מִשְׁפָּטֵי צְדָקָךָ. ח אֶת חֻקֶיךָ אֲשֹׁמֵר, אֶל  
תַּעֲזֹבֵנִי עַד מְאֹד.

Ashrê temimê dárech, haholechim betorat Adonai.

Ashrê notserê edotav, bechol lev yidreshúhu.

Af lo faalu avla, bidrachav haláchu.

Ata tsivíta ficudêcha, lishmor meod.

Achalai, yicônu derachai lishmor chukêcha.

Az lo evosh, behabiti el col mitsvotêcha.

Odechá beiósher levav, belomdi mishpetê tsidkêcha.

Et chukêcha eshmor, al taazvêni ad meod.

*Bem-aventurados aqueles cujos caminhos são íntegros e que andam nas trilhas da lei do Eterno. Bem-aventurados são aqueles que guardam Suas leis e O buscam com todo coração. Não cometem iniquidades nem se afastam de Suas veredas. Ordenaste que seguissemos diligentemente Teus preceitos. Oxalá seja firme a direção de meu caminho para guardar sempre os Teus estatutos, pois assim não me sentirei envergonhado ao ponderar sobre todos os Teus mandamentos. Agradecer-Te-ei com um coração sincero ao aprender Teus juízos totalmente justos. Observarei sempre os Teus decretos e por isto jamais me desampares.*

בַּמָּה יִזְכֶּה נַעַר אֶת אֲרוֹחוֹ, לְשֹׁמֵר  
 בְּדַבָּרְךָ. י בְּכֹל לִבִּי דִרְשָׁתִיךָ, אֵל תִּשְׁגָּנִי  
 מִמַּצּוֹתֶיךָ. יא בְּלִבִּי צַפְנֹתִי אִמְרֹתֶיךָ, לְמַעַן  
 לֹא אֶחָטָא לָךְ. יב בָּרוּךְ אַתָּה יְהוָה,  
 לְמַדְנִי חֻקֶיךָ. יג בְּשִׁפְתַי סִפַּרְתִּי, כֹּל  
 מִשְׁפָּטֵי פִיךָ. יד בְּדַרְךָ עִדּוֹתֶיךָ שִׁשְׁתִּי,  
 כַּעַל כָּל הוֹן. טו בְּפִקּוּדֶיךָ אֲשִׁיחָה,  
 וְאֲבִיטָה אֲרוּחֹתֶיךָ. טז בְּחֻקֹּתֶיךָ אֲשִׁתַּעֲשֶׂע,  
 לֹא אֲשַׁכַּח דְּבָרְךָ.

Bame iezake náar et orcho, lishmor kidvarêcha.

Bechol libi derashtícha, al tashguêni mimitsvotêcha.

Belibi tsafánti imratêcha, lemáan lo echeta lach.

Baruch ata Adonai, lamedêni chukêcha.

Bisfatai sipárti, col mishpetê fícha.

Bedérech edevotêcha sasti, keal col hon.

Beficudêcha assícha, veabíta orehotêcha.

Bechucotêcha eshtaasha, lo eshcach devarêcha.

*Como poderá um jovem manter integridade em seu caminho?  
 Atendo-se ao cumprimento de Tua palavra. A Ti busquei com  
 todo empenho de meu coração; não permitas que me deixe desviar  
 de Teus mandamentos. Conservo Tua palavra no fundo de meu  
 coração, para que não venha a pecar contra Ti. Bendito sejas Tu,  
 ó Eterno, que me ensinas Teus preceitos. Meus lábios enumeram  
 todas as leis que proclamaste. Regozijo-me tanto seguindo Teus  
 estatutos quanto se houvesse encontrado uma riqueza imensa.  
 Meditarei sempre sobre Teus preceitos, para seguir Teus caminhos.  
 Em Teus estatutos me deliciarei e não negligenciarei nenhuma  
 de Tuas palavras.*

## Guímel

יז גִּמְלוֹ עַל עֲבֹדֶךָ, אֶחֱיָה וְאַשְׁמְרָה  
דְּבָרֶךָ. יח גַּל עֵינַי וְאַבִּיטָהּ, נִפְלְאוֹת  
מִתּוֹרַתְךָ. יט גַּר אָנֹכִי בְּאֶרֶץ, אֵל תִּסְתֶּר  
מִמְּנֵי מִצְוֹתֶיךָ. כ גָּרְסָה נַפְשִׁי לְתֹאבָה,  
אֵל מִשְׁפָּטֶיךָ בְּכֹל עֵת. כא גַּעֲרַת זָדִים  
אֲרוּרִים, הַשְׂגִּים מִמִּצְוֹתֶיךָ. כב גַּל מֵעַלִּי  
חֲרָפָה וָבוּז, כִּי עֲדֹתֶיךָ נִצַּרְתִּי. כג גַּם  
יָשְׁבוּ שָׂרִים בִּי נִדְבָרוּ, עֲבָדֶךָ יִשְׁיַח  
בְּחֻקֶיךָ. כד גַּם עֲדֹתֶיךָ שֶׁשְׁשַׁעִי, אֲנִישִׁי  
עֲצָתִי.

Guemol al avdechá, echie veeshmerá devarêcha.

Gal enai veabíta, niflaót mitoratêcha.

Guer anochi vaárets, al taster mimêni mitsvotêcha.

Garessa nafshi letaavá, el mishpatêcha vechol et.

Gaárta zedim arurim, hashoguim mimitsvotêcha.

Gal mealai cherpa vavuz, ki edotêcha natsárti.

Gam iashevu sarim bi nidbáru, avdechá iassíach

bechukêcha.

Gam edotêcha shaashuái, anshê atsati.

*Sê Misericordioso com Teu servo, para que eu viva e observe Tua palavra. Desvenda meus olhos para que eu possa perceber as maravilhas de Tua lei. Sou apenas um peregrino sobre a terra; não me ocultes Teus mandamentos. Consome-se minha alma em ansiar todo o tempo por Teus preceitos. Repreendeste os malditos pecadores que, conscientemente, se esquivam de Teus mandamentos. Livra-me de opróbrio e desprezo, pois Teus princípios sempre guardei. Ainda que príncipes se unam para falar contra mim, Teu servo continua a estudar Tuas leis. Pois elas constituem meu prazer, e são minhas conselheiras as Tuas prescrições.*

כה דַּבְּרָה לְעַפְר נַפְשִׁי, חַיְנִי כְּדַבְּרָה.  
 כו דְּרַכֵּי סִפְרֹתַי וַתַּעֲנֵנִי, לַמְּדֵנִי חֻקֶּיךָ.  
 כז דְּרֹךְ פְּקוּדֶיךָ הִבִּינֵנִי, וְאַשִּׁיחָה  
 בְּנִפְלְאוֹתֶיךָ. כח דְּלַפָּה נַפְשִׁי מִתּוּגָה,  
 קִיַּמְנִי כְּדַבְּרָה. כט דְּרֹךְ שֶׁקָּר הָסַר מִמֶּנִּי,  
 וַתּוֹרַתְךָ חֲנִנִי. ל דְּרֹךְ אֲמוּנָה בְּחַרְתִּי,  
 מִשְׁפָּטֶיךָ שׁוֹיֵתִי. לא דְּבִקְתִּי בְּעֵדוֹתֶיךָ,  
 יְהוּה אֵל תְּבִישְׁנִי. לב דְּרֹךְ מִצְוֹתֶיךָ  
 אָרוּץ, כִּי תִרְחִיב לְבִי.

Davecá leafar nafshi, chaiêni kidvarêcha.

Derachai siparti vataanêni, lamedeni chukêcha.

Dérech picudêcha havinêni, veassícha benifleotêcha.

Dalefa nafshi mituga, caiemêni kidvarêcha.

Dérech shéker hasser mimêni, vetoratechá chonêni.

Dérech emuná vachárti, mishpatêcha shivíti.

Davácti veedevotêcha, Adonai al tevishêni.

Dérech mitsvotêcha aruts, ki tarchiv libi.

*Prostrada ao pó está minha alma; revive-a segundo Tua palavra.  
 Eu Te expus meus caminhos e me respondeste; ensina-me  
 agora Tuas leis. Faz-me compreender como seguir Teus  
 preceitos, para que eu possa meditar sobre Tuas maravilhas.  
 De tristeza se derrete em lágrimas minha alma; fortalece-me  
 segundo Tua palavra. Afasta-me do caminho da falsidade  
 e concede-me, piedosamente, a Tua lei. Escolhi o caminho  
 da fidelidade e ponho ante meus olhos Teus ensinamentos.  
 Apego-me a Teus estatutos, ó Eterno! Não me deixes ficar  
 confundido e envergonhado. Seguirei pelo caminho de Teus  
 mandamentos, quando ampliares a compreensão de meu coração.*

לג הֹרְנִי יְהוָה דֶּרֶךְ חֻקֶיךָ, וְאַצְרְנָה  
 עֵקֶב. לד הִבִּינֵנִי וְאַצְרָה תּוֹרָתְךָ, וְאַשְׁמְרָנָה  
 בְּכָל לֵב. לה הִדְרִיכֵנִי בְּנִתִיב מִצְוֹתֶיךָ, כִּי  
 בו חִפְּצָתִי. לו הֵט לְבִי אֶל עֲדוֹתֶיךָ, וְאַל  
 אֶל בָּצַע. לז הֶעֱבֵר עֵינַי מִרְאוֹת שָׁוָא,  
 בְּדַרְכֶּךָ חֲיִנִי. לח הָקֵם לְעַבְדֶּךָ אִמְרָתְךָ,  
 אֲשֶׁר לִירְאָתְךָ. לט הֶעֱבֵר חֶרְפָּתִי אֲשֶׁר  
 יִגְרָתִי, כִּי מִשְׁפָּטֶיךָ טוֹבִים. ׀ הִנֵּה  
 תֵּאבְתִי לְפַקְדֶיךָ, בְּצַדִּיקְךָ חֲיִנִי.

Horêni Adonai dérech chukêcha, veetsarêna ékev.

Havinêni veetserá toratêcha, veeshmerêna vechol lev.

Hadrichêni bintiv mitsvotêcha, ki vo chafats'ti.

Hat libi el edevotêcha, veal el bátsa.

Haaver enai mereot shav, bidrachêcha chaiêni.

Hakem leavdechá imratêcha, asher leyir'atêcha.

Haaver cherpati asher iagôrti, ki mishpatêcha tovim.

Hine taávti leficudêcha, betsidcatechá chaiêni.

*Ensina-me, ó Eterno, o caminho dos Teus estatutos, e eu o seguirei com fidelidade. Dá-me entendimento para que eu possa guardar Tua Lei e observá-la-ei de todo o meu coração. Faze-me trilhar a vereda de Teus mandamentos, pois isto é o que mais desejo. Inclina meu coração para Teus preceitos, e não para a ganância e à ambição. Desvia meus olhos de contemplarem futilidades e preserva-me em Teus caminhos. Confirma a Teu servo Tua palavra, que é dedicada aos que Te servem. Desvia de mim o opróbrio de que receio, pois misericordiosos são Teus julgamentos. Tenho ansiado por Teus preceitos; preserva-me por Tua justiça.*



מֵא וַיְבֹאֲנֵי חֲסָדֶךָ יְהוָה, תְּשׁוּעַתְךָ  
 כְּאִמְרֹתֶיךָ. מֵב וְאֶעֱנֶה חֲרָפִי דָבָר, כִּי  
 בִטְחֹתִי בְדִבְרֶיךָ. מֵג וְאֵל תֵּצֵל מִפִּי דָבָר  
 אֲמֵת עַד מְאֹד, כִּי לְמִשְׁפָּטֶיךָ יִחַלְתִּי.  
 מֵד וְאֶשְׁמְרָה תּוֹרֹתֶיךָ תָּמִיד לְעוֹלָם וָעֶד.  
 מֵה וְאֶתְהַלְכָּה בְּרַחֲבָהּ, כִּי פִקְדֵיךָ דָרְשֵׁתִי.  
 מֵו וְאִדְבָּרָה בְּעֵדוּתֶיךָ נֶגֶד מְלָכִים וְלֹא  
 אִבּוֹשׁ. מֵז וְאֶשְׁתַּעֲשַׂע בְּמִצְוֹתֶיךָ אֲשֶׁר  
 אָהַבְתִּי. מֵח וְאֶשָּׂא כַּפֵּי אֶל מִצְוֹתֶיךָ אֲשֶׁר  
 אָהַבְתִּי, וְאֶשִׁיחָה בְּחֻקֶיךָ.

Vivoúni chassadêcha Adonai, teshuatechá keimratêcha.  
 Veene chorefi davar, ki vatácti bidvarêcha.  
 Veal tatsel mipi devar emét ad meod, ki lemishpatêcha  
 yichálti.  
 Veeshmera toratechá tamid leolam vaed.  
 Veet'halechá varechava, ki ficudêcha daráshti.  
 Vaadaberá veedotêcha négued melachim, velo evosh.  
 Veeshtaasha bemitsvotêcha asher ahávti.  
 Veessá chapai el mitsvotêcha asher ahávti,  
 veassícha vechukêcha.

*Que me alcance Tua misericórdia e Tua salvação, conforme a Tua promessa, ó Eterno! Terei então uma resposta aos que me afrontam, pois em Tua palavra confiei. Não emudece de minha boca o pronunciamento da verdade, pois minha esperança deposei em Teus juízos. Por todo o sempre Tua Lei observarei. Andarei por caminhos largos e seguros, pois Teus preceitos busquei. De Teus testemunhos falarei perante reis, e não serei envergonhado. Hei de deleitar-me em Teus mandamentos, pois muito os tenho amado. Estenderei as mãos a Teus mandamentos, que amo, e meditarei sobre Teus estatutos.*

## Záyin

מט זְכוֹר דְּבַר לְעַבְדְּךָ, עַל אֲשֶׁר יַחֲלַתָּנִי.  
נ זֹאת נְחֻמָּתִי בְּעֲנִי, כִּי אִמְרַתְךָ חִיַּתָּנִי.  
נא זֵדִים הֶלִיצְנִי עַד מְאֹד, מִתּוֹרַתְךָ לֹא  
נב נְטִיתִי. זְכַרְתִּי מִשְׁפָּטֶיךָ מֵעוֹלָם יְהוָה  
נג וְאַתְנַחֵם. זַלְעָפָה אֶחֱזַתָּנִי מִרְשָׁעִים,  
נד עֲזָבִי תוֹרַתְךָ. זְמֵרוֹת הָיוּ לִי חֻקֶּיךָ  
נה בְּבֵית מְגוּרָי. זְכַרְתִּי בַלַּיְלָה שְׁמֶךָ  
יְהוָה, וְאַשְׁמְרָה תּוֹרַתְךָ. נו זֹאת הֵיטָה לִּי,  
כִּי פִקְדֶיךָ נִצַּרְתִּי.

Zechor davar leavdêcha, al asher yichaltáni.

Zot nechamati veonyi, ki imratechá chiyátzni.

Zedim helitsúni ad meod, mitoratechá lo natíti.

Zachárti mishpatêcha meolam Adonai vaetnecham.

Zal'afa achazátzni mereshaim, ozevê toratêcha.

Zemirót haiu li chukêcha bevet megurai.

Zachárti valaila shimchá Adonai, vaeshmerá toratêcha.

Zot haita li, ki ficudêcha natsárti.

*Lembra-Te da palavra que deste a Teu servo, pois através dela me transmitiste esperança. Ela é meu conforto em meio à aflição, pois Tua promessa preserva minha vida. Arrogantes zombaram cruelmente de mim, contudo não me desviei de Tua lei. Lembrei Teus julgamentos desde tempos passados e com isto me senti confortado. Indignação de mim se apodera à vista dos ímpios que renegam Teus preceitos. Teus estatutos têm sido a inspiração de meus cânticos por onde quer que eu peregrine. Mesmo em plena noite lembro Teu Nome, e me mantenho na observância de Tua Lei. Esta alegria é minha porção, por cumprir sempre os Teus preceitos.*

נז כִּלְקִי יְהוָה, אָמַרְתִּי לְשֹׁמֵר דְּבַרְיָךְ.  
 נח חֲלִיתִי פָּנֶיךָ בְּכָל לֵב, חֲנִנִי פָּאֲמַרְתָּךְ.  
 נט חֲשַׁבְתִּי דַרְכֵי, וְאָשִׁיבָה רַגְלֵי אֵל  
 עֲדוֹתֶיךָ. ׀ חֲשַׁתִּי וְלֹא הִתְמַהֲמַהְתִּי, לְשֹׁמֵר  
 מִצְוֹתֶיךָ. סא חֲבָלֵי רְשָׁעִים עֲוֹדְנִי, תּוֹרַתְךָ  
 לֹא שָׁכַחְתִּי. סב חֲצוֹת לַיְלָה אָקוּם לְהוֹדוֹת  
 לָךְ, עַל מִשְׁפָּטֶי צְדָקָךְ. סג חָבַר אָנִי לְכָל  
 אֲשֶׁר יֵרְאוּךָ, וּלְשֹׁמְרֵי פְקוּדֶיךָ. סד חֲסִדְךָ  
 יְהוָה מִלְּאָה הָאָרֶץ חֻקֶיךָ לְמִדְנִי.

Chelki Adonai, amárti lishmor devarêcha.

Chilíti fanêcha vechol lev, chonêni keimratêcha.

Chishavti derachai, vaashíva raglai el edotêcha.

Chashti velo hitmamáti, lishmor mitsvotêcha.

Chevlê reshaim ivedúni, toratechá lo shachácti.

Chatsot láila acum lehodot lach, al mishpetê tsidkêcha.

Chaver ani lechol asher iereúcha, ulshomerê picudêcha.

Chasdechá Adonai maleá haárets chukêcha lamedeni.

*O Eterno é minha porção, por isto assumi observar Tuas leis. Do fundo do coração Te implorei: tem piedade de mim, como prometeste. Analisei meus caminhos e voltei os meus passos para a observância de Teus preceitos. Apressei-me, nem por um momento me detive, a fim de cumprir Teus mandamentos. Hordas de ímpios me despojaram, mas de Tua Lei não me olvidei, e, em meio à noite, me levanto para louvar a Ti e Teus julgamentos plenamente justos. Minha amizade se estende a todos que Te temem e aos que guardam Teus preceitos. Plena está a terra de Tua misericórdia; ensina-me para que eu cumpra Teus estatutos.*

## Tet

טוּב עֲשִׂיתָ עִם עַבְדְּךָ, יְהוָה כְּדַבְּרְךָ.<sup>סח</sup>  
טוּב טַעַם וְדַעַת לַמִּדְנִי, כִּי בְּמִצְוֹתֶיךָ  
הֶאֱמַנְתִּי. טוֹרֵם אֶעֱנֶה אֲנִי שִׁגְג, וְעַתָּה  
אִמְרָתְךָ שְׁמַרְתִּי. טוּב אַתָּה וּמִטִּיב,  
לַמִּדְנִי חֻקֶּיךָ. טָפְלוּ עָלַי שְׁקָר זְדִים,  
אֲנִי בְּכָל לֵב אֶצֹר פְּקוּדֶיךָ. טַפַּשׁ כַּחֲלָב  
לִבִּי, אֲנִי תוֹרָתְךָ שֶׁשָּׁשְׁעֵתִי. טוּב לִי  
כִּי עֲנִיתִי, לְמַעַן אֶלְמַד חֻקֶּיךָ. טוּב לִי  
תוֹרַת פִּיךָ, מֵאֲלֵפֵי זָהָב וְכֶסֶף.

Tov assíta im avdechá, Adonai kidvarêcha.

Tuv táam vadáat lamedêni, ki vemitsvotêcha heemánti.

Térem eene ani shogueg, veata imratechá shamárti.

Tov ata umetiv, lamedêni chukêcha.

Tafelu alai shéker zedim, ani bechol lev etsor picudêcha.

Tafash cachélev libam, ani toratechá shiasháti.

Tov li chi uneti, lemáan elmad chukêcha.

Tov li torat pícha, mealfê zahav vachássef.

*Beneficiaste Teu servo, ó Eterno, conforme Tua promessa. Concede-me discernimento e sabedoria, pois creio plenamente em Teus mandamentos. Antes de estudar Tua Lei, eu andava em erro, mas agora, Tua palavra tenho guardado. Tu és bondoso e benfazejo; ensina-me Teus estatutos. Ímpios forjaram calúnias contra mim, mas em verdade de todo coração guardei Teus preceitos. Seus corações se tornaram insensíveis, como se estivessem revestidos de gordura, mas eu continuo encontrando prazer em Tua lei. Foi benéfica minha aflição, pois me conduziu a aprender Teus estatutos. A lei que enunciaste me é mais preciosa que grandes porções de ouro e prata.*

עג יְדִיךָ עָשׂוּנִי וַיְכוּנְנוּנִי, הֵבִינְנִי  
 וְאֶלְמַדָּה מִצְוֹתֶיךָ. עד יִרְאֶיךָ יִרְאוּנִי  
 וַיִּשְׁמְחוּ, כִּי לְדַבְּרֶךָ יִחְלָתִי. עה יִדְעָתִי  
 יִהוּה פִּי צֶדֶק מִשְׁפָּטֶיךָ, וְאַמוּנָה עֲנִיתָנִי.  
 עו יְהִי נָא חֶסֶדְךָ לְנַחֲמֵנִי, כְּאִמְרַתְךָ  
 לְעַבְדְּךָ. עז יִבְאוּנִי רַחֲמֶיךָ וְאַחֶיךָ, כִּי  
 תוֹרַתְךָ שִׁעֲשַׁעֵנִי. עח יִבְשׂוּ זְדִים כִּי שֶׁקֶר  
 עֲוֹתוֹנִי, אָנִי אֲשִׁיחַ בְּפִקּוּדֶיךָ. עט יִשׁוּבוּ  
 לִי יִרְאֶיךָ, וַיִּדְעֵי עֲדוֹתֶיךָ. פ יְהִי לְבִי תָמִים  
 בְּחֻקֶיךָ, לְמַעַן לֹא אִבּוֹשׁ.

Iadêcha assúni vaichonenúni, havinêni veelmeda  
mitsvotêcha.

Iereêcha yir'uni veyismáchu, ki lidvarechá yichálti.  
 Iadáti Adonai ki tsédec mishpatêcha, veemuna initáni.  
 Iehi na chasdechá lenachamêni, keimratechá leavdêcha.  
 Ievouúni rachamêcha veechie, ki toratechá shaashuái.  
 Ievôshu zedim ki shéker ivetúni, ani assíach beficudêcha.  
 Iashúvu li iereêcha, veiodeê edotêcha.  
 Iehi libi tamim bechukêcha, lemáan lo evosh.

*Tuas mãos me formaram e plasmaram; dá-me agora discernimento para estudar Teus mandamentos. Alegrar-se-ão os que Te temem quando me virem, porque saberão que só em Tua palavra deposito minha esperança. Bem sei que justas são Tuas sentenças e que com razão me afligiste. Possa agora a Tua bondade me confortar conforme prometeste a Teu servo. Que me alcance Tua misericórdia para preservar minha vida, pois em Tua lei está o meu deleite. Sejam confundidos os malévolos que me difamam com calúnias; quanto a mim, continuarei a meditar em Teus preceitos. Que tornem a voltar-se para mim os que Te temem e os que conhecem as Tuas leis.<sup>80</sup> Mantenha-se íntegro meu coração em Teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.*

פא כַּלְתָּהּ לְתַשׁוּעָתְךָ נַפְשִׁי, לְדַבְרְךָ  
 יַחֲלֵתִי. פב כָּלוּ עֵינַי לְאַמְרָתְךָ, לְאִמּוֹר  
 מָתִי תִנְחַמְנִי. פג כִּי הָיִיתִי כְּנֹאד בְּקִיטוֹר,  
 חֲקִיךָ לֹא שָׁכַחְתִּי. פד כַּמָּה יָמֵי עֲבָדְךָ,  
 מָתִי תַעֲשֶׂה בְּרֹדְפֵי מִשְׁפָּט. פה כָּרוּ לִי  
 יָדַיִם שִׁיחוֹת, אֲשֶׁר לֹא כְּתוּרְתְךָ. פו כָּל  
 מִצְוֹתֶיךָ אֶמוּנָה, שֶׁקֶר רָדְפוּנִי עֲזַרְנִי.  
 פז כַּמְעַט כָּלוּנִי בְּאָרֶץ, וְאֲנִי לֹא עֲזַבְתִּי  
 בְּקִדְיֶךָ. פח כְּחִסְדְּךָ חֵינִי, וְאֶשְׁמְרָה עֲדוֹת  
 פִּיךָ.

Caleta liteshuatechá nafshi, lidvarechá yichálti.  
 Calu enai leimratêcha, lemor matai tenachamêni.  
 Ki hayítí kenod bekitor, chukêcha lo shachácti.  
 Cama iemê avdêcha, matai taasse verodefai mishpat.  
 Cáru li zedim shichot, asher lo chetoratêcha.  
 Col mitsvotêcha emuna, shéker redafúni ozrêni.  
 Kim'at kilúni vaárets, vaani lo azávti ficudêcha.  
 Kechasdechá chaiêni, veeshmerá edut pícha.

*Desfalece a minha alma no anseio por Teu socorro; em Tua pala-  
 vra deposito minha esperança. Meus olhos se anuviam a esperar  
 por Tua palavra enquanto pergunto: quando me consolarás?  
 Pareço até um odre ressecado pelo fumo, mas Teus estatutos não  
 esqueço. Quantos serão os dias de Teu servo? Quando farás justiça  
 a meus perseguidores? Para mim cavaram fossos os malévolos, que  
 não seguem os preceitos da Tua lei. Verdadeiros são todos os Teus  
 mandamentos; só com mentiras me perseguem os inimigos. Dá-me  
 Tua ajuda! Quase me conseguiram destruir, mas Teus preceitos  
 não abandonei. Preserva minha vida conforme Tua misericórdia  
 e guardarei os pronunciamentos de Tua boca.*

פט לְעוֹלָם יְהוָה, דְּבָרְךָ נִצָּב בַּשָּׁמַיִם.  
 צ לְדוֹר וָדוֹר אֱמוּנָתְךָ, כּוֹנֵנֶת אֶרֶץ וַתַּעֲמֵד.  
 צא לְמִשְׁפָּטֶיךָ עָמְדוּ הַיּוֹם, כִּי הַכֹּל  
 עֲבָדֶיךָ. צב לוֹלֵי תוֹרָתְךָ שֶׁעֲשִׂי, אֲז  
 אֲבִדְתִּי בְּעֵנַי. צג לְעוֹלָם לֹא אֶשְׁכַּח  
 פְּקוּדֶיךָ, כִּי בָם חֵייתָנִי. צד לָךְ אָנִי  
 הוֹשִׁיעֵנִי, כִּי פְקוּדֶיךָ דָּרְשֵׁתִי. צה לִי קוֹו  
 רְשָׁעִים לְאַבְדְּנִי, עֲדוֹתֶיךָ אֶתְבוֹנֵן. צו לְכֹל  
 תִּכְלֶה רְאִיתִי קֶץ, רְחֹבָה מִצּוֹתֶיךָ מְאֹד.

Leolam Adonai, devarechá nitsav bashamáyim.  
 Ledor vador emunatêcha, conánta érets vataamod.  
 Lemishpatêcha amedu haiom, ki hacol avadêcha.  
 Lulê toratechá shaashuái, az avádeti veonyi.  
 Leolam lo eshcach picudêcha, ki vam chiyitáni.  
 Lechá ani hoshiêni, ki ficudêcha daráshti.  
 Li kivu reshaim leabedêni, edotêcha etbonan.  
 Lechol tichlá ráiti kets, rechava mitsvatechá meod.

*O Eterno é nosso Deus e permanente é Sua palavra, que ecoa nos céus. Tua fidelidade é contínua, passando de uma geração a outra. Criaste a terra e todos os astros, e firme é Tua criação. Se comportam segundo as leis que para eles estabeleceste, pois Teus servos são todos eles. Se não encontrasse meu deleite em Tua Lei, aflições já me teriam feito perecer. Jamais esquecerei Teus preceitos, pois só através deles minha vida é preservada. A Ti pertença, salva-me, pois somente eles busco cumprir. Pretendem os malévolos destruir-me, mas em Teus mandamentos me protejo. Há limites para tudo, menos para Tua lei, cuja grandeza é infinita.*

## Mem

צז מָה אֶהְבֵּתִי תוֹרָתְךָ, כָּל הַיּוֹם הִיא  
שִׂיחָתִי. צח מֵאִיבֵי תַחֲכֵמֵנִי מִצּוֹתְךָ, כִּי  
לְעוֹלָם הִיא לִי. צט מִכָּל מְלַמְדֵי  
הַשִּׁפְלֹתַי, כִּי עֲדוּתֶיךָ שִׂיחָה לִי. ק מזְקֵנִים  
אֶתְבוֹנֵן, כִּי פְקוּדֶיךָ נִצְרָתִי. קא מִכָּל אֲרַח  
רַע כָּלֹאתִי רַגְלִי, לְמַעַן אֲשֹׁמֵר דְּבָרְךָ.  
קב מִמְשַׁפְּטֶיךָ לֹא סָרְתִי, כִּי אַתָּה הוֹרַתָּנִי.  
קג מַה נִּמְלָצוּ לְחַכֵּי אִמְרָתְךָ מִדְּבַשׁ לְפִי.  
קד מִפְּקוּדֶיךָ אֶתְבוֹנֵן, עַל כֵּן שָׁנֵאתִי כָּל  
אֲרַח שָׁקֵר.

Ma ahávti toratêcha, col haiom hi sichati.

Meoievai techakemêni mitsvotêcha, ki leolam hi li.

Micol melamedai hiscálti, ki edevotêcha sícha li.

Mizekenim etbonan, ki ficudêcha natsárti.

Micol ôrach ra calíti raglai, lemáan eshmor devarêcha.

Mimishpatêcha lo sárti, ki ata horetáni.

Ma nimletsu lechiki imratêcha, midevash lefi.

Mipicudêcha etbonan, al ken sanêti col ôrach sháker.

*Ab! como são por mim amados Teus mandamentos! Eles são permanentemente o tema de minha meditação. Eles me tornam mais sábio que todos os meus inimigos, pois sempre os tenho ante mim. Mais percepção que meus mestres alcancei, pois Teus estatutos vivo a estudar. Por cumpri-los, alcancei mais entendimento que os anciãos. Desviei meus passos dos caminhos que conduzem ao mal, para guardar a Tua palavra. Não me aparte de Teus juízos, pois de Ti os aprendi. Ó, quão doces são as Tuas palavras ao meu paladar, mais que o mel para minha boca! Por Teus mandamentos alcanço compreensão; por isso repudio todas os caminhos de iniquidade.*



קה נֶר לְרַגְלֵי דְבָרְךָ, וְאוֹר לְנִתְיָבְתִי.  
 קו נִשְׁבַּעְתִּי וְאַקְיָמָהּ, לְשֹׁמֵר מִשְׁפָּטֵי  
 צְדָקָךָ. קז נַעֲנִיתִי עַד מָאֵד, יְהוָה חַיִּינִי  
 כְּדְבָרְךָ. קח נִדְבֹוֹת פִּי רָצִיה נָא יְהוָה,  
 וּמִשְׁפָּטֶיךָ לְמִדְנִי. קט נִפְשִׁי בְּכַפִּי תָמִיד,  
 וְתוֹרָתְךָ לֹא שָׁכַחְתִּי. קי נָתַנּוּ רְשָׁעִים פֶּחַ  
 לִי, וּמִפְקוּדֶיךָ לֹא תָעִיתִי. קיא נָחַלְתִּי  
 עֲדוּתֶיךָ לְעוֹלָם, כִּי שִׁשׁוֹן לְבִי הֵמָּה.  
 קיב נָטִיתִי לְבִי לַעֲשׂוֹת חֻקֶיךָ לְעוֹלָם  
 עֲקָב.

Ner leragli devarêcha, veor lintivati.

Nishbáti vaacaiêma, lishmor mishpetê tsidkêcha.

Naanêti ad meod, Adonai chaiêni chidvarêcha.

Nidvót pi retse na Adonai, umishpatêcha lamedêni.

Nafshi vechapi tamid, vetoratechá lo shachácti.

Natenú reshaim pach li, umipicudêcha lo taíti.

Nachálti edevotêcha leolam, ki sesson libi hêma.

Natíti libi laassot chukêcha leolam ékev.

*Tua palavra é uma lâmpada para os meus pés e uma luz para o meu caminho. Jurei, e hei de cumprir, guardar Teus justos decretos. Sinto-me imensamente aflito; preserva minha vida, ó Eterno, conforme Tua promessa. Aceita favoravelmente as oferendas de meus lábios e ensina-me Teus juízos. Em constante perigo está minha vida, mas jamais esqueço Tua lei. Uma armadilha montaram contra mim os ímpios, mas de Teus preceitos não me afastei. Eles constituem minha eterna herança e são o deleite de meu coração. Dediquei-o a guardar com perfeição Teus estatutos, agora e para todo o sempre.*

## Sámech

סְעֵפִים שָׁנֵאתִי, וְתוֹרֹתֶךָ אֶהְבֵּתִי. קיג  
סִתְרֵי וּמַגְנֵי אֶתָּה, לְדַבְרֶךָ יַחֲלֹתִי. קיד  
סוּרוּ מִמְּנֵי מְרַעִים, וְאַצְרָה מְצוֹת  
אֱלֹהֵי. קטו סְמַכְנִי כְּאִמְרֹתֶךָ וְאַחֲיָהּ, וְאַל  
תְּבִישְׁנִי מִשֹּׁבְרֵי. קיז סְעֵדְנִי וְאַוְשְׁעָה,  
וְאַשְׁעָה בְּחֻקֶיךָ תָּמִיד. קיח סְלִיתָ כָּל  
שׁוֹגִים מִחֻקֶיךָ, כִּי שֶׁקֶר תִּרְמִיתָם.  
קיט סִגִּים הַשִּׁבְתָּ כָּל רְשָׁעֵי אֶרֶץ, לְכֹן  
אֶהְבֵּתִי עֲדוֹתֶיךָ. קכ סָמַר מִפַּחְדְּךָ בְּשָׂרֵי,  
וּמִמְשַׁפְּטֶיךָ יִרְאֵתִי.

Seafim sanêti, vetoratechá ahávti.

Sitri umaguini áta, lidvarechá yichálti.

Súru mimêni mereím, veetserá mitsvót Elohai.

Samchêni cheimratechá veecie, veal tevishêni missivri.

Seadêni veivashêa, veesh'á vechukêcha tamid.

Salíta col shoguim mechukêcha, ki shéker tarmitam.

Siguim hishbáta chol rish'ê árets, lachen ahávti

edotêcha.

Samar mipachdechá vessari, umimishpatêcha iarêti.

*Abomino os homens de coração hesitante, pois à Tua lei dedico totalmente o meu. És meu refúgio e meu escudo protetor; em Tua palavra deposito minhas esperanças. Apartai-vos de mim, malfeitores, pois a guardar os mandamentos de meu Deus me dedicarei. Guarda-me, ó Eterno, conforme Tua promessa, e não permita que seja frustrada minha esperança. Ampara-me e serei salvo, e com Teus estatutos ocupar-me-ei. Rejeitas os que de Teus ensinamentos se afastam, porque vivem em mentira e falsidade. Purgaste da terra como escória todos os ímpios, por isso amo os Teus decretos. Estremece meu corpo com temor de Ti, e Teus juízos reverencio.*

קכא **לְשִׁיתִי מִשְׁפָּט וְצֶדֶק, בַּל תַּנִּיחֵנִי**  
**לְעִשְׂקָי.** קכב **עֲרֹב עַבְדְּךָ לְטוֹב, אֵל יַעֲשֶׂקְנִי**  
**זָדִים.** קכג **עֵינַי כָּלוּ לִישׁוּעָתְךָ, וְלֹא־מַרַת**  
**צִדְקָךָ.** קכד **עֲשֵׂה עִם עַבְדְּךָ כַחֲסִדְךָ,**  
**וְחַקִּיךָ לַמִּדְנִי.** קכה **עַבְדְּךָ אָנִי הַבִּינְנִי,**  
**וְאֲדַעַה עֲדוֹתֶיךָ.** קכו **עֵת לַעֲשׂוֹת לִיהוּה,**  
**הַפְּרוּ תוֹרָתְךָ.** קכז **עַל כֵּן אָהַבְתִּי מִצְוֹתֶיךָ,**  
**מִזֶּהָב וּמִפָּז.** קכח **עַל כֵּן כָּל פְּקוּדֵי כָל**  
**יִשְׂרָאֵלִי, כָּל אֲרַח שֶׁקֶר שָׁנֵאתִי.**

Assíti mishpat vatsédec, bal tanichêni leoshecai.

Arov avdechá letov, al iasshcúni zedim.

Enai calu lishuatêcha, uleimrat tsidkêcha.

Asse im avdechá chechasdêcha, vechukêcha lamedêni.

Avdechá ani havinêni, veedeá edotêcha.

Et laassót lardonai, hefêru toratêcha.

Al ken ahávti mitsvotêcha, mizahav umipaz.

Al ken col picudê chol yishárti, col ôrach shéker sanêti.

*Agi com justiça e integridade; não me abandones na mão de meus opressores. De Teu servo sê fiador, para que lhe alcance o bem; não permitas que malévolos me oprimam. Anuviam-se meus olhos na ânsia por Teu socorro, e por Tua promessa de que Justiça será feita. Dispensa a Teu servo a bondade que Te caracteriza, e ensina-me Tuas leis. Teu servo sou, dá-me pois inteligência para compreender Teus testemunhos. É chegado o tempo da intervenção do Eterno, pois eles infringiram Tua lei. Amo por isso Teus mandamentos, e os valorizo acima do ouro mais puro. Reafirmo a retidão de todos os Teus preceitos e abomino todas as trilhas da falsidade.*

קבט פֿלאַות עֵדוֹתֶיךָ, עַל כֵּן נִצְרַתֶם  
 נַפְשֵׁי. קל פֶּתַח דְּבָרֶיךָ יָאִיר מִבֵּין פְּתָיִים.  
 קלא פִּי פִּעֲרָתִי וְאַשְׁאָפָה, כִּי לְמִצּוֹתֶיךָ  
 יֶאֱבָתִי. קלב פִּנְהָ אֵלַי וְחַנּוּנִי, כְּמִשְׁפָּט  
 לְאַהֲבֵי שְׁמֶךָ. קלג פִּעְמֵי הָכֵן בְּאַמְרָתֶךָ,  
 וְאַל תִּשְׁלַט בִּי כָל אֶזְרוֹן. קלד פִּדְנִי מֵעֶשֶׂק  
 אָדָם, וְאַשְׁמְרָה פְּקוּדֶיךָ. קלה פִּנְיָה הָאֵר  
 בְּעַבְדֶּךָ, וְלִמְדֵנִי אֶת חֻקֶּיךָ. קלו פִּלְגֵי  
 מַיִם יִרְדּוּ עֵינָי, עַל לֹא שָׁמְרוּ תוֹרָתֶךָ.

Pelaot edevotêcha, al ken netsaratam nafshi.

Petach devarêcha iair, mevin petayim.

Pi faárti vaesh'áfa, ki lemitsvotêcha iaávti.

Pene elai vechonêni, kemishpat leohavê shemêcha.

Peamai hachen beimratêcha, veal tashlet bi chol áven.

Pedêni meóshec adam, veeshmera picudêcha.

Panêcha haer beavdêcha, velamedêni et chukêcha.

Palguê máyim iaredu enai, al lo shameru torarêcha.

*Admiráveis são Teus preceitos e por isto os guarda minha alma com integridade. A exposição de Tuas palavras ilumina os caminhos e traz inteligência até aos mais ingênuos. Abri minha boca para aspirá-las, porque por elas anseio. Volta-te para mim e tem piedade de mim, como fazes com os que amam Teu Nome. Conduz meus passos por Tua vereda, para que de mim não se apodere iniquidade alguma. Livra-me da opressão dos homens e me dedicarei a cumprir Teus preceitos. Faze sobre Teu servo resplandecer Teu rosto, e ensina-me Teus estatutos. Derramam meus olhos torrentes de lágrimas por saber que há homens que não guardam Tua lei.*

קלז צַדִּיק אַתָּה יְהוָה, וַיֵּשֶׁר מִשְׁפָּטֶיךָ.  
 קלח צְוִיתָ צְדָק עֲדוֹתֶיךָ, וְאַמוּנָה מְאֹד.  
 קלט צְמַתְתָּנִי קִנְאַתִּי, כִּי שָׁכַחוּ דְבָרֶיךָ  
 צָרִי. קמ צְרוּפָה אִמְרַתְךָ מְאֹד, וְעִבְדֶּךָ  
 אֶהְבֵּה. קמא צָעִיר אָנֹכִי וְנִבְזָה, פִּקְדֶיךָ לֹא  
 שָׁכַחְתִּי. קמב צְדָקְתְּךָ צְדָק לְעוֹלָם, וְתוֹרַתְךָ  
 אֶמֶת. קמג צַר וּמְצוֹק מְצֹאוֹנִי, מִצְוֹתֶיךָ  
 שֶׁשֵּׁשְׁעֵי. קמד צְדָק עֲדוֹתֶיךָ לְעוֹלָם, הִבִּינֵנִי  
 וְאַחֶיךָ.

Tsadic ata Adonai, veiashar mishpatêcha.  
 Tsivíta tsédec edotêcha, veemuna meod.  
 Tsimetátni kin'ati, ki shachechú devarêcha tsarai.  
 Tserufá imratechá meod, veavdechá ahevá.  
 Tsair anochi venivze, picudêcha lo shacháhti.  
 Tsidcatechá tsédec leolam, vetoratechá emet.  
 Tsar umatsoc metsaúni, mitsvotêcha shaashuái.  
 Tsédec edevotêcha leolam, havinêni veechie.

*Ó Eterno, Tu és justo, e fidedignos são Teus julgamentos. Plenos de retidão e fidelidade são os mandamentos que ordenaste. Meu zelo por eles me faz sentir revolta contra meus opressores, por terem ignorado Tuas palavras, pois elas são tão puras e o Teu servo as ama. Mesmo sendo jovem e olhado com desprezo, jamais esqueci Tua lei. Eterna é Tua justiça e constantes e verdadeiros Teus estatutos. Angústia e aflição me acometeram, mas Teus mandamentos me confortaram. Eterna é a justiça de Tuas prescrições; faze-me compreendê-las para que proporcionem vida.*

קָמָה קָרָאתִי בְּכֹל לֵב עֲנֵנִי יְהוָה, חֲקִיךָ  
 אֶצְרֶה. קָמוּ קָרָאתִיךָ הוֹשִׁיעֵנִי, וְאַשְׁמְרֶה  
 עֲדֹתֶיךָ. קָמוּ קִדְמָתִי בְּנֶשֶׁף וְאַשׁוּעָה,  
 לְדַבְּרֶךָ יַחְלָתִי. קָמַח קִדְמוֹ עֵינַי אֲשֶׁמְרוֹת,  
 לְשִׁיחַ בְּאַמְרָתֶךָ. קָמַט קוֹלִי שְׁמָעָה כְּחִסְדֶּךָ,  
 יְהוָה כְּמִשְׁפָּטֶךָ חֲיִנִי. קָנ קָרְבוֹ רֹדְפֵי  
 זָמָה, מִתּוֹרָתֶךָ רָחֵקוּ. קָנֵא קָרוֹב אֶתָּה  
 יְהוָה, וְכֹל מִצְוֹתֶיךָ אֱמֶת. קָנב קָדָם יַדְעֹתִי  
 מֵעֲדוֹתֶיךָ, כִּי לְעוֹלָם יִסְדָּתָם.

Caráti vechol lev, anêni Adonai, chukêcha etsôra.

Keratícha hoshiêni, veeshmera edotêcha.

Kidámti vanéshef vaashavêa, lidvarechá yichálti.

Kidemu enai ashmurót, lassíach beimratêcha.

Coli shim'á chechasdêcha, Adonai kemishpatêcha

chaiêni.

Carevu rodefê zimá, mitoratechá rachacu.

Carov ata Adonai, vechol mitsvotêcha emet.

Kédem iadáti meedotêcha, ki leolam iessadetam.

*Do fundo do meu coração por Ti clamei; responde-me, ó Eterno, para que eu consiga guardar Teus estatutos. Invoquei Teu Nome; salva-me para que Teus mandamentos eu cumpra. Levantei-me antes de amanhecer para implorar a Ti, ansiando por Tua palavra. Meus olhos se anteciparam às vigílias da noite para que, sobre Teu mandamento, eu pudesse meditar. Escuta minha voz conforme a Tua bondade; preserva minha vida segundo Teu julgamento. Perseguidores tramando intrigas de mim se aproximam; distanciados estão de Tua lei. Tu, porém, estás perto de mim, e verdadeiros e justos são todos os Teus mandamentos. De há muito sei que estabeleceste Tuas prescrições, para durarem pela eternidade afora.*

קנג רֵאָה עֲנִי וְחַלְצֵנִי, כִּי תוֹרַתְךָ לֹא  
 שָׁכַחְתִּי. קנד רִיבָה רִיבֵי וּגְאֹלֵנִי, לְאִמְרַתְךָ  
 חֲיִנִי. קנה רָחוֹק מִרְשָׁעִים יִשׁוּעָה, כִּי  
 חֲקִיךָ לֹא דָרְשׁוּ. קנו רַחֲמֶיךָ רַבִּים יְהוָה,  
 כְּמִשְׁפָּטֶיךָ חֲיִנִי. קנד רַבִּים רֹדְפֵי וְצָרִי,  
 מֵעֲדוּתֶיךָ לֹא נָטִיתִי. קנח רְאִיתִי בְּגָדִים  
 וְאֶתְקוּטָה, אֲשֶׁר אִמְרַתְךָ לֹא שָׁמְרוּ.  
 קנט רֵאָה כִּי פְקוּדֶיךָ אָהַבְתִּי, יְהוָה  
 בְּחֶסֶדְךָ חֲיִנִי. קס רֹאשׁ דְּבָרְךָ אֱמֶת,  
 וְלְעוֹלָם כָּל מִשְׁפַּט צְדָקָה.

Ree onyi vechaletsêni, ki torarechá lo shachácti.  
 Riva rivi ugualêni, leimratechá chaiêni.  
 Rachoc mereshaim ieshuá, ki chukêcha lo daráshu.  
 Rachamêcha rabim Adonai, kemishpatêcha chaiêni.  
 Rabim rodefai vetsarai, meedevotêcha lo natíti.  
 Raíti voguedim vaetcotáta, asher imratechá lo  
 shamáru.

Ree ki ficudêcha ahávti, Adonai kechasdechá chaiêni.  
 Rosh devarechá emet, uleolam col mishpat tsidkêcha.

*Vê minha aflição e liberta-me, pois Tua lei não esqueci. Pleiteia mi-  
 nha causa e traze minha redenção; preserva minha vida conforme  
 Tua palavra. Longe dos ímpios está a salvação, porque Teus estatutos  
 não buscam cumprir. Muitas são Tuas mercês, ó Eterno; guarda  
 minha vida segundo Teus julgamentos. Embora muitos fossem meus  
 opressores e perseguidores, não me desviei de Teus testemunhos.  
 Enfrentei os traidores que encontrei em meu caminho, porque a Tua  
 palavra não observavam. Vê como amo Teus preceitos, ó Eterno, e man-  
 têm minha vida conforme Tua misericórdia. Verdadeira é Tua palavra  
 e eternos Teus juízos.*

## Shin

שָׁרִים רְדַפוּנִי חֲנָם, וּמִדְבָּרָךְ פָּחַד <sup>קסא</sup>  
לְבִי. שָׁשׂ אָנֹכִי עַל אִמְרָתְךָ, כְּמוֹצֵא <sup>קסב</sup>  
שָׁלַל רָב. שָׁקַר שָׁנֵאתִי וְאֶתְעַבָּה, <sup>קסג</sup>  
תּוֹרַתְךָ אֶהְבֵּתִי. שֶׁבַע בַּיּוֹם הִלְלֵתִיךָ, <sup>קסד</sup>  
עַל מִשְׁפָּטֵי צְדָקָךְ. שָׁלוֹם רָב לְאֵהֲבֵי <sup>קסה</sup>  
תּוֹרַתְךָ, וְאֵינִן לָמוּ מְכַשׁוֹל. שְׁבַרְתִּי <sup>קסו</sup>  
לִישׁוּעָתְךָ יְהוָה, וּמִצּוֹתֶיךָ עָשִׂיתִי.  
שָׁמְרָה נַפְשִׁי עֲדוֹתֶיךָ, וְאֶהְבֵּם מְאֹד. <sup>קסז</sup>  
שָׁמַרְתִּי פְקוּדֶיךָ וְעֲדוֹתֶיךָ, כִּי כָל דְּרָכֵי <sup>קסח</sup>  
נִגְדָּךְ.

Sarim redafúni chinam, umidevarechá fachad libi.  
Sas anochi al imratêcha, kemotse shalal rav.  
Shéker sanêti vaataêva, toratechá ahávti.  
Shéva baiom hilaltícha, al mishpetê tsidkêcha.  
Shalom rav leohavê toratêcha, veen lamo mich'shol.  
Sibárti lishuatechá Adonai, umitsvotêcha assíti.  
Shamerá nafshi edotêcha, vaohavem meod.  
Shamárti ficudêcha veedotêcha, ki chol derachai  
negdêcha.

*Sem motivo me perseguiram príncipes, mas meu coração temeu somente afastar-se de Tua palavra. Com ela me alegro, como aquele que acha um tesouro. Rejeito e abomino a falsidade, e amo imensamente Tua lei. Sete vezes ao dia Te dirijo meu louvor, pela retidão de Teus julgamentos. Completa é a paz dos que amam Tua lei, e não há para eles obstáculo intransponível. Espero por Tua salvação, ó Eterno, e Teus mandamentos tenho cumprido. Guarda minha alma Teus mandamentos e lhes dedica muito amor. Tenho observado Tuas ordens e Teus testemunhos, pois perante Ti trilho meus caminhos.*



קסט **תִּקְרַב** רַנְתִּי לְפָנֶיךָ יְהוָה, כְּדַבְּרֶךָ  
 הֵבִינֵנִי. קע תָּבוֹא תַחֲנֹתִי לְפָנֶיךָ,  
 כְּאִמְרַתְךָ הִצִּילֵנִי. קעא תִּבְעֶנָּה שְׂפָתַי  
 תְּהִלָּה, כִּי תִלְמַדְנִי חֻקֶיךָ. קעב תֵּעַן  
 לְשׁוֹנִי אִמְרַתְךָ, כִּי כָל-מִצְוֹתֶיךָ צַדִּיק.  
 קעג תְּהִי-יָדְךָ לְעֲזָרְנִי, כִּי פִקּוּדֶיךָ  
 בְּחַרְתִּי. קעד תֵּאבְתִּי לִישׁוּעָתְךָ יְהוָה,  
 וְתוֹרַתְךָ שִׁשְׁעֵי. קעה תְּחִי-נַפְשִׁי  
 וְתִהְלֶלְךָ, וּמִשְׁפָּטְךָ יַעֲזָרְנִי: קמו תְּעִיתִי  
 כְּשֶׁה אֲבִד בִּיקֶשׁ עֲבֹדְךָ, כִּי מִצְוֹתֶיךָ לֹא  
 שָׁכַחְתִּי.

Ticrav rinati lefanêcha Adonai, kidvarechá havinêni.  
 Tavo techinati lefanêcha, keimratechá hatsilêni.  
 Tabána sefatai tehilá, ki telamedêni chukêcha.  
 Táan leshoni imratêcha, ki chol mitsvotêcha tsédec.  
 Tehi iadechá leozrêni, ki ficudêcha vachárti.  
 Taávti lishuatechá Adonai, vetoratechá shaashuái.  
 Techí nafshi utehalelêca, umishpatêcha iazerúni.  
 Taítí kesse oved bakesh avdêcha, ki mitsvotêcha lo  
 shachácti.

*Que Te alcance a melodia de minha prece, ó Eterno; concede-me compreensão conforme a Tua palavra. Que chegue a Ti minha súplica; resgata-me conforme Tua promessa. De meus lábios transbordarão louvores, quando me ensinares Teus estatutos. Minha língua proclamará Teu pronunciamento, pois justos são todos os Teus preceitos. Que por tê-los escolhido, esteja pronta Tua mão para me amparar. Anseio por Tua salvação, ó Eterno, e em Tua lei está todo o meu prazer. Que viva a minha alma para louvar-Te, e que me deem assistência Teus juízos. Como uma ovelha perdida estive desgarrado; busca Teu servo, ó Eterno, porque Teus mandamentos jamais esqueci.*

## **Tsiduc Hadin (ashkenazi)**

---

Hatsur tamim paolo, ki chol derachav mishpat, El emuná veên ável, tsadic veiashar hu. Hatsur tamim bechol pôal, mi iomar lo ma tif'al.

Hashalit bemáta uvemáal, memit umchaiê, morid sheól vaiáal. Hatsur tamim bechol maasse, mi iomar lo ma taasse, haomer veossê.

Chéssed chinam lánu taasse, uvizchut haneecad kessê hac'shiva vaassê. Tsadic bechol derachav hatsur tamim, érech apáyim umale rachamim.

Chamol na vechus na al avot uvanim, ki lechá adon hasselichot veharachamim.

Tsadic atá Adonai lehamit ulehachaiot, asher beiadechá picdon col ruchot, chalila lechá zichronênu limchot, veyihui na enêcha berachamim alênu fecuchot, ki lecha adon, harachamim vehasselichot.

Adam im ben shana yihiê, o élef shanim yichiê ma yitron lo, kelo haia yihiê, baruch daián haémet memit umechaiê.

Baruch hu ki emét dinó, umeshotet hacol beeno umeshalem leadam cheshbono vedino. Vehacol lishmo hodaia yitênu.

Iadánu Adonai ki tsédec mishpatêcha, tits'dac bedovrêcha, vetizke veshoftêcha, veên lehar'her achar midat shoftêcha, tsadic atá Adonai veiashar mishpatêcha.

Daián emét, shofet tsédec veemét, baruch daián haemét, shecol mishpatav tsédec veemét.

Néfesh col chai beiadêcha, tsédec malea ieminechá veiadêcha rachem al peletat tson iadêcha, vetomar lamalâch héref iadêcha.

Guedol haetsá verav haaliliyá, asher enêcha pecuchot al col darchê benê adam, latet leisch kidrachav vechifri maalalay.

Lehaguid ki iashar Adonai, tsurí velo avláta bo.

Adonai natán, vadonai lacach, iehi shem Adonai mevorach. Vehu rachum iechaper avon velo iash'chit, vehirbá lehashiv apo, velo iaír col chamató.

הצור תמים פָּעֵלוּ, כִּי כָל דְרָכָיו מִשְׁפָּט אֵל אֱמוּנָה  
וְאֵין עֹל, צְדִיק וְיֵשֶׁר הוּא: הַצּוֹר תָּמִים בְּכָל פֶּעַל מִי  
יֹאמֵר לוֹ מָה תִּפְעַל. הַשְּׁלִיט בְּמַטָּה וּבְמַעַל, מִמִּית  
וּמַחֲיָה מוֹרִיד שָׂאוֹל וַיַּעַל: הַצּוֹר תָּמִים בְּכָל מַעֲשֵׂה, מִי  
יֹאמֵר לוֹ מָה תַעֲשֶׂה הָאוֹמֵר וְעֲשֶׂה, חֶסֶד חָנּוּם לָנוּ  
תַעֲשֶׂה וּבִזְכוּת הַנֶּעֱקָד כָּשֶׁה הַקְּשִׁיבָה וְעֲשֵׂה: צְדִיק  
בְּכָל דְרָכָיו הַצּוֹר תָּמִים, אַרְךְ אַפִּים וּמְלֵא רַחֲמִים.  
חֲמוּל נָא וְחוּס נָא עַל אַבוֹת וּבָנִים כִּי לָךְ אֲדוֹן  
הַסְּלִיחוֹת וְהַרְחֲמִים: צְדִיק אַתָּה יְהוּה לְהַמִּית וּלְהַחֲיוֹת,  
אֲשֶׁר בִּידְךָ פְּקֻדוֹן כָּל רוּחוֹת חַלִּילָה לָךְ זְכוּרֵינוּ  
לְמַחוֹת וַיְהִי נָא עֵינֶיךָ בְּרַחֲמִים עָלֵינוּ פְּקוּחוֹת, כִּי לָךְ  
אֲדוֹן, הַרְחֲמִים וְהַסְּלִיחוֹת. אָדָם אִם בֶּן שָׁנָה יִהְיֶה, אוֹ  
אֶלֶף שָׁנִים יִחְיֶה מָה יִתְרוֹן לוֹ, כִּלְאֵי הֵיךְ יִהְיֶה. בְּרוּךְ  
דִּין הָאֱמֶת מִמִּית וּמַחֲיָה: בְּרוּךְ הוּא כִּי אֱמֶת דִּינוֹ,  
וּמְשׁוּטֵט הַכֹּל בְּעֵינֵינוּ וּמְשַׁלֵּם לְאָדָם חֲשָׁבוֹנוֹ וְדִינוֹ.  
וְהַכֹּל לְשִׁמוֹ הוֹדִיָּה יִתְנוּ: יַדְעֵנוּ יְהוּה כִּי צָדֵק מִשְׁפָּטֶיךָ,  
תִּצְדַּק בְּדַבְּרֶךָ, וְתִזְכֶּה בְּשִׁפְטֶיךָ, וְאֵין לְהַרְהֵר אַחַר מִדַּת  
שִׁפְטֶיךָ, צְדִיק אַתָּה יְהוּה וְיֵשֶׁר מִשְׁפָּטֶיךָ: דִּין אֱמֶת,  
שׁוֹפֵט צָדֵק וְאֱמֶת, בְּרוּךְ דִּין הָאֱמֶת, שְׁכֹל מִשְׁפָּטֵי  
צָדֵק וְאֱמֶת: נֶפֶשׁ כָּל חַי בִּידְךָ, צָדֵק מְלֵאָה יְמִינְךָ וַיִּדְדֶךָ  
רַחֵם עַל פְּלִיטַת צֶאֱן יְדֶיךָ, וְתֹאמֵר לְמַלְאָךְ הַרְף יְדֶיךָ:  
גְּדֹל הָעֲצָה וְרַב הָעֲלִילָה, אֲשֶׁר עֵינֶיךָ פְּקוּחוֹת עַל כָּל  
דְרָכֵי בְנֵי אָדָם, לְתֵת לְאִישׁ כְּדָרְכָיו וּכְפָרֵי מַעֲלָלָיו.  
לְהַגִּיד כִּי יֵשֶׁר יְהוּה צוּרֵי וְלֹא עוֹלָתָה בּוֹ: יְהוּה נָתַן,  
וַיְהוּה לָקַח, יְהִי שֵׁם יְהוּה מְבֹרָךְ: וְהוּא רַחוּם יְכַפֵּר עוֹן  
וְלֹא יִשְׁחִית, וְהַרְבֵּה לְהַשִּׁיב אָפוֹ וְלֹא יַעִיר כָּל חַמַּתּוֹ:

## **Tsiduc Hadin** (ashkenazi)

---

*As obras da Rocha de Israel são perfeitas, porque todos Seus caminhos são justiça; Deus fiel e sem iniquidade, justo e reto é Ele. A Rocha de Israel, cujas obras são todas perfeitas, quem ousará dizer-lhe “Que realizas Tu?”; Ele domina embaixo e em cima, tira e restitui a vida, leva ao abismo e eleva.*

*A Rocha de Israel, cujos atos são todos perfeitos, quem ousará dizer-lhe “Que fazes Tu?”. Ó Tu que realizas o que anuncias, derrama Tua gratuita benignidade para nós, e pelo mérito daquele (Isaac) que foi atado como um carneiro, atenta e realiza! O justo em todos seus caminhos é a Rocha de Israel; tardio em irar-Se e pleno em misericórdia.*

*Tem piedade e poupa, rogamos, aos pais e aos filhos, pois a Ti, ó Senhor, pertencem o perdão e a misericórdia. Justo é Tu, Eterno, que tiras e restituis a vida, e em cujas mãos estão confinados todos os espíritos. Longe de Ti apagar nossas lembranças! Rogamos que Teus olhos estejam misericordiosamente abertos sobre nós, pois a Ti, ó Senhor, pertencem o perdão e a misericórdia.*

*O homem – se tiver um ano ou viver mil anos, que vantagem terá? Será como se não houvesse sido. Bendito seja o Juiz verdadeiro, que tira e restitui a vida. Bendito seja Ele, porquanto verdadeiro é Seu veredito; tudo vasculha com Seu olho e recompensa o homem de acordo com sua conta e Seu veredito, e todos renderão graça a Seu Nome.*

*Sabemos, ó Eterno, que Teus juízos são justos e que Tu fazes justiça com os corretos e tornas merecedores os que seguem Teus juízos. Não há motivo para questioná-los, porquanto Tu és justo, e teus juízos são cheios de equidade. Juiz Verdadeiro e Justo, bendito seja o Juiz verdadeiro, cujos juízos são justos e verdadeiros!*

*A alma de todo ser vivo está em Tuas mãos; Tua destra é só justiça, Com Tuas mãos sê misericordioso com os remanescentes do Teu rebanho e diz ao anjo que afrouxe suas mãos. Grande Conselheiro e abundante Obrador, cujos olhos fiscalizam todos os procedimentos dos homens, a fim de recompensar o homem conforme seus atos e pelo fruto de suas obras, para anunciarem que o Eterno é reto, que Ele é a minha força e não há iniquidade Nele.*

*O Eterno deu, o Eterno tomou; bendito seja o Nome do Eterno! E Ele, sendo misericordioso, expia a iniquidade e não aniquila, e frequentemente desvia a Sua ira e não desperta toda a Sua cólera.*



## **Cadish Dehu Atid (ashkenazi)**

---

Yitgadál veyitcadásh shemê raba. (Congregação: AMEN)

Bealmá dehu atid leit'chadetá uleachaiá metaiá  
uleassacá iat'hon lechaiê alma, ulemivnê  
cartá dirushalem uleshach'lel hechale begavá,  
ulemeecar pulchaná nuch'raá mear'a, uleatavá  
pulchaná dishemaiá leatra, veiamlich cudsha  
berich hu bemalchute iecare, veiatmach purcanê  
vicarêv meshichê. (Congregação: AMEN)

Bechiaechón uveiomechón uvechaiê dechol bêt  
Yisrael, baagalá uvizmán cariv, veimrú AMEN.

(Congregação: AMEN)

Congregação e enlutados:

**Iehê shemê rabá mevarách lealám ulealmê  
almáiá.**

Yitbarách veyishtabách veyitpaár veyitromam,  
veyitnassê, veyit'hadar veyit'alê veyit'halal, shemê  
decudshá berich hu. (Congregação: AMEN)

Leêla min col birchatá veshirató, tushbechatá  
venechemató, daamirán bealmá, veimrú AMEN.

(Congregação: AMEN)

Iehê shelamá rabá min shemaiá vechayim tovim  
alênu veal col Yisrael, veimrú AMEN

(Congregação: AMEN)

Ossê shalom bim'romav, hú iaassê shlom alênu, veal  
cól yisrael, veimrú amen.

(Congregação: AMEN)

## Cadish dehu Atid (ashkenazi)

יִתְגַּדֵּל וְיִתְקַדֵּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא, (עונים: אמן)

בְּעֻלְמָא דְהוּא עֵתִיד לְאַתְחַדְתָּא וּלְאַחֲזִיא מְתִיא  
וּלְאַסְקָא יתְהוֹן לְחַיֵּי עֻלְמָא. וּלְמִבְנֵי קַרְתָּא דִירוּשָׁלַם  
וּלְשַׁכְּלֵל הֵיכְלָהּ בְּגוּוּה. וּלְמַעְקַר פּוּלְחָנָא נּוּכְרָאָה  
מֵאַרְעָא. וּלְאַתְבָּא פּוּלְחָנָא דְשִׁמְיָא לְאַתְרָהּ. וְיִמְלִיךְ  
קוּדְשָׁא בְרִיךְ הוּא בְּמַלְכוּתָהּ וְיִקְרָהּ. וְיִצְמַח פּוּרְקָנָהּ  
וְיִקְרַב מְשִׁיחָהּ. (עונים: אמן)

(עונים: אמן) בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיִמֵּיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל  
בֵּית יִשְׂרָאֵל, בְּעַגְלָא וּבְזִמְן קָרִיב וְאָמְרוּ  
אָמֵן: (עונים: אמן)

(וגם הקהל אומר:) יְיָהּ שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם  
וּלְעָלְמֵי עָלְמֵיָא.

יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאֵר וְיִתְרוֹמֵם  
וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדָּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ  
דְּקֻדְשָׁא בְרִיךְ הוּא, (עונים: אמן) לְעֵלְא מִן  
כָּל בְּרַכְתָּא וְשִׁירְתָּא תְּשַׁבַּחְתָּא וְנַחֲמְתָּא,  
דְּאִמִּירָן בְּעֻלְמָא, וְאָמְרוּ אָמֵן. (עונים: אמן)

יְיָהּ שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמֵיָא וְחַיִּים טוֹבִים  
עָלֵינוּ וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל, וְאָמְרוּ אָמֵן:

(עונים: אמן)

עֲשֵׂה שְׁלוֹם (בעשי"ת: השלום) בְּמִרוֹמָיו, הוּא  
יַעֲשֵׂה שְׁלוֹם עָלֵינוּ, וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל,  
וְאָמְרוּ אָמֵן. (עונים: אמן)

## **Cadish Dehu Atid** (sefaradi)

---

Yitgadál veyitcadásh shemê raba. (Congregação: AMEN)

Dehu atid lechadetá almá, uleachaiá metaiá,  
ulshachlelá hechalá, ulmifrac chaiaá, ulmivnê  
cartá dirushelem, ulmeecar pulchaná deelilaiá  
mear'a ul'atavá pulchaná iakirá dishmaiá lehadre  
vezive, vicare veiatsmach purcanê vicarêv  
meshichê. (Congregação: AMEN)

Bechaiechón uviomechón uvchaiê dechol bêt  
Yisrael, baagalá uvizmán cariv, veimrú AMEN.

(Congregação: AMEN)

Congregação e enlutados:

**Iehê shemê rabá mevarách lealám lealmê  
almaiá.** Yitbarách veyishtabách veyitpaár  
veyitromam, veyitnassê, veyit'hadar veyit'alê  
veyit'halal, shemê decudshá berich hu.

(Congregação: AMEN)

Leêla min col birchatá shirató, tishbechatá  
venechematá, daamirán bealmá, veimrú AMEN.

(Congregação: AMEN)

Titkelê charbá vechafná umotaná, umarin bishin  
ieedê minaná uminchôn umeal amê Yisrael, veimrú  
AMEN.

(Congregação: AMEN)

Iehê shelamá rabá min shemaiá, chayim vessavá  
vishuá venechamá veshezav'á urfuá ug'ulá uslichá  
vechapará verévach vehatsalá, lánu ulechol Yisrael,  
veimrú AMEN

(Congregação: AMEN)

Ossê shalom bim'romav, hú berachamav iaassê  
shalom alênu veal col amo Yisrael, veimrú AMEN.

(Congregação: AMEN)



יִתְגַּדֵּל וַיִּתְקַדֵּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא (אָמֵן). דְּהוּא עֲתִיד  
לְחַדְתָּא עָלְמָא. וְלֹאֲחֵיָאָה מִתְיָא. וְלִשְׁכַּלְלָא הֵיכְלָא.  
וְלִמְפָּרְק חַיֵּיא. וְלִמְבַּנֵּי קַרְתָּא דִּירוּשָׁלַם. וְלִמְעַקֵּר  
פּוֹלְחָנָא דְאֵלִילֵיא מֵאַרְעָא וְלִאֲתָבָא פּוֹלְחָנָא יְקִירָא  
דְשְׁמֵיא לְהַדְרָה וְזִיוָה וְיִקְרָה וְיִצְמַח פּוֹרְקָנִיה וְיִקְרַב  
מְשִׁיחָה (אָמֵן) בְּחַיֵּיכוֹן וּבְיוֹמֵיכוֹן וּבְחַיֵּי דְכָל־בֵּית  
יִשְׂרָאֵל. בְּעַגְלָא וּבְזֶמֶן קָרִיב. וְאָמְרוּ אָמֵן (אָמֵן): יְהֵא  
שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלָם וְלְעָלְמֵי עָלְמֵיא. יִתְבָּרַךְ  
וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאֵר וְיִתְרוֹמֵם וְיִתְנַשֵּׂא וְיִתְהַדָּר וְיִתְעַלֶּה  
וְיִתְהַלֵּל שְׁמֵהּ דְקוּדְשָׁא בְרִיךְ הוּא (אָמֵן):

לְעֵילָא מִן כָּל בְּרַכְתָּא שִׁירְתָּא תְּשַׁבְּחָתָא  
וְנַחְמָתָא דְאֲמִירָן בְּעָלְמָא. וְאָמְרוּ אָמֵן (אָמֵן):  
תְּתַכְּלֵי חֶרְבָא וְכַפְנָא וּמוֹתָנָא. וּמִרְעִין בִּישִׁין  
יַעֲדֵי מִינָנָא וּמִנְכוֹן וּמַעַל עֲמִיהּ יִשְׂרָאֵל וְאָמְרוּ אָמֵן  
(אָמֵן):

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמֵיא. חַיִּים וְשָׁבַע.  
וּישׁוּעָה וְנַחְמָה. וְשׁוֹבָא וּרְפוּאָה. וּגְאָלָה וְסְלִיחָה  
וְכַפְרָה. וְרִינוּחַ וְהַצְלָה. לָנוּ וְלְכָל־עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל. וְאָמְרוּ  
אָמֵן (אָמֵן):

עוֹשֶׂה שְׁלוֹם בְּמִרוֹמָיו. הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה  
שְׁלוֹם עֲלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל. וְאָמְרוּ אָמֵן (אָמֵן):

# El malê rachamim

---

## Em memória do pai

El malê rachamim shochen bamromim, hamtsê menuchá nechoná al canfê hashechiná, bemaalot kedoshim utehorim, kezôar harakiá mazhirim, et nishmat (...nome do pai...) ben (...nome do avô...) shehalach leolamo, baavur shebeli néder eten tsedacá bead azcarat nishmató, began Êden tehê menucható. Lachen baal harachamim iastirêhu besséter kenafav leolamim veyitsror bitsror hachayim et nishmató Adonai hu nachalató, veianúach beshalom al mishcavo, venomar AMEN.

## Em memória da mãe

El malê rachamim shochen bamromim, hamtsê menuchá nechoná al canfê hashechiná, bemaalot kedoshim utehorim, kezôar harakiá mazhirim, et nishmat (...nome da mãe...) bat (...nome do avô...) shehalchá leolamá, baavur shebeli néder eten tsedacá bead azcarat nishmatá, began Êden tehê menucható. Lachen baal harachamim iastirêha besséter kenafav leolamim veyitsror bitsror hachayim et nishmatá, Adonai hu nachalatá, vetanúach beshalom al mishcavá, venomar AMEN.

*Ó Deus, que é pleno em misericórdia e que habita nas alturas! Concede descanso sereno, sob as asas da Divina Presença, nos degraus dos santos e puros, que resplandecem como o brilho do firmamento, à alma de (...nome do pai ou da mãe...) filho (a) de (...nome do avô...), que partiu para seu mundo supremo, porquanto comprometo-me, sem promessa, doar caridade em memória de sua alma. No Jardim do Éden seja seu descanso! Por conseguinte, o Misericordioso ampará-la-á sob Suas asas protetoras por toda a eternidade, e ligará sua alma à corrente da vida. O Eterno é sua herança! E que descanse em paz em sua sepultura, e digamos AMEN.*

## El malê rachamim

לאב

אֵל מְלֵא רַחֲמִים, שׁוֹכֵן בְּמְרוֹמִים, הַמְצֵא  
מְנוּחָה נְכוֹנָה עַל כַּנְּפֵי הַשְּׂכִינָה, בְּמַעְלוֹת  
קְדוּשִׁים וּטְהוֹרִים כְּזֹהַר הָרְקִיעַ מְזֹהֲרִים,  
אֶת נְשִׁמַּת (פלוני בן פלוני) שֶׁהֵלֵךְ לְעוֹלָמוֹ,  
בְּעִבוּר שְׂבָלֵי נֶדֶר אֶתְּךָ צְדָקָה בְּעַד  
הַזְכָּרַת נְשִׁמַּתוֹ, בְּגֵן עֵדֶן תִּהְיֶה מְנוּחָתוֹ,  
לְכֵן בְּעַל הַרְחָמִים יִסְתַּיְרָהוּ בְּסִתְרֵי כַּנְּפָיו  
לְעוֹלָמִים, וַיִּצְרֹר בְּצִרּוֹר הַחַיִּים אֶת  
נְשִׁמַּתוֹ, יְהוּה הוּא נִחְלָתוֹ, וַיִּנּוּחַ בְּשָׁלוֹם  
עַל מִשְׁכְּבוֹ. וְנֹאמַר אָמֵן.

לאם

אֵל מְלֵא רַחֲמִים, שׁוֹכֵן בְּמְרוֹמִים, הַמְצֵא  
מְנוּחָה נְכוֹנָה עַל כַּנְּפֵי הַשְּׂכִינָה, בְּמַעְלוֹת  
קְדוּשִׁים וּטְהוֹרִים כְּזֹהַר הָרְקִיעַ מְזֹהֲרִים,  
אֶת נְשִׁמַּת (פלונית בן פלוני) שֶׁהֵלְכָה לְעוֹלָמָהּ,  
בְּעִבוּר שְׂבָלֵי נֶדֶר אֶתְּךָ צְדָקָה בְּעַד  
הַזְכָּרַת נְשִׁמַּתָּהּ, בְּגֵן עֵדֶן תִּהְיֶה מְנוּחָתָהּ,  
לְכֵן בְּעַל הַרְחָמִים יִסְתַּיְרָהּ בְּסִתְרֵיהָ כַּנְּפָיו  
לְעוֹלָמִים, וַיִּצְרֹר בְּצִרּוֹר הַחַיִּים אֶת  
נְשִׁמַּתָּהּ, יְהוּה הוּא נִחְלָתָהּ, וְתִנּוּחַ  
בְּשָׁלוֹם עַל מִשְׁכְּבָהּ. וְנֹאמַר אָמֵן.

## **Cadish: latom e Derabanan (ashkenazi)**

---

Yitgadál veyitcadásh shemê raba. (Congregação: AMEN)

Bealma di verá chirutê, veiamlich malchutê,  
veiatmach purcanê vicarev meshichê.

(Congregação: AMEN)

Bechaiechón uviomechón uvchaiê dechol bêt  
Yisrael, baagalá uvizmán cariv, veimrú AMEN.

(Congregação: AMEN)

Congregação e enlutados:

**Iehê shemê rabá mevarách lealám ulealmê  
almaiá.**

Yitbarách veyishtabách veyitpaár veyitromam,  
veyitnassê, veyit'hadar veyit'alê veyit'halal, shemê  
decudshá berich hu.

(Congregação: AMEN)

Leêla min col birchatá veshiratá, tushbechatá  
venechematá, daamirán bealmá, veimrú AMEN.

(Congregação: AMEN)

Al Israel veal rabanan veal talmidehon veal  
col talmidê talmidehón, veal col man deaskin  
beoraitá, di veatra hadén, vedi vechol atár  
vaatár, iehê lehón ulechón shelama raba, chiná  
vechisdá verachamê vechaiê arichê umezonê  
revichê ufurcaná min codám avuhón di  
vishmaiá, veimrú AMEN.

Congregação: AMEN)

Iehê shelamá rabá min shemaiá, vechayim tovim  
alênu veal col Yisrael, veimrú AMEN

(Congregação: AMEN)

Ossê shalom bim'romav, hú \* iaassê shalom alênu,  
veal cól yisrael, veimrú AMEN.

(Congregação: AMEN)

\* Quando recitar o Cadish Derabanan, acrescentar: berachamav

יִתְגַּדֵּל וְיִתְקַדֵּשׁ שְׁמֵהּ רַבָּא. (אָמֵן) בְּעֶלְמָא דִּי  
בְּרָא כְרַעוּתֵיהּ, וְיִמְלִיךְ מַלְכוּתֵיהּ, וְיִצְמַח פְּרֻקְנָהּ  
וְיִקְרַב מְשִׁיחָהּ. (אָמֵן) בְּחַיֵּיכוּן וּבְיָמֵיכוּן וּבְחַיֵּי  
דְּכָל בֵּית יִשְׂרָאֵל, בְּעַגְלָא וּבְזִמְן קָרִיב, וְאָמְרוּ  
אָמֵן:

(אָמֵן) יְהֵא שְׁמֵהּ רַבָּא מְבָרַךְ לְעָלַם וּלְעַלְמֵי  
עַלְמֵיָא.

יִתְבָּרַךְ וְיִשְׁתַּבַּח וְיִתְפָּאֵר וְיִתְרוֹמֵם וְיִתְנַשֵּׂא  
וְיִתְהַדָּר וְיִתְעַלֶּה וְיִתְהַלָּל שְׁמֵהּ דְּקֻדְשָׁא בְּרִיךְ  
הוּא, לְעַלְמָא מִן כָּל בְּרַכְתָּא וְשִׁירְתָּא, תְּשַׁבַּחְתָּא  
וְנַחֲמַתָּא, דְּאָמְרִין בְּעֶלְמָא, וְאָמְרוּ אָמֵן. (אָמֵן)

עַל יִשְׂרָאֵל וְעַל רַבָּנָן, וְעַל תַּלְמִידֵיהוֹן  
וְעַל כָּל תַּלְמִידֵי תַּלְמִידֵיהוֹן, וְעַל כָּל מָאן  
דְּעֶסְקִין בְּאוּרֵיתָא, דִּי בְּאַתְרָא הָדִין וְדִי  
בְּכָל אֶתְר וְאַתְר. יְהֵא לְהוֹן וּלְכוּן שְׁלָמָא  
רַבָּא, חֲנָא וְחֶסְדָּא וְרַחֲמֵי, וְחַיֵּי אַרְיֵי, וְחַיֵּי  
וּמְזוּנֵי רוּיְחֵי, וּפְרֻקְנָא מִן קַדָּם אַבוּהוֹן דִּי  
בְּשַׁמַּיָּא, וְאָמְרוּ אָמֵן. (אָמֵן)

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמַיָּא, וְחַיֵּים טוֹבִים עָלֵינוּ  
וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל, וְאָמְרוּ אָמֵן. (אָמֵן)  
עֲשֵׂה שָׁלוֹם בְּמְרוֹמָיו, הוּא יַעֲשֵׂה שָׁלוֹם עָלֵינוּ,  
וְעַל כָּל יִשְׂרָאֵל, וְאָמְרוּ אָמֵן. (אָמֵן)

\* Quando recitar o Cadish Derabanan, acrescentar: בְּרַחֲמֵי

# Yizcor por pai e mãe

---

## Em memória do pai

Yizcor Elohim nishmat avi mori (...nome do pai...) ben (...nome do avô paterno...) shehalach leolamo, baavur shebeli néder eten tsedacá baado. Bis'char ze tehe nafsho tserurá bitsror hachayim, im nishmot Avraham Yits'chac veIaacov, Sara Rivca Rachel veLea, veim shear tsadikim vetsidcaniot shebegan Éden, venomar Amen.

*Lembra, ó Deus, a alma de meu pai, meu mestre (...nome do pai...) filho de (...nome do avô paterno...), que partiu para seu mundo supremo, porquanto comprometo-me, sem promessa, doar caridade em seu favor. Em função disto, possa sua alma estar ligada à corrente da vida eterna, juntos com as almas de Abraão, Isaac e Jacob, Sara, Rebeca, Rachel e Lea, e demais justos e justas que estão no Jardim do Éden, e digamos Amen.*

## Em memória da mãe

Yizcor Elohim nishmat imi morati (...nome da mãe...) bat (...nome do avô materno...) shehalchá leolamá, baavur shebeli néder eten tsedacá baadá. Bis'char ze tehe nafshá tserurá bitsror hachayim, im nishmot Avraham Yits'chac veIaacov, Sara Rivca Rachel veLea, veim shear tsadikim vetsidcaniot shebegan Éden, venomar Amen.

*Lembra, ó Deus, a alma de minha mãe, minha mestra (...nome da mãe...) filha de (...nome do avô materno...), que partiu para seu mundo supremo, porquanto comprometo-me, sem promessa, doar caridade em seu favor. Em função disto, possa sua alma estar ligada à corrente da vida eterna, juntos com as almas de Abraão, Isaac e Jacob, Sara, Rebeca, Rachel e Lea, e demais justos e justas que estão no Jardim do Éden, e digamos Amen.*

## Yizcor por pai e mãe

---

לאב

יִזְכֹּר אֱלֹהִים נְשִׁמַּת אָבִי מוֹרִי  
(פלוני בן פלוני) שְׁהַלֵּךְ לְעוֹלָמוֹ,  
בְּעֵבוֹר שְׁבָלִי נִדַּר אֶתְּךָ צְדָקָה  
בְּעֵדוֹ. בְּשִׁכְרָה זֶה תִּהְיֶה נַפְשׁוֹ  
צְרוּרָה בְּצִרוּר הַחַיִּים, עִם נְשִׁמוֹת  
אֲבֹרָהּ יִצְחָק וְיִעֲקֹב, שָׂרָה רַבֵּקָה  
רַחֵל וְלֵאָה, וְעִם שְׂאֵר צְדִיקִים  
וְצְדִיקְנִיּוֹת שְׂבַגְן עֵדֶן, וְנֹאמֵר אָמֵן.

לאם

יִזְכֹּר אֱלֹהִים נְשִׁמַּת אִמִּי מוֹרְתִי  
(פלונית בת פלוני) שְׁהַלֵּכָה לְעוֹלָמָהּ,  
בְּעֵבוֹר שְׁבָלִי נִדַּר אֶתְּךָ צְדָקָה  
בְּעֵדוֹהָ. בְּשִׁכְרָה זֶה תִּהְיֶה נַפְשָׁהּ  
צְרוּרָה בְּצִרוּר הַחַיִּים, עִם נְשִׁמוֹת  
אֲבֹרָהּ יִצְחָק וְיִעֲקֹב, שָׂרָה רַבֵּקָה  
רַחֵל וְלֵאָה, וְעִם שְׂאֵר צְדִיקִים  
וְצְדִיקְנִיּוֹת שְׂבַגְן עֵדֶן, וְנֹאמֵר אָמֵן.

# Yizcor por parentes

---

## Em memória de um parente (masculino)

Yizcor Elohim nishmat

zekeni / dodi / achi / beni / baali  
(avô) (tio) (irmão) (filho) (marido)

(...nome do parente...) ben (...nome do pai dele...) shehalach leolamo, baavur shebeli néder eten tsedacá baado. Bis'char ze tehe nafsho tserurá bitsror hachayim, im nishmot Avraham Yits'chac veIaacov, Sara Rivca Rachel veLea, veim shear tsadikim vetsidcaniot shebegan Éden, venomar Amen.

## Em memória de uma parente (feminina)

Yizcor Elohim nishmat

zekenti / dodati / achoti / biti / ishti  
(avó) (tia) (irmã) (filha) (esposa)

(...nome da parente...) bat (...nome do pai dela...) shehalchá leolamá, baavur shebeli néder eten tsedacá baadá. Bis'char ze tehe nafshá tserurá bitsror hachayim, im nishmot Avraham Yits'chac veIaacov, Sara Rivca Rachel veLea, veim shear tsadikim vetsidcaniot shebegan Éden, venomar Amen.

*Lembra, ó Deus, a alma de*

*meu avô / meu tio / meu irmão / meu filho / meu marido  
minha avó / minha tia / minha irmã / minha filha / minha esposa*

*(...nome do/da parente...) filho/a de (...nome do pai dele/dela...),  
que partiu para seu mundo supremo, porquanto comprometo-me,  
sem promessa, doar caridade em seu favor. Em função disto,  
possa sua alma estar ligada à corrente da vida eterna, juntos  
com as almas de Abraão, Isaac e Jacob, Sara, Rebeca, Rachel  
e Lea, e demais justos e justas que estão no Jardim do Éden,  
e digamos Amen.*



## Yizcor por parentes

לקרוב

יִזְכֹּר אֱלֹהִים נִשְׁמַת

זְקֵנִי / דוֹדִי / אָחִי / בְּנִי / בַּעְלִי

(marido) (filho) (irmão) (tio) (avô)

(פלוני בן פלוני) שְׁהַלֵּךְ לְעוֹלָמוֹ, בַּעֲבוּר

שְׁבִלִי נִדְרָ אֶתְּךָ צְדָקָה בַּעֲדוֹ. בְּשִׁכְרֵךְ זֶה

תָּהָא נִפְשׁוֹ צְרוּרָה בְּצְרוּרֵי הַחַיִּים, עִם

נִשְׁמוֹת אַבְרָהָם יִצְחָק וְיַעֲקֹב, שָׂרָה

רַבֵּקָה רַחֵל וְלֵאָה, וְעִם שְׂאֵר צְדִיקִים

וְצְדִיקַיִת שְׁבַגְן עֵדֶן, וְנֹאמֵר אָמֵן.

לקרובה

יִזְכֹּר אֱלֹהִים נִשְׁמַת

זְקֵנַתִּי / דוֹדַתִּי / אַחֹתִי / בְּתִי / אִשְׁתִּי

(esposa) (filha) (irmã) (tia) (avó)

(פלונית בת פלוני) שְׁהַלְכָה לְעוֹלָמָהּ, בַּעֲבוּר

שְׁבִלִי נִדְרָ אֶתְּךָ צְדָקָה בַּעֲדָהּ. בְּשִׁכְרֵךְ

זֶה תָּהָא נִפְשָׁה צְרוּרָה בְּצְרוּרֵי הַחַיִּים,

עִם נִשְׁמוֹת אַבְרָהָם יִצְחָק וְיַעֲקֹב, שָׂרָה

רַבֵּקָה רַחֵל וְלֵאָה, וְעִם שְׂאֵר צְדִיקִים

וְצְדִיקַיִת שְׁבַגְן עֵדֶן, וְנֹאמֵר אָמֵן.

## **Cadish: Iatom e Derabanan (sefaradi)**

---

Yitgadál veyitcadásh shemê raba. (Congregação: AMEN)

Bealma di verá chirutê veiamlich malchutê  
veiatmach purcanê vicarev meshichê.

(Congregação: AMEN)

Bechaiechón uviomechón uvchaiê dechol bêt  
Yisrael, baagalá uvizmán cariv, veimrú AMEN.

(Congregação: AMEN)

Congregação e enlutados:

**Iehê shemê rabá mevarách lealám lealmê  
almaiá.** Yitbarách veyishtabách veyitpaár  
veyitromam, veyitnassê, veyit'hadar veyit'alê  
veyit'halal, shemê decudshá berich hu.

(Congregação: AMEN)

Leêla min col birchatá shirató, tishbechatá  
venechematá, daamirán bealmá, veimrú AMEN.

(Congregação: AMEN)

Al Israel veal rabanan veal talmidehon veal col  
talmidê talmidehón, deaskin beoraitá cadishta,  
di beatra haden vedi vechol atár veatár, iehê  
lana ulehón ulechón chiná vechisdá verachamê,  
min codám mare shmaiá veará, veimrú AMEN.

(Congregação: AMEN)

Iehê shelamá rabá min shemaiá, chayim vessavá  
vishuá venechamá veshezav'á urfuá ug'ulá uslichá  
vechapará verévach vehatsalá, lánu ulechol Yisrael,  
veimrú AMEN

(Congregação: AMEN)

Ossê shalom bim'romav, hú berachamav iaassê  
shalom alênu veal col amo Yisrael, veimrú AMEN.

(Congregação: AMEN)

וַיִּתְגַּדַּל וַיִּתְקַדַּשׁ שְׁמִיָּה רַבָּא. אַמֵּן בְּעֲלָמָא דִּי בְרָא  
כְּרַעוּתִיָּהּ. וַיִּמְלִיךְ מַלְכוּתִיָּהּ. וַיִּצְמַח פּוּרְקָנִיָּהּ.  
וַיִּקְרַב מְשִׁיחִיָּהּ. אַמֵּן בְּחַיִּיכוּן וּבְיוֹמֵיכוּן וּבְחַיֵּי דְכָל בֵּית  
יִשְׂרָאֵל בְּעַגְלָא וּבְזִמְן קָרִיב וְאָמְרוּ אָמֵן: אַמֵּן יְהֵא  
שְׁמִיָּה רַבָּא מְבָרַךְ. לְעַלְמֵי עֲלַמְיָא יִתְבָּרַךְ.  
וַיִּשְׁתַּבַּח. וַיִּתְפָּאֵר. וַיִּתְרוֹמֵם. וַיִּתְנַשֵּׂא. וַיִּתְהַדָּר.  
וַיִּתְעַלֶּה. וַיִּתְהַלֵּל שְׁמִיָּה דְקוּדְשָׁא בְּרִיךְ הוּא. אַמֵּן לְעֵילָא  
מִן כָּל בְּרַכְתָּא. שִׁירְתָּא. תְּשַׁבַּחְתָּא וְנַחֲמַתָּא. דְאָמִירָן  
בְּעֲלָמָא וְאָמְרוּ אָמֵן: אַמֵּן

עַל יִשְׂרָאֵל וְעַל רַבָּנָן וְעַל תַּלְמֵידֵיהוֹן וְעַל כָּל תַּלְמֵידֵי  
תַּלְמֵידֵיהוֹן. דְּעַסְקִין בְּאוּרֵיתָא קוּדְשָׁתָא. דִּי בְּאַתְרָא  
הַדִּין וְדִי בְּכָל אֶתֶר וְאַתְרֵי. יְהֵא לְנָא וְלַהוֹן וְלַכוּן חֲנָא  
וְחֶסְדָּא וְרַחֲמֵי. מִן קָדָם מְאֵרֵי שְׁמֵיָא וְאַרְעָא וְאָמְרוּ  
אָמֵן: אַמֵּן

יְהֵא שְׁלָמָא רַבָּא מִן שְׁמֵיָא. חַיִּים וְשָׁבַע וַיִּשׁוּעָה  
וְנַחֲמָה וְשִׁיזְבָא וְרַפּוּאָה וְגִאָלָה וְסְלִיחָה וְכַפָּרָה וְרִינוּחַ  
וְהַצְלָה. לָנוּ וּלְכָל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאָמְרוּ אָמֵן: אַמֵּן  
עוֹשֶׂה שְׁלוֹם בְּמֵרוֹמָיו. הוּא בְּרַחֲמָיו יַעֲשֶׂה שְׁלוֹם  
עֲלֵינוּ וְעַל כָּל עַמּוֹ יִשְׂרָאֵל וְאָמְרוּ אָמֵן: אַמֵּן

# Cadish (tradução)

---

## Dehu Atid

*Exaltado e santificado seja o Seu grande Nome no mundo que Ele futuramente virá e ressuscitará seus mortos, e planta-los-á na vida eterna, e reconstruirá a cidade de Jerusalém e reedificará, no alto, Seu Templo, arrancando os cultos estranhos da terra e restaurando o serviço Divino ao seu devido lugar. Queira o Sagrado, bendito seja Ele, estabelecer o Seu Reino e Sua preciosidade, e apressar o advento do Seu Ungido, no decurso da vossa vida nos vossos dias e no decurso da vida de toda Casa de Israel, prontamente e em tempo próximo; e dizei AMEN...*

## Iatom e Derabanan

*Exaltado e santificado seja o Seu grande Nome (AMEN), no mundo que Ele criou por Sua Vontade. Queira Ele estabelecer o Seu Reino e determinar o ressurgimento da Sua redenção e apressar o advento do Seu Ungido (AMEN), no decurso da vossa vida, nos vossos dias e no decurso da vida de toda Casa de Israel, prontamente e em tempo próximo; e dizei AMEN.*

*SEJA O SEU GRANDE NOME BENDITO ETERNAMENTE E PARA TODO O SEMPRE;*

*Seja bendito, louvado, glorificado, exaltado, engrandecido, honrado, elevado e excelentemente adorado o Nome do Sagrado, Bendito seja Ele, (AMEN) acima de todas as bênçãos, hinos, louvores e consolações que possam ser proferidos no mundo: e dizei AMEN*

*Sobre Israel, seus sábios, seus discípulos e discípulos de seus discípulos, e sobre todos que estudam diligentemente a Lei, neste santo lugar e em qualquer outro lugar, haja para eles e para vós grande paz, graça, favor e misericórdia, vida longa e sustento farto, e redenção da parte de Pai que está no céu; e dizei AMEN.*

*Que haja uma paz abundante emanada do céu, e vida boa para nós e para todo o povo de Israel; e dizei AMEN.*

*Aquele que firma a paz nas alturas, conceda a paz sobre nós e sobre todo Seu povo Israel; e dizei AMEN.*

## Ána bechôach

	אָנאַ בְּכַח. גְּדוּלַת
אב"ג יח"ץ	יְמִינֶךָ. תַּתִּיר צְרוּרָה:
	קָבַל רִנַּת. עֲמֹךְ
קר"ע שט"ן	שָׁגַבְנוּ. טַהֲרָנוּ נוֹרָא:
	נָא גִבּוֹר. הוֹרְשֵׁי
נג"ד יכ"ש	יַחֲוֹדְךָ. כְּכַבַּת שְׁמֵרִם:
	בְּרַחֲמֵי טַהֲרֵם. רַחֲמֵי
בט"ר צת"ג	צִדְקַתְךָ. תְּמִיד גְּמִלִם:
	חֲסִין קְדוֹשׁ. בְּרוֹב
חק"ב טנ"ע	טוֹבְךָ. נַהֵל עֲדַתְךָ:
	יַחֲדֵי גְּאָה. לְעֲמֹךְ
יג"ל פו"ק	פְּנֵה. זוֹכְרֵי קְדוּשַׁתְךָ:
	שׁוֹעֲתָנוּ קָבַל. וּשְׁמַע
שק"ו צי"ח	צַעֲקָתָנוּ. יוֹדַע תַּעֲלוּמוֹת:

בלחש בָּרוּךְ שֵׁם כְּבוֹד מַלְכוּתוֹ לְעוֹלָם וָעֶד: עַד קָאן

Ána, bechôach, guedulat ieminêcha, tatir tserura.  
Cabel rinat, amêcha saguevênu, taharênu, nora.  
Na guibor, dorshê yichudêcha, kevavat shomrem.  
Barechem, taharem, rechamê tsidcatêcha, tamid gomlem.  
Chassin cadosh, berov tuvchá, nahel adatêcha.  
Iachid gueê, leamechá penê, zochere kedushatêcha.  
Shav'atênu cabel, ushmá tsacatênu, iodêa taalumot.  
*baixinho*: Baruch shem kevod mal chuto leolam vaed.

*Rogamos-Te que desates com o poder e grandeza de Tua destra, as ataduras do cativo. Aceita o clamor do Teu povo; ó Temido! exalta-nos e purifica-nos. Ó mui poderoso! Rogamos-Te que preserves, como a menina dos olhos, os que defendem a Tua Unidade. Abençoa-os, purifica-os, outorga-lhes com Tua justiça benevolente, continuo galardão. Tu que és o mais Alto e Santo, guia Teu povo consagrado, com abundância da Tua generosidade. Tu que és a exaltada Unidade, volta-Te para o Teu povo que sempre recorda a Tua Santidade. Aceita as nossas orações e ouve os nossos clamores, ó Tu, que conheces o encoberto!*

*Bendito seja o Nome daquele cujo glorioso Reino é eterno.*

## Êshet Cháyil

---

Êshet cháyil mi yimtsá, verachoc mipeninim michrá. Batách bá lev bála veshalal ló iechsar. Guemalatehú tov velo ra col emê chaiêha. Darsha tsêmer ufishtim vatáas bechêfets capêha. Haita caoniót socher, mimerchac tavi lachmá. Vatacom beod laila, vatiten têref leveta vechóc lenaaretêha. Zamemá sadê vaticachêhu, miperí chapêha nát'a cárem. Chagra veoz motnêha, vateamêts zerootêha. Taama ki tov sachrá, ló yichbê valaila nerá. Iadêha shilecha vakishor, vechapêha tamchu fálech. Capa parsá leani, veiadêha shilecha laevion. Ló tirá leveté misháleg, ki chol betá lavush shanim. Marvadim astá la, shesh veargamán levusha. Noda bashearim bála beshivto im zicnê árets. Sadin astá vatimcor, vachagor natna lakenaani. Oz vehadar levusha, vatischac leiom acharon. Piha patcha vechochma, vetorat chêssed al leshona. Tsofiá halichot betá, velêchem atslut lo tochel. Camu vanêha vaieashrúha, bála vaiehalelá. Rabot banot ássu cháyil, veat alit al culaná. Shêker hachen vehêvel haiôfi, ishá yir'at Adonai hi tit'halal. Tenú la miperí iadêha, vihalelúha vashearim maassêha.

*A mulher virtuosa, quem a pode achar? Porque o seu valor muito excede ao das pérolas. O coração de seu marido confia nela e não lhe haverá falta de lucro. Ela lhe faz o bem e não o mal, em todos os dias de sua vida. Ela busca lã e linho, e de bom grado trabalha com suas mãos. É como os navios mercantes, de longe ela traz o seu pão. Também se levanta, quando ainda está escuro, e dá mantimento à sua casa, e às suas escravas a tarefa. Considera um campo, compra-o; com o fruto das suas mãos planta uma vinha. Cinge os seus lombos de fortaleza e fortalece os seus braços. Percebe que a sua negociação é proveitosa; a sua lâmpada não se apaga de noite. Estende as suas mãos no tear e as suas palmas para o instrumento do tecelão. Abre a sua palma da mão para o pobre, estende ao necessitado as suas mãos. Não tem medo da neve pela sua família, pois todos os da sua casa estão vestidos de lã escarlate. Faz para si cobertas, a sua vestimenta é de linho finíssimo e de púrpura. É conhecido o seu marido nas portas da cidade (por causa das suas belas vestimentas), quando se assenta entre os anciãos da terra. Faz túnicas de linho e vende-as; e entrega cintas ao negociante. A força e a dignidade são os seus vestidos e alegra-se da honra que lhe farão no seu final. Abre sua boca com sabedoria e a lei da benevolência está na sua língua. Olha o bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça. Seus filhos levantam-se e chamam-na bem-aventurada; também seu marido a louva, dizendo: muitas mulheres têm procedido virtuosamente, mas tu a todas sobrepuja. A graça é enganadora e a formosura é vã, mas a mulher que teme o Eterno, essa será louvada. Dai-lhe do fruto das suas mãos e nas portas da cidade louvem-na pelas suas obras.*

א שֶׁת־חַיִּיל מִי יִמָּצָא וְרַחֵק מִפְּנִינִים מְכָרָה:  
ב טַח בָּהּ לֵב בְּעֵלָה וְשָׁלַל לֹא יִחָסֵר:  
ג מָלְתָהּוּ טוֹב וְלֹא־רָע כֹּל יְמֵי חַיֶּיהָ:  
ד רָשָׁה צָמַר וּפְשָׁתִים וַתַּעַשׂ בְּחַפְזָן כַּפִּיהָ:  
ה יָתָה כְּאֲנִיּוֹת סוֹחֵר מִמְּרַחֵק תָּבִיא לַחֲמָה:  
ו תִּקָּם בְּעוֹד לַיְלָה וַתִּתֵּן טָרֶף לְבֵיתָהּ וְחֵק לְנִעֲרֹתֶיהָ:  
ז מָמָה שָׂדֵה וַתִּקְחָהּוּ מִפְּרֵי כַפִּיהָ נִטְעָה כָּרִם:  
ח גָּרָה בְּעוֹז מְתַנֶּיָהּ וַתֵּאֱמָץ זְרוּעֹתֶיהָ:  
ט עָמָה כִּי־טוֹב סְחָרָה לֹא־יִכָּבֵה בַלַּיְלָה גָּרָה:  
י דִּיהָ שְׁלָחָה בְּכִישׁוֹר וְכַפִּיהָ תִּמְכּוּ פָלֶה:  
יא פָּה פָּרָשָׁה לְעַנֵּי וַיְדִיָּה שְׁלָחָה לְאֲבִיוֹן:  
יב אֶ־תִּירָא לְבֵיתָהּ מִשְׁלֵג כִּי כָל־בֵּיתָהּ לְבַשׁ שָׁנִים:  
יג רַב־דִּים עָשְׂתָה־לָּהּ שֵׁשׁ וְאַרְגָּמָן לְבוּשָׁה:  
יד וְדַע בְּשָׁעָרִים בְּעֵלָה בְּשִׁבְתּוֹ עִם־זִקְנֵי־אַרְצָן:  
טו דִּין עָשְׂתָהּ וַתִּמְכַּר וַחֲגוּר נָתַנָּה לְכַנְעָנִי:  
טז וְזֶ־וְהָדָר לְבוּשָׁה וַתִּשְׁחַק לְיוֹם אַחֲרוֹן:  
יז יָהּ פִּתְחָהּ בְּחֲכָמָה וַתּוֹרַת־חֶסֶד עַל־לְשׁוֹנָהּ:  
יח וּפִיָּהּ הִלִּיכוֹת בֵּיתָהּ וְלֶחֶם עֲצָלוֹת לֹא תֹאכַל:  
יט מוֹ בְּנִיָּהּ וַיֵּאֱשְׁרוּהָ בְּעֵלָה וַיַּהֲלֵלָהּ:  
כ בּוֹת בָּנוֹת עָשׂוּ חַיִּיל וְאֵת עָלִית עַל־כַּלְנֶה:  
כא שֶׁ־קָר הַחֵן וְהַבֵּל הִיפִי אִשָּׁה יִרְאֵת־יְהוָה הִיא תִתְהַלָּל:  
כב תְּנוּ־לָהּ מִפְּרֵי יְדִיהָ וַיַּהֲלִינָהּ בְּשָׁעָרִים מַעֲשִׂיהָ:

בענין השקבות שנהגים לומר מנוחה נכונה וכו' הנה רבנו הארי ז"ל מלעיג עליהם מאד והנה אומר שלא היו מעלין לנשמת המת, אבל לפעמים היו מורידין אם אין נפש המת ראויה לכך. לכן יותר טוב ויותר מועיל לנשמת המת לומר השכבה הזאת בקצור:

**המרחם על כל בריותיו הוא יחוס ויחמול וירחם על נפש**

**רוח ונשמה של פלוני בן פלונית רוח יהוה תניחנו**

**(לאשה תניחנה) בגן עדן:**

## השכבה לאיש

**אשרי איש ירא את יהוה במצותיו חפץ מאד. טוב שם משמן טוב ויום המות מיום הולדו. מנוחה נכונה בשיבה עליונה תחת פנפי השכינה במעלת קדושים וטהורים. כזוהר הרקיע מאירים ומזהירים וחלוץ עצמים וכפרת אשמים והרחקת פשע והקרבת ישע. וחמלה וחגינה מלפני צור שוכן מעונה. וחולקא טבא לחיי העולם הבא. שם תהא מנת ומחיצת ושיבת נפש השם הטוב פלוני בן פלונית רוח יהוה תניחנו בגן עדן בכלל הרחמים והסליחות וכן יהי רצון ונאמר אמן:**

## השכבה לאשה

**אשת חיל מי ימצא ורחוק מפנינים מכרה. תנו לה מפרי ידה ויהללה בשערים מעשיה. רחמנא דרחמנותא דילה היא ובממריה יאמר למיעל קדמוהי דוכרן האשה הכבודה והנכבדת מרת פלונית בת פלונית רוח יהוה תניחנה בגן עדן בכלל הרחמים והסליחות וכן יהי רצון ונאמר אמן:**

ניחום אבלים (אשכנזוספרד)

**המקום ינחם אתכם (אותך) בתוך שאר אבלי ציון וירושלים:**

*Aquele que é Misericordioso com todas as Suas criaturas, tem piedade, misericórdia e compaixão da alma de ....., filho/a de .....*

*Que o espírito do Eterno o/a faça repousar no Paraíso, junto a todos os filhos e filhas de Israel que repousam em misericórdia e perdão, e que assim seja Sua vontade; e digamos AMEN.*